



# A GAZETA DA FARMÁCIA



Mais tempo se perde desesperando de um mal do que o remediando.

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMACIA — Diretor: ANTONIO LAGO

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — AGOSTO DE 1954

N. 268

## DOIS MORTOS PARA A HISTÓRIA DO BRASIL

Agosto passará à recordação dos brasileiros como o mês da Tocaia e do Desespêro. Porque neste agosto de 1954 que, felizmente, já terá passado quando estiver diante do leitor esta nota, pela Tocaia eliminou-se um bravo oficial da Força Aérea Brasileira — deixando viúva uma quase menina com quatro filhos — pelo crime de ser amigo e de acompanhar um jornalista independente. E pelo Desespêro que esse crime gerou, pela angústia de constatar que ele foi tramado nas ante-salas do Palácio do Catete, conduziu-se ao suicídio o Presidente da República, entristecendo o povo que o amava, apesar dos erros e dos crimes de seus amigos, pelo muito que, incontestavelmente, fez em benefício dos humildes.

O major Rubens Florentino Vaz, herói do Cordeiro Aéreo Nacional, morreu, para que o jornalista Carlos Lacerda pudesse continuar vivo, apontando à Nação aqueles que golpeavam seu patrimônio material e, já agora, pretendiam eliminar suas forças morais.

O presidente Getúlio Vargas sacrificou-se para demonstrar que não compactuava com os crimes cometidos à sua volta, por falsos amigos e maus serviços. Seu gesto foi a desesperada tentativa de um homem honesto — como sabíamos ser o Presidente — de lavar, com seu sangue, a lama que da sua própria casa lhe jogavam.

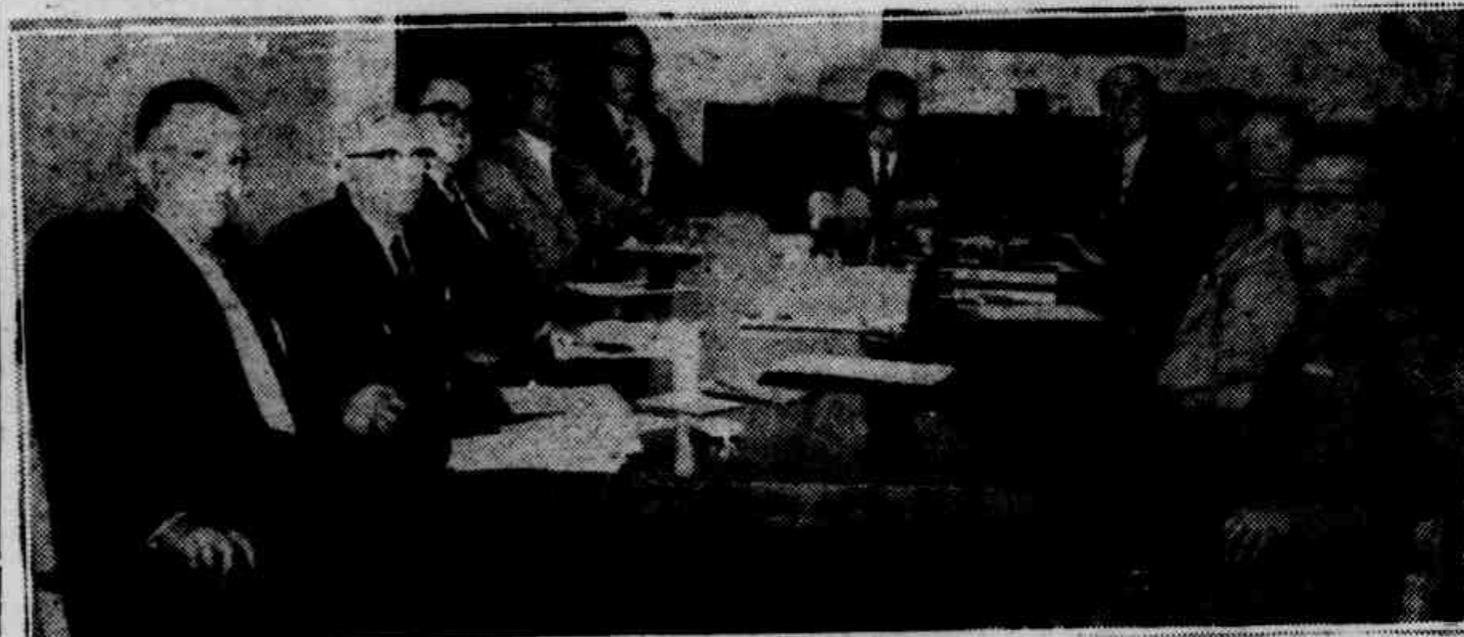
Juntamos nossas preces às de milhões de brasileiros, pelo descanso eterno desses dois homens valorosos e pela tranquilidade de nossa gente.

## TERCEIRO CONGRESSO FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO PAN-AMERICANO

IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Promovido pela Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, sob os auspícios da Federação Farmacêutica e Bioquímica Pan-Americana

São Paulo — Brasil — 1 a 8 de Dezembro de 1954



O clichê fixa um aspecto da reunião da Comissão Executiva, que teve a duração de quase quatro horas, vendo-se, da esquerda para a direita, os Drs. José Cândido da Silveira Lienert, Abraão Braga, Antônio Ferreira Pinto dos Santos, Eduardo Valente Simões, Cornélio Taddei, Cândido Fontoura (presidente), prof. Abel de Oliveira, José Miguel Ruiz, prof. Carlos Henrique Liberalli e dr. Moacir Silva

Presidida pelo sr. Cândido Fontoura, realizou-se, no dia 19 último, na Sala Monteiro Lobato do Instituto Medicamenta, uma reunião da Comissão Executiva do III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano.

Dentre os vários assuntos nessa ocasião resolvido, destacam-se os seguintes: 1) designação dos presidentes das subcomissões de imprensa e propaganda, atividades sociais, recepção e hospedagem, coordenação de trabalhos científicos e exposição bibliográfica, tendo sido indicados, respectivamente, os Drs. José Cândido da Silveira Lienert, João Ernesto Coelho Júnior, Eduardo Valente Simões, professora Maria Aparecida Pourchet Campos e dr. Raul Votta; 2) designação da comissão que coordenará as atividades do Congresso nos setores militares, constituída do general-farmacêutico Olyntho Luna Freire do Pillar, coronel Gerardo Majella Bijos, comandante Vicente de Paula Castilho e dr. Alvaro de Albuquerque; 3) faculdade de inscrição ao Congresso de todos os portadores de diploma de curso superior.

### NOVOS PARTICIPANTES

O prof. Carlos Henrique Liberalli, secretário geral, relatou quanto vem ocorrendo no exterior a propósito da participação estrangeira, anunciando que, além de Portugal e a Espanha, por igual o Japão se fará representar por uma delegação de farmacêuticos.

O prof. Abel de Oliveira, vice-presidente, deu conta do que se tem feito no Rio, anunciando haver já aderido, como membros cooperadores, as firmas Merck e A. Studart e na qualidade de efetivos diversos farmacêuticos.

### OS EFETIVOS

E' a seguinte a relação dos que, até o presente momento, inscreveram-se como membros efetivos do conclave:

Abel de Oliveira, Mário de Albuquerque Leite, J. Coriolano de Carvalho, José A. Cavalcanti, Osvaldo de Lazzarine Peckolt, Osvaldo de Almeida Costa, Guilherme Gemballa, Mauro Carlos de Souza, Eduardo de C. Bezerra, Antônio Fortes, Francisco de P. B. Pereira, José de Almeida Cardoso, Basileu Loures Figueredo, Levi Carvalho, Braselino da S. Tavares, João Carvalho, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Militino Cesário Rosa, Antônio P. G. Victory, Alvaro Noronha da Costa, Eurjco Brandão, Gomes, Ramiro Cipriano, Marcelo F. de A. Pena, Raimundo O. Macedo, Adrien Allemand, Vitor Braga Godinho, Alvaro P. de S. Varges, Artur Pereira Studart, Jorge Viana Martin Deifim José de Araújo, Mário S. Lucas, Mário Francisco Gifoni, Francisco A. Gifoni Filho, Antônio Caetano de A. Coutinho, Nuno Alvares Pereira, Juracl Nakamura Pereira, Renato de Souza Gomes, Thiers B. Coutinho, Teodoro D. Goulart, Sívio R. D. dos Santos, Euclides de Carvalho, Hildegarde de Noronha, Bartolomeu Dias Gomes Pereira, Virgílio Lucas, Oto Serpa Granado, Rubem Batista Chaves, Artur Batista Loureiro, José Sebastião Nunes Maciel, Nilo Carvalho Vieira, Rufino Manoel de Oliveira, A GAZETA DA FARMACIA, Mário Taveira, José Scheinkmann, Armando Mendes, Hermes Teodoro Sprenger, Antônio Martins Costa, Alberto Azambuja Lacerda.

## NAS FESTAS DO IV CENTENÁRIO

# O I CONGRESSO NACIONAL DOS OFICIAIS DE FARMÁCIA

Visita dos organizadores ao Rio — Membro de Honra nosso Diretor — Reunião preparatória — Programa



Aspecto da última Reunião Preparatória, realizada em Santos. A Mesa estão o presidente da União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de S. Paulo, sr. Manoel Soares de Oliveira, ladoado pelo deputado Nelson Omega e pelo vereador Francisco Mendes. Nas extremidades, o vereador Armando Zemella e, falando, um vereador e oficial de Farmácia em Cubatão, cujo nome não obtivemos.

Em rápida visita a esta capital, estiveram alguns membros organizadores do I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia, oficializado pela Comissão do IV Centenário de S. Paulo, patrocinado pela União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de S. Paulo, e que se reunirá de 5 a 12 de setembro próximo na mais surpreendente cidade do mundo.

Os visitantes, em número de cinco, estiveram em contato com os profissionais cariocas, formulando convites para o conclave.

Aqui estiveram os vice-presidentes da Comissão Executiva, srs. José Sotelo e Cid Cezar do Amaral, o Secretário-Geral, sr. Gilberto Bayer Stefano, o sr. Adelino Augusto Alves, da Comissão de Fundos e o sr. Euclides Borges, da Comissão de Recepção.

**EM NOSSA REDAÇÃO**  
Tivemos a honra e o prazer de receber em nossa redação os prezados amigos paulistas, que vieram comunicar ao nosso diretor, sr. Antônio Lago, sua eleição para Membro de Honra do Congresso, assim como convidá-lo para participar da importante reunião.

Aqui, demoraram-se em agradável palestra, demonstrando suas esperanças de que o I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia será um sucesso absoluto.

**REUNIAO PREPARATÓRIA**  
Realizou-se recentemente, em Santos, a última das reuniões preparatórias para o magno certame, que contou com a presença de grande número de

profissionais, além de deputados e vereadores especialmente convidados.

### O PROGRAMA

Será o seguinte o programa das atividades:

#### DIA 5 DE SETEMBRO

As 9 horas — Missa em ação de graças, pela passagem do Dia do Oficial de Farmácia na Catedral de São Paulo.

As 14 horas — Início Solene do Congresso, nos Salões da Escola SENAC — "Brasílio Machado Neto", a Rua Galvão Bueno, 707.

#### 6 DE SETEMBRO

As 14 horas — Sessão Plenária.  
(Conclui na 4.ª página)

**EXPEDIENTE**

Rua da Conceição n.º 31  
3.º andar — Salas 301 e  
302 — Telefone da Re-  
dação: 43-5044 — Das 8  
às 11 e das 13 às 17 hs.

**REDAÇÃO,  
DIREÇÃO,  
PROPRIEDADE E  
RESPONSABILIDADE DE  
ANTÔNIO LAGO**

A GAZETA DA FARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos expendidos em trabalhos de colaboração devidamente assinados, reservando-se o direito de apreciá-los antes da publicação, podendo até manter idéias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores, comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal n.º 528.

A GAZETA DA FARMACIA está registrada no D. N. I., sob n.º 19.032.

Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor.

- ASSINATURAS  
PARA O BRASIL**
- 8 anos porte simples (nova) Cr\$ 150,00
  - 8 anos porte registro (nova) Cr\$ 170,00
  - 8 anos porte simples (reforma) — Cr\$ 130,00
  - 8 anos porte registro (reforma) — Cr\$ 150,00
  - 8 anos porte aéreo (nova) Cr\$ 323,00
  - 8 anos porte aéreo (reforma) Cr\$ 303,00

- PARA O ESTRANGEIRO  
(Dentro da União Pan-Americana)**
- 1 ano porte simples Cr\$ 170,00
  - 1 ano porte registrado Cr\$ 130,00
- (Fora da União Pan-Americana)**
- 1 ano porte simples Cr\$ 190,00
  - 1 ano porte registrado Cr\$ 210,00
- Número avulso ..... Cr\$ 4,00  
Número atrasado ... Cr\$ 5,00

A GAZETA DA FARMACIA faz um apelo a todos os seus colaboradores no sentido de enviarem a sua colaboração datilografada para facilitar a sua composição; sem erros ou omissões na oficina de jornal, facilitando, por outro lado, e nesse serviço, de vez que somos obrigados a datilografar a colaboração manuscrita.

Composto e impresso nas oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA

**ADVERTÊNCIA  
OPORTUNA**

Os proprietários de farmácia devem tomar cuidado quando surgirem indivíduos desconhecidos procurando vender medicamentos sem a respectiva nota.

Há algum tempo — exatamente quando o quem não importa — um farmacêutico era constantemente importunado sempre que ocorria um roubo de medicamentos numa farmácia ou drogaria qualquer. Sabem por que? Porque durante muito tempo comprou — sem o saber — produtos furtados a uma drogaria por vizinhos, que nela penetravam pelo telhado. Descobertos pela polícia, indicava a fonte de venda, mas provada a inocência do farmacêutico comprador, foi, entretanto, nosso amigo importunado muitas vezes, sempre que outro furto, já em outro local, acontecia.

Existe também o perigo dos empregados inescrupulosos que, por intermédio de terceiros, tentam passar o que "aliviam".

Assim, é oportuna a lembrança que fazemos: Cuidado com vendedores avulsos e desconhecidos de medicamentos falsificados! Exijam sempre a nota para compra de medicamentos!

**O FARMACÊUTICO DO MÊS**

**Fábio Márcio Trindade**



De todos os farmacêuticos que, até agora, já desfilaram nesta galeria, nenhum se apresenta com maiores títulos do que Fábio Márcio Trindade, levada em consideração a circunstância de que é o mais moço entre os colegas distinguidos com a nossa justa e oportuna homenagem. Esta galeria foi criada com o objetivo de pôr em relevo, indistinta mente, os legítimos valores de nossa classe, estejam eles onde estiverem — na capital ou no interior do Brasil — seja qual for o campo de atividade em que se hajam destacado. A seara farmacêutica é muito grande, e, por isso, os seus obreiros mais dedicados, aqueles que, na obscuridade ou na evidência, procuram engrandecer e honrar a nossa profissão, pertencem a diversas esferas de ação, todas elas igualmente úteis e meritórias.

Na atividade estritamente profissional, como nas ações humanitárias ou na pesquisa científica; no magistério, como nas letras ou na política, em todos os campos de ação encontramos farmacêuticos dos mais dignos, e aos quais nunca hesitaremos em render, nestas colunas, o nosso preito de admiração, já porque é de justiça ressaltar o mérito real de quem estuda e trabalha para engrandecer a sua classe e servir à sociedade, já porque é necessário estimular o esforço e a competência de todos aqueles que, pelo ideal e pela capacidade realizadora, devem servir de exemplo às novas gerações.

Na brilhante e operosa carreira do farmacêutico Fábio Márcio Trindade, toda ela assinalada pelo estudo, pela pesquisa e por outras atividades fecundas, figuram de excepcional significação, justamente porque tudo quanto fez até agora, tudo quanto produziu no campo intelectual se polariza na preocupação absorvente de servir à causa farmacêutica.

Vamos resumir-lhe a biografia. O farmacêutico Fábio Márcio Trindade é natural de Ouro Preto, Minas Gerais, onde nasceu a 16 de abril de 1924. Filho de Raulpho Trindade e Maria Barbosa Trindade, é ainda relativamente moço, porque tem apenas trinta anos. Aos vinte anos, estava diplomado pela tradicional Escola de Farmácia de Ouro Preto, em 1944, de v e n d o - s e notar que, nessa mesma Escola, durante a última guerra mundial, fizera o curso "Enfermagem de urgência". Serviu, em 1945, como assistente técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura. A função pública, entretanto, não era o

campo exclusivo de suas preferências. V e m o - l o, pouco depois, de 1946 a 49, como técnico dos Laboratórios Silva Araújo, de cujas funções se licenciou para fazer estudos de interesse para a própria classe farmacêutica.

Durante seis meses, por iniciativa própria, esteve nos Estados Unidos, onde visitou as Universidades de Columbia, Nova York, Fordham e Purdue, assim como os famosos Laboratórios Squib, em Brooklyn e New Brunswick; os Laboratórios Lederle, em Pearl River; Wintrop-Sidney, em Albany; os Laboratórios de Penicilina Schenley, em Lawrenceburg Indiana; Laboratórios Eli Lilly Company, em Indianapolis; Laboratórios Abbott, em Chicago; Park Davis e Gelatin Product Corp, em Detroit. Suas atividades técnicas se desenvolveram ainda mais, quando assumiu a direção técnica dos Laboratórios Barroso-Walter S.A., representantes exclusivos, no Brasil, de Lederle Laboratories Division, American Cyanamid Company.

Não podemos deixar, nesta oportunidade, de citar algumas atividades do farmacêutico Fábio Márcio Trindade na esfera cultural, em razão de seus excelentes estudos e trabalhos de pesquisa científica. Em 1948, por exemplo, fez parte da Delegação Brasileira ao 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia, em Cuba, tendo concorrido brilhantemente para a projeção de nosso país naquele grande Congresso.

Ficaria incompleto este resumo biográfico do farmacêutico Fábio Márcio Trindade se não citássemos a sua colaboração na imprensa, inclusive, até, ensaios literários em "SARSA Farmacêutico", "SARSA Mensal" e no "Correio da Manhã". Na imprensa especializada, publicou artigos científicos muito apreciados, entre eles, "O óleo de chá e o seu aproveitamento industrial", publicado em 1947, na "Revista Brasileira de Química". Tem artigos divulgados na "Revista de Química e Farmácia em Minas", na "Revista de Engenharia

da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil". Na revista "Orquídeas", de Niterói, podemos lembrar os seguintes trabalhos: "Sophronitis de Ouro Preto", "Noz vômica e seus princípios ativos", em Ouro Preto, Minas.

Ao regressar dos Estados Unidos, trouxe o farmacêutico Fábio Márcio Trindade, em abril de 1949, uma síntese dos primeiros trabalhos divulgados sobre o então novo antibiótico "Aureomicina", o que lhe permitiu repetir, na Associação Brasileira de Farmacêuticos, a conferência pronunciada pelo doutor Ruthage Howard, no Hotel N. Yorker, a convite da Universidade de Fordham. Foi a primeira vez, no Brasil, que se fez comentário sobre o assunto em conferência pública. Em 1949, pronunciou o nosso homenageado outra conferência, na mesma Associação, sobre as suas "Impressões de visitas e organizações farmacêuticas norte-americanas".

Conde-lhe, em 1951, a distinção de ser escolhido paraninfo da turma de farmacêuticos da Escola de Farmácia de Ouro Preto. Nessa ocasião, estudou o papel do farmacêutico na sociedade, desde os tempos dos alquimistas, e, assim, apresentou interessante resumo da própria História da Farmácia.

Durante o período de 1950-1951-52, regressou aos Estados Unidos e, ali, fez estágio nos diversos Departamento de Produção dos Laboratórios Lederle, em Pearl River. Finalmente, em 1953, fez uma viagem de estudos e recreio a diversos países da Europa, entre os quais a Inglaterra, Alemanha, Suíça e França, quando teve ocasião de ser recebido na Universidade da Sorbone pelo eminente professor René Fabre, de quem trouxe a desvanecedora incumbência de entregar significativa mensagem à Associação Brasileira dos Farmacêuticos.

Por espírito de fidelidade aos interesses de sua classe, tem o nosso colega Fábio Márcio tomado atitudes contra a atual orientação do Sindicato dos Farmacêuticos, o que prova, portanto, o zelo com que acompanha os problemas de sua profissão. Resta-nos registrar, com justiça, que, além dos trabalhos já públicos, o farmacêutico Fábio Márcio Trindade é membro da Associação Brasileira de Farmacêuticos, da Associação Brasileira de Química e ex-membro do Conselho Consultivo da A.B.F.. Eis aí, em suma, uma carreira das que honram a profissão farmacêutica no Brasil.

Tão simples

...um fósforo...uma tira de

**Fumetas**  
FUMETAS

o dentro de alguns minutos o quarto dos livros de médicos, médicos, parafarmas, traças, etc.

**AGRO-LAR S.A.**  
C. P. 4383 - S. Paulo - Tel. 34-9141

**Farmacêutico!**

Venha assistir ao balanço continental da profissão nas discussões das sessões plenárias dos Congressos Farmacêuticos de IV Centenário de São Paulo.

**Médicos e propagandistas**

De cada 100 médicos norte-americanos, 75 recebem pessoalmente os propagandistas e com eles conversam. Os demais 25% mandam que suas enfermeiras recebam as amostras e literaturas.

Interrogados, metade dos médicos disseram que consideram os propagandistas dos laboratórios como a mais valiosa fonte de informações de natureza comercial sobre os medicamentos.

**TALCO**

**REGINA**

O Talco Maravilhoso!

**Caro Farmacêutico**

Acaba de sair o magnífico livro do Capitão farmacêutico Lúcio Murtas Barreto — **DEPOIS DA GUERRA** — (Memórias de um expedicionário) — um excelente, honesto e sincero documentário dos feitos da FEB vistos por um de seus mais devotos integrantes.

É um depoimento fiel das observações colhidas durante a última guerra mundial, narrado em linguagem simples, leve, atraente, onde se apresenta, a par da fidelidade do observador, a sinceridade de propósitos no seu relato.

Leia este livro e ficará sabendo como foi vista por farmacêuticos a ação da gloriosa FEB em terras de além-mar.

Para seu pedido A GAZETA DA FARMACIA pelo Reembolso Postal, ou enviando cheque pagável no Rio em nome de Antônio Lago, registro com valor declarado ou vale postal, pois evitará a demora ocasionada pelo serviço dos Correios de taxas — Preço Cr\$ 35,00.

No Rio poderá este livro ser encontrado também nas livrarias: Francisco Alves — Freitas Bastos e Civilização Brasileira.

# ORA, PÍLULAS!...

SEBASTIÃO FONSECA

Será mesmo possível saber-se, com antecedência de vários meses, o sexo de uma criança ainda em gestação? E em caso afirmativo, haverá nisso vantagem ou não? Eis as perguntas que nos ocorrem com a notícia da instalação, nesta Capital, do Instituto Bioquímico Reismann, cuja principal finalidade é desvendando o mistério do sexo dos futuros bebês.

Segundo o Gerardo Borg, Chefe do novo Instituto, é fácil dizer se o fruto do amor é macho ou mulher. Basta que a mãe sob a língua um pequeno disco ponha, E o segredo da cegonha vira canja "de colher".

— "Se le fedêhe é une femme A cor do disc non change (Em luso-francês cassange Diz o Borg mais "gauche"); — Mas se le guri future, Morene, blanc ou mulate, vai ser um homem — é batate: Le disc se torne raze".

Será verdade o que afirma O doutor que vem da França? Será que o que ele afirma é, como ele diz, batata? Ou esse ilustre cientista veio só "fazer a América", Numa aventura quimérica De vigarista e charlata?

Não, não creio que assim seja. O assunto é sério, é complexo. Mas o problema do sexo Não surge em primeira vez. Vem de longe, de milênios. Da mais velha antiguidade, E é de muita gravidade, Ou melhor, de gravidez...

Assim é que já no Egito Das pirâmides, da Esfinge Causava um nó no laringe Dos barbudos faraós; E os Ramsés, os Mikerinos E outros graúdos bacanas Faziam queimar pestanas Aos sábios nossos avós

Punham no mesmo canteiro Grãos de trigo e de cevada, E a mamãe, encabulada, Regava-os com a própria urina. Se, passados alguns dias, Brotasse o trigo primeiro, Vinha um futuro guerreiro; Se era a cevada, menina...

Já, pois, o egípcio sabia Que na urina da gestante Havia um fator constante, Havia um trocinho, um "X", Cujas ações se revelava De maneira diferente, Conforme o futuro ente Fosse petiza ou petiz.

Depois, pelo tempo em fora, Puxando pelo bestunto, Muita coisa sobre o assunto Foi tentando a medicina: Radiografia do feto, Exame do fundo do olho, Tudo pra ver se o pimpolho Vai ser menino ou menina.

Nada disso, todavia, Qualquer certeza garante. Nem a urina da gestante, Quando injetada em cobaia, Nem a contagem, de ouvido, Das pulsações da criança, Nada a ninguém afiança Se ela é de calça ou de saia.

Mas eis que, um dia, Jean Reismann, (Vá lá, de graça, a reclame) Viu que ao lado uma "madame" Cuspia grosso três vezes; E viu mais — viu que a francesa,

A fulgar pela cintura, Devia andar pela altura Dos quatro ou dos cinco meses...

— "Eurrêke!", berrou Jean Reismann, Vendo a coisa num relance; — "Quem sabe a saliva e a chance De resolver a questão?... E desde então, quando via Quaisquer gorduchas "madames",

Corria a fazer exames, De escarradeira na mão.

Diz ele que deu no vinte, Diz que, de fato, a saliva Possui qualquer coisa ativa, Um esteroide, parece, Que pode indicar o sexo. Noventa e nove por cento, Do pequenino rebento Que germina e vive e cresce.

Eu, por mim, creio que o método Por Borg ao Brasil trazido Mereça ser incluído No programa pre-natal. Mas logo surge a pergunta Que torna o caso mais sério: — Desvendando esse mistério Faz bem à gente ou faz mal?

Há quem ache que essa coisa De, aos quatro meses e pouco, Já se saber que do choco Pinto ou pinta nascerá, Livra a mãe daquela dúvida Que a todas sempre atormenta E que cada dia aumenta, Até que chega a hora "H".

Isso é verdade, sem dúvida. Agora a mãe carinhosa Faz sapatos cor-de-rosa Ou faz sapatos azues, De acordo com o resultado Do disco que pôs na boca; Não troca as cores da touca Nem da capa de capuz.

Mas suponhamos que a moça Tenha alguma preferência E, fazendo a experiência, Sofra alguma decepção; Suponhamos que ela queira Que o bebê seja menina E a saliva vaticina A vinda de um marmanjão.

Quem nos diz que, dentro dela, Nos mistérios do organismo, Não se opere um cataclismo, Inconsciente mas real, E que o desejo frustrado Em fluidos não se transforme, Causando ao bebê que dorme Dano até mesmo mortal?

E nem falemos da hipótese De haver pais não conformados, Dos abortos provocados Ou de outras coisas que tais. Fiquemos dentro do plano Normal dos nossos anelos, Mais belos ou menos belos, Mas justos e naturais.

É certo que, nesse plano, Pode haver quem dê conselho Pra que se impinja ao fedelho O sexo que se quiser. Até quatro meses, creio, O feto é "neutro", parece, Ninguém sabe nem conhece Se vai ser macho ou mulher.

Se hormônios, pois, injetarmos Nas mães dos pequeninos, — Masculinos, femininos, Segundo ela preferir — É bem possível que o feto Dos hormônios sofra o efeito E acabe tomando o jeito Que se lhe quis impingir.

Isso, porém, será sempre Contra as leis da natureza. É golpe, truque, esperteza, Embora nada o proíba. E o resultado, mais tarde, Dessas manobras mesquinhas É o barbado "mariquinhas" Ou a mulher "paraíba"...

Não, meu ilustre Jean Reismann! Não, meu Gerardo jalado! Prefiro deixar de lado A idéia-mãe de vocês! Por mim (mesmo aposentado), Seja a parteira-cegonha Quem nos revele risonha Qual o sexo dos bebês!



## A Aluna N.º 1 no Serviço Nacional de Malária

A jovem e brilhante Farmacêutica Palmerinda Vidal Campante, detentora do Prêmio Studart de 1953, como primeira aluna da Faculdade Nacional de Farmácia, acaba de ser admitida no Ministério da Saúde, sendo designada para servir no Serviço Nacional de Malária, ficando porém, inicialmente, no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. Sem dúvida alguma é elogiável o ato do ministro Mário Pinotti, que convoca para o Serviço Público, a moça que tanto se destacou na Faculdade. Temos certeza que a Farma. Palmerinda Vidal Campante, confirmará os méritos da Mulher Farmacêutica, já tão bem representado pelo valor e pelo trabalho de nomes como Elza Pêcego e Maria Aparecida Pouchet Campos.

**Produtos ROSSINI**  
Confiança e Qualidade  
**Farmácia ROSSINI**  
Tel.: 38-0123

Presidente Café Filho

## O Governo da República

Como desfêcho lamentável da crise político-administrativa-militar que vínhamos sofrendo há algum tempo, faleceu trágicamente o dr. Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República. Em consequência, ascendeu à Suprema Magistratura o Vice-Presidente Constitucional, sr. João Café Filho, também consagrado pela votação popular nas urnas de 1950. Este jornal, deplorando sinceramente a atitude de desespero que roubou a vida do Presidente Getúlio Vargas, rogando a Deus — em Sua Infinita Misericórdia — paz para sua alma, formula votos pelo sucesso dos esforços do Presidente Café Filho, no sentido de unificar a família brasileira e recolocar o país na direção do lema indicado em seu sagrado pavilhão: Ordem e Progresso.

**TRATAMENTO ORIGINAL**

**SEM VERMICIDAS SEM VERMICIDAS**

ÓVOS DE ANQUILOSTOMO LOMBRIGA

TRICO CÉFALO

**PILULAS VITALIZANTES**

Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

Doze dúzias de vidros pelo Reembolso Postal, CIF, Cr\$ 898,60.

**LABORATÓRIO LOMBA LTDA.**

Caixa Postal: TIJUCA, 1 — Rio de Janeiro

## Telegrama da ABF ao Deputado Nelson Omega

"Associação Brasileira de Farmacêuticos, traduzindo sentimento unânime classe todo país, manifesta formal repulsa absurdo projeto técnicos farmácia sua autoria, estranhando também haver V. Exa. deturpado ponto de vista preclaro colega Cândido Fontoura, cujo pensamento visava tão somente melhorar nível conhecimentos práticas farmácia nunca provisionando tais profissionais numa verdadeira negação Cultura Ciência nosso meio. Cordiais saudações. (a) ABEL DE OLIVEIRA presidente". (Repetido por ter saído com incorreções).

## O aniversário da Associação dos Empregados no Comércio e Indústria Farmacêutica

Comemorando seu 4.º aniversário de fundação, a A.E.C.I.F. realizou, no restaurante "Mama M'ia", em Copacabana, um almoço de confraternização e uma recepção dançante na sede da Beneficência Italiana, na praça da República. Com a presença de todos os sócios e famílias, além dos membros da diretoria, as reuniões transcorreram num ambiente de cordialidade e alegria. O presidente da Associação, sr. José Magalhães Bastos, proferiu ligeiras palavras frisando a significação daquele acontecimento.

## ASSINATURA

O Sr que lê A GAZETA DA FARMACIA, todos os meses, graciosamente: chegou a hora de remeter Cr\$ 150,00 para assinatura.

...proteção...

**PROTECTUM**  
(Anti-tóxico Labor)

Nas festas do IV Centenário  
**O I CONGRESSO NACIONAL DOS OFICIAIS DE FARMÁCIA**



O sr. José Sotelo, vice-presidente da Comissão Executiva do Congresso, entregando ao sr. Antônio Lago, nosso diretor, o convite oficial para o conclave, vendo-se, da esquerda para a direita, em pé, os srs. Gilberto Bayer Stefano, Euclides Borges e Adelino Augusto Alves

(Conclusão da 1.ª página)

**7 DE SETEMBRO**

Pela manhã livre — Dedicado à grande Parada Militar de "7 de Setembro".

As 15 horas — Concentração dos Congressistas no "Pantheon da Patria" no Monumento do Ipiranga.

**8 DE SETEMBRO**

As 9 horas — Excursão ao Centro Campestre do SESC, em Suzano em Ônibus Especiais — Local da Partida Sede da U. P. O. F. S. P., a Rua Roberto Simonsen, 72.

A 20 horas — Sessão Plenária.

**9 DE SETEMBRO**

As 14 horas — Visita à Exposição do IV Centenário no Parque Ibirapuera.

As 20 horas — Sessão Plenária.

**10 DE SETEMBRO**

As 9 horas — Visita e almoço na Fábrica Nacional de Penicilina Fontoura Wieth, Local da Partida, Instituto Medicamenta Fontoura, a Rua Caetano Pinto, 129.

**11 DE SETEMBRO**

As 14 horas — Sessão Plenária, dedicada à Farmácia Comercial, extensivo a todos os proprietários de Farmácia do Brasil.

As 22 horas — Baile — abrilhantado por André Paulillo e sua Orquestra, nos Salões "Brasílio Machado Neto".

**12 DE SETEMBRO**

As 14 horas — Sessão Plenária e Solenidade de Encerramento no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo.

As 20 horas — Banquete de confraternização da classe, no Restaurante da Associação Paulista de Medicina a Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 11.º andar.

**COBERTURA JORNALISTICA**

Este jornal estará presente a todas as sessões plenárias, que serão realizadas no "Salão Brasílio Machado Neto" e as demais solenidades do conclave, a fim de poder oferecer amplas informações.

No impedimento de nosso diretor, estará em São Paulo seu representante, sr. Celso Teixeira de Castro.

Quando estiver circulando esta edição, estará sendo iniciado o Congresso. Formulamos, pois, votos de êxito.

**REGINA**

A rainha das águas da colônia

**O parto sem dor com injeção venosa gota a gota**

Desde 1949 vem sendo aplicada nos Estados Unidos a analgesia contínua no parto com a infusão venosa, gota a gota, de solução de 1 ampola de Demerol (ou Dolantina) em 250 cm<sup>3</sup> de soluto glicosado, na velocidade de 15 gotas por minuto. Podem-se aplicar até 8 ampolas nos casos mais demorados (24 horas) e que porém é raro.

No Rio de Janeiro esse método já está sendo aplicado por vários eminentes obstetras.

**Transferidas as Eleições do Comércio Varejista**

Convocadas para os primeiros dias do corrente mês, não se realizaram, por falta de "quorum", as eleições do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Ficou marcada a nova data: 24 de agosto. Entretanto, em virtude dos trágicos acontecimentos que neste dia abalaram a Nação, foram novamente transferidas, agora para o dia 6 de setembro, das 15 às 22 horas.

A Secretaria apela para os senhores associados, por nosso intermédio, para que não deixem de cumprir seu dever, comparecendo e votando.

**DUAS PRECIOSIDADES VÃO ENRIQUECER O MUSEU**

O Farmacêutico Emygdio de Magalhães e o Dr. Antenor Rangel Filho fazem, por intermédio de nosso Diretor, doações ao Museu da Farmácia — Detalhes

O Museu da Farmácia é hoje uma grande realidade. Fruto do trabalho de uns poucos abnegados, mas contando com a cooperação da classe, o Museu pôde se tornar espelho fiel da evolução da Farmácia do Brasil. E as doações continuam engrandecendo-o cada vez mais.

**CARTA DE RANGEL FILHO**

Ainda agora, o sr. Antônio Lago, nosso diretor e organizador do Museu da Farmácia, vem de receber do dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Federação das Associações Farmacêuticas do Brasil, a seguinte carta:

"Meu caro Antônio Lago: Acabo de receber do Farmacêutico Emygdio de Magalhães, de Belo Horizonte, o cartão anexo, acompanhado de velho espremedor de limão, cuja procedência o cartão esclarece. Pediu-me ele que entregasse tudo ao Museu da Farmácia, mas resolvi que Você o faça, razão pela qual estou escrevendo esta carta.

Aproveitando a oportunidade, anexo também, para ter o mes-

mo destino por seu intermédio, o original em pergaminho da homenagem que, em 28-11-1926, a Classe Farmacêutica Brasileira prestou ao meu tio Orlando. Até hoje, guardo com grande carinho o documento que ora, por seu intermédio, ofereço ao Museu da Farmácia.

Receba cordial abraço, do velho amigo e constante admirador,

(a) Antenor Rangel Filho. Assim, o dr. Rangel Filho, encaminhando uma doação, fez, por sua vez, outra valiosíssima, ou seja, o pergaminho da homenagem prestada ao grande Orlando Rangel.

**OFERTA DE MINAS**  
É o seguinte o cartão que o farm. Emygdio de Magalhães, de Belo Horizonte, enviou ao dr. Rangel, acompanhando sua oferta:

"Ao Museu da Farmácia Emygdio de Magalhães oferece este velho aparelho de espremer limão, o qual procede de sua farmácia que existia em Barbacena, Minas, adquirida do decano dos farmacêuticos mineiros Alfredo Renault, falecido em Dezembro de 1929, com quase 90 anos de idade."

**Micoses depois do uso de antibióticos**

O uso cada vez mais generalizado de antibióticos está acarretando a frequência cada vez maior dos casos de micoses da pele, das mucosas, da vagina, que são conseqüentes ao desequilíbrio da flora microbiana do organismo.

Para o tratamento dessas micoses da pele, recomenda-se o uso local de ácido propiónico e propionatos, de ácido undecilênico e undecilenatos (de cobre, de zinco e outros). Dos propionatos, o de sódio tem sido o mais eficiente.

**BIARTHITAN**

ANTISSEPTICO PODEROSO - Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diátese úrica e das doenças dos rins, bexiga e hipertensões arteriais.

LABORATORIO HEITOR SAMPAIO  
Rua Senador Dantas, 118-B

**SENHOR FARMACÊUTICO**

Dentre os bons produtos que não devem faltar em seu estabelecimento, por certo figura o

**SAIJILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN**, a famosa fórmula holandesa, em pó, para o tratamento das Úlceras gástricas e duodenais, gastrites, azia, dispepsias ou outras enfermidades do estômago. Milhares de curas já realizadas, comprovadas radiologicamente, no Brasil, bem como na Europa, onde é usado sob o nome de "VAROS" (retirado de Van Roosmalen), conforme superiores atestados de eminentes professores de Medicina, grandes médicos e de particulares, cujas cópias estão a sua disposição e enviaremos a pedido, com grande prazer.

O nosso produto que é uma das maravilhas da Indústria Farmacêutica Brasileira, é vendido a preços muito acessíveis.

Pedidos ao seu fornecedor habitual ou diretamente aos

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

Rua Paulino Fernandes, 32 — BOTAFOGO — RIO DE JANEIRO

Tel. 26-1072 — End. Telefônico: LABOVANROS

INDICE DE LIPASE:

# Mensagens de apoio chegaram de todo o País

Continuam chegando de todo o país recortes de nosso jornal com o cupão que publicamos, exprimindo o apoio e o entusiasmo dos responsáveis por farmácias e laboratórios pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a Lepra, que o farm. Paulo Seabra lançou, através d'A GAZETA DA FARMACIA.

Também os pronunciamentos de autoridades sanitárias de renome — como, por exemplo, o dr. Reginaldo Fernandes e seu assistente, dr. Oger Culliner — trouzeram à iniciativa a indispensável ratificação de homens experimentados na luta contra os terríveis males.

**AS ADESOES**

Além de um grande número de farmácias de diversos Estados (Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, etc), a Campanha recebeu a adesão das seguintes pessoas e autoridades:

Dra. Mariana de Brito Franco, da Seção de Higiene do Trabalho da Delegação Regional do Trabalho de São Paulo.

Sr. Orlando Silveira J, "Comissão Mista Ferroviária Boliviano-Brasileira", Corumbá — Mato Grosso.

Tenente Jorge de Carvalho, chefe do Laboratório de Análises e Pesquisas Clínicas do Hospital da Aeronáutica. Belém — Pará.

Farm. Wolfgang Kress, Lab. Catarinense Ltda. Joinville — Sta. Catarina.

Dr. Arthon Hutts, Lab. Lafont. Porto Alegre — R. G. do Sul.

Sr. Roberto Piva, Drogacity, São Paulo — Capital.

Cia. Agro-Industrial do Jequitá Granjas Reunidas — Farm. S. Geraldo — Estado de Minas Gerais.

Sr. Ricardo Paulo Bonino, Farmácia do IAPC. Vitória — Espírito Santo.

Tenente Carlos Fonseca Filho, Farmácia do Colégio Naval. Angra dos Reis — Estado do Rio.

D. Maria de Lourdes Santos, Inspectora do Serviço de Fiscalização da Medicina. Distrito Federal.

Não poderíamos, entretanto, relacionar todos que escreveram ao Farm. Seabra através deste jornal. O número de farmácias é — felizmente — muito grande, principalmente do interior de São Paulo, de onde as adesões chegam sem cessar.

**O HOSPITAL DE IRATI**

O Farm. Paulo Seabra recebeu, também com o recorte d'A GAZETA, uma interessante carta do Farm. João M. Pessoa, da Farmácia Pessoa, em Irati (Paraná), hipotecando solidariedade à Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a Lepra, e acentuando que, como Provedor do Hospital de Caridade daquela cidade, recomendou ao seu laboratório de Análises que iniciasse os exames do Índice de Lipase.

Ainda de Irati, o Farm. Pessoa envia uma edição do "Correio do Sul", onde, na primeira página, é focalizada e comentada nossa Campanha com a informação de que o Índice

de Lipase será adotado no Hospital da cidade.

**MAIS ADESOES**

Já encerrávamos os trabalhos deste número quando recebemos do Farm. Paulo Seabra nova relação de colaboradores da Campanha agora trazendo farmácias do Rio Grande do Norte, Pernambuco Bahia, Sergipe e Amazonas, além das constantes adesões de S. Paulo e Minas.

Desta nova relação podemos destacar:

Tenente Farm. Joaquim S. Ferreira, Farmácia da Escola de Sargentos das Armas, Três Corações — Minas Gerais.

Tenente Farm. Victor R. Oliveira, Farmácia do Oitavo RAM — 75. Pouso Alegre — Minas Gerais.

Sr. M. B. Lira, Lab. de Análises Clínicas da Beneficência Portuguesa e Santa Casa. Manaus — Amazonas.

Seguem-se numerosas farmácias dos Estados já citados.

**CARTA DE MACAU**

Do sr. Virgílio Barbosa e Silva, da Farmácia Palmeira, em Macaú (Rio Grande do Norte), o Farm. Seabra recebeu uma carta em que aquele nosso leitor pedia considerá-lo inscrito na Campanha sem necessidade de recortar o cupão do jornal, pois ele guarda A GAZETA com carinho e não quer inutilizar uma de suas edições.

A carta nos sensibilizou. Nosso amigo Virgílio Barbosa e Silva está inscrito entre os que apoiam a iniciativa de Paulo Seabra e deste jornal.

**FENETRAÇÃO**

Estamos imensamente satisfeitos. Com apenas duas publicações (esta é a terceira), do cupão de inscrição, o número de adesões foi além do que se poderia esperar numa Campanha deste feitio. Agradecemos sinceramente a todos que escreveram ao Farm. Seabra e pedimos que continuem enviando suas adesões ao descobridor do novo processo de diagnóstico da tuberculose e da lepra.

Ainda uma vez publicamos o cupão, que deve ser recortado e enviado ao Farm. Paulo Seabra.

## Novo dosagem de ácido clorídrico livre do estômago

Até o presente, a dosagem do ácido clorídrico livre do estômago (acidograma) era feito unicamente por meio da entubação gástrica, com aspiração do conteúdo do estômago para análise.

Agora pode-se utilizar um meio que evita a entubação: dá-se ao paciente, por via oral, quinina absorvida em uma resina de troca iônica. No estômago, a quinina é deslocada pelos íons de hidrogênio do ácido clorídrico livre. Uma hora depois da administração faz-se uma dosagem da quinina na urina. Duas horas depois da administração, repete-se a dosagem. A quantidade de quinina encontrada será a indicação da quantidade de ácido clorídrico livre no estômago.

## O Khellin na asma

Vem sendo cada vez mais difundido o uso do khellin, princípio ativo da planta egípcia Khella, no tratamento sintomático da asma brônquica.

A porcentagem de melhora (alívio) é geralmente de 80 por cento.

No mercado existem várias preparações com base de khellin, como Khellipan, Khellinangor, Khellcardin, etc.

A dose recomendada é uma drágea de 40 ou de 50 mg duas a três vezes ao dia.

# BUTAZONA DE ANGELI

Antiartrítico sintético, não hormonal, de ação equivalente à cortizona

Com muita satisfação científicamos à classe Farmacêutica que, felizmente, encontramo-nos perfeitamente aparelhados para atender pedidos de quaisquer quantidades, seja para dráguas como ampólas, dêse original antiartrítico que vem tendo excepcional acolhimento por parte da classe médica do país.



INSTITUTO DE ANGELI DO BRASIL  
PRODUTOS TERAPÊUTICOS S/A  
RUA JOAQUIM TAVORA, 519 — S. PAULO

## Pequenas PERGUNTAS Pequenas RESPOSTAS

**BOTICÁRIO**

**1 — PERGUNTA:**

Desejava uma explicação sobre a densidade dos óleos. É possível?

J. C. L. — Papari — Rio Grande do Norte.

**RESPOSTA:**

A densidade dos óleos varia segundo cada espécie. Sobre esta diferença de densidade na mesma temperatura é que Lefebvre d'Amiens fundou o seu processo para reconhecer as diversas espécies de óleos puros ou a mistura dos mesmos. O instrumento que para isto se emprega tem o nome de oleometro a frio. Tem a forma de um areômetro ordinário, com a diferença que a haste é muito mais longa e o reservatório inferior mais volumoso. Na haste está marcada a escala em que acham-se inscritas as densidades compreendidas desde 0.000 até 0.400. limites entre os quais encerram-se as densidades dos diversos óleos comerciais. Para comodidade, em lugar de figurarem na escala os quatro algarismos, o que tomaria muito espaço figuram só dois (os dois do meio), e tem-se convenção para subtender o primeiro que é sempre 9 e o último que é sempre 0. Por exemplo, o número 31 da escala deve ser lido 9310, que representa a densidade do óleo correspondente, cujo nome se acha inscrito também na haste, ao lado da densidade; junto do nome acha-se ainda pintada uma cor, que lembra a que cada óleo apresenta sob a ação do ácido sulfúrico. O oleometro foi graduado para a temperatura de 15°. Portanto, é preciso fazer uma correção quando se experimenta em temperatura diferente dessa. Segundo Lefebvre, esta correção é para todos os óleos de 1.5 para um milésimo de densidade acima ou abaixo de 15.° ou (o que vem a ser o mesmo) 3.° para dois milésimos.

Por exemplo, estando o óleo a 10° de temperatura, o instrumento parando 2 milésimos acima da verdadeira densidade, — é preciso diminuir esses dois milésimos de densidade aparente, subtraindo 3.°. Se a temperatura for superior a 15.°, far-se-á a correção inversa. O oleometro de Lefebvre, se bem que não nos dá indicação sobre a natureza da mistura em um óleo que se compra, é todavia de grande vantagem, para o comércio, porquanto demonstra rapidamente que tal óleo não é puro.

**2 — PERGUNTA:**

Desejava saber de alguns caracteres da família botânica das Juglandáceas.

Pode ser? Um estudante. Sobral. Estado do Ceará.

**RESPOSTA:**

Esta família consta de árvores e arbustos, de folhas alternas, sem estípulas, pinadas, poucas vezes glabras, de cuja axila nascem 2 a 3 renovos; flores pequenas, verdeongas, ou verdes, monoicas, de inflorescência amentóides; as masculinas mono-periantadas, ou excepcionalmente, sem perianto; estames em 2 ou mais séries, e em número variável (de

**3 ou múltiplo de 3), de curtíssimos filôtes livres, ou apenas**

apegadas na base, e tendo um conectivo que excede superiormemente as anteras; tais, estas inserem-se na base do perianto, ou, quando este não existe, acham-se na bractea; flos têm as anteras 2 — loculares, de dehiscência longitudinal; muitas vezes encontra-se no centro da referida flor masculina um ovário rudimentar; quanto à flor feminina, ora tem duplo perianto, como entendem alguns clássicos; sendo o externo bracteal, escamoso, cupuliforme, e o interior correspondendo à corola, também bracteal, porém dividido em 2 partes, com 6 dentes no ápice, e úmida ao ovário; este é infero e 1 — locular, quando muito novo, ou 2 — 4 incompletos; mais tarde; seu stilo é curto, e tem 2, ou, raras vezes, 4 estigmas; óvulo 1, ortótopo, erecto e sésil; o fruto é uma nós; semente exalbuminada, tendo 1 grande embrião carnoso e oleoginioso cerebriforme, bilobado, de radícula súpera e curta. O nome desta família vem de seu gênero Juglans, a este do latim Juglans, andis, a noqueira; aquela palavra latina significa a grande de Jupiter, e vem de Jupiter, evia, de que apenas ficou a 1.ª sílaba, e glans, andis, fruto do carvalho. A esta família pertence a Noqueira comum (Juglans régia de Linne). Esta planta é originária da Pérsia, porém, cultivada há muitos séculos na Europa. Sua casca e muito empregada em medicina, e seu lenho precioso para móveis.

**OSABONETE**

# REGINA

é uma maravilha!

## "Revista Brasileira de Farmácia"

Encontram-se em nossa mesa de trabalho, os dois últimos números da "Revista Brasileira de Farmácia", publicada nesta capital, sob a direção de nossos confrades Eurico Brandão Gomes, diretor-proprietário; Antenor Rangel Filho, redator chefe; P. L. de Araujo Feto e A. Noronha da Costa, redatores-secretários.

Além das notas informativas, publica a revista, interessante matéria sobre o 2.º Congresso Farmacêutico e Bioquímico de S. Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário da capital paulista. Boa colaboração, aspecto gráfico muito bem cuidado. Congratulamo-nos com os nossos colegas da "Revista Brasileira de Farmácia", pela publicação de seus últimos números, cuja organização muito recomendamos a imprensa farmacêutica no Brasil.



FARM. PAULO SEABRA  
RUA FERREIRA PONTES, 372 — RIO

Desejo maiores detalhes sobre a Campanha Nacional Contra a Tuberculose e a Lepra, pois estou interessado em auxiliá-la.

Nome .....

Farmácia .....

Cidade .....

Estado .....

Rua e número .....

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE E A LEpra

## TOSSE \* ASMA BRONQUITE!



Caro amigo, procure PULMOCARBON na sua farmácia mais próxima e tenha alívio imediato na TOSSE. ASMA. BRONQUITE! Se por acaso não o encontrar peça pelo: REEMBOLSO POSTAL Caixa Postal 3839 ao preço de Cr\$ 30,00 cada vidro.

# Pulmocarbon

# ESTROGÊNIOS

## FISIOLOGIA DOS ESTROGÊNIOS:

A expressão genérica "substância estrogênica" aplica-se a vários compostos químicos que apresentam em comum a propriedade de provocar o estro em animais.

A secreção de substâncias estrogênicas, que é função do ovário, está sob a dependência de um hormônio gonadotrófico do lobo anterior da hipófise. São as substâncias estrogênicas encontradas no ovário, em outros tecidos do corpo, na placenta e no sangue. Encontram-se também em certos líquidos orgânicos, como o líquido aniótico, e na urina.

Os estrogênios produzem proliferação e hiperemia dos tecidos uterinos, especialmente do endométrio (fase proliferativa), não causando, porém, atividade secretória. O endométrio estimulado pelo estrogênio passa a desempenhar atividades secretória mediante a influência da progesterona, hormônio elaborado no corpo lúteo. Trata-se da preparação típica pré-menstrual ou pré-gestacional.

São os estrogênios os responsáveis pelas contrações normais rítmicas da musculatura uterina. Sensibilizam essa musculatura à ação ocitócica do princípio contido no lobo posterior da hipófise (pituitrina, pitocina). Produzem ainda modificações típicas nos caracteres sexuais secundários, como por exemplo o aumento de volume das mamas.

## OS ESTROGÊNIOS NA TERAPEUTICA:

**Insuficiência ovariana** — Além da insuficiência natural do ovário que ocorre na menopausa, a insuficiência de secreções desta glândula manifesta-se frequentemente em uma série de estados patológicos. Tais insuficiências podem ser devidas a causas internas no ovário (primárias) ou a distúrbios em outras glândulas endócrinas, como a hipófise ou ainda a fatores extra-endócrinos (secundárias).

Quando a insuficiência se deve a causas secundárias, estas é que devem ser tratadas e não é indicado o tratamento de substituição pela administração de hormônio estrogênico. O uso dos estrogênios na insuficiência ovariana é uma substituição do hormônio que o ovário deixou de secretar. Tal tratamento deve cessar logo que a glândula tenha retomado sua atividade e será empregado, portanto, só, nos casos de insuficiência ovariana funcional ou de insuficiência ocasionada por lesões de raios X ou de cirurgia (tumores, doenças pélvicas ou ainda na menopausa).

O hipogonadismo, por exemplo é um exemplo de insuficiência ovariana primária, não raro nas adolescentes. A terapêutica pelo estrogênio, no hipogonadismo, tem os seguintes objetivos: 1 — Criar a atratividade sexual; 2 — Impedir o excessivo crescimento dos ossos longos, que ocorre devido à livre ação dos hormônios hipofisários não inibidos pelos estrogênios; 3 —

Produzir o desenvolvimento genital.

**Menopausa** — O ovário em menopausa não reage aos estímulos do hormônio gonadotrófico hipofisário. Apesar da estimulação gonadotrófica, a secreção de estrogênio diminui. A ruptura do equilíbrio entre as quantidades dos hormônios hipofisário e estrogênio deve ser o responsável pela sintomatologia da menopausa. A primeira fase desta, isto é, a diminuição do estrogênio, é seguida de uma segunda fase em que nota aumento da secreção de hormônio gonadotrófico pela hipófise. Isto ocorre porque normalmente o estrogênio exerce ação frenadora na secreção da gonadotropina e, na menopausa, em face da falta ou ausência do estrogênio, a hipófise se liberta dos freios e sua secreção excessiva ocasiona instabilidade vasomotora e outros sintomas devidos ao excesso de gonadotropinas no sangue.

Restaurando-se a atividade estrogênica no sangue com a administração de estrogênios, a sintomatologia da menopausa se alivia, a paciente deixa de sofrer uma transição demasiado brusca.

Aconselha-se que as doses iniciais sejam grandes, 1 a 2 miligramas (10.000 a 20.000 unidades) por dia. Dominados os sintomas, as doses vão sendo diminuídas e os intervalos das injeções vão sendo espaçados.

**Hemorragia uterina funcional** — A hemorragia menstrual excessiva e prolongada em muitas mulheres é provavelmente de origem endócrina e pode ser combatida com a administração intensiva de estrogênio. Esta terapêutica não se aplica, porém, quando a hemorragia uterina é causada por lesão pélvica local. Cumpre, portanto, que a existência de tais lesões tenha sido afastadas nos exames prévios, antes de iniciar a administração de estrogênio.

A observação clínica tem

mostrado que a injeção diária de 1 a 2 miligramas (10.000 a 20.000 unidades) detém a hemorragia em 2 a 3 dias. Em seguida deve-se administrar um tratamento cíclico de estrogênio e progesterina para restabelecer a menstruação normal.

**Outras indicações dos estrogênios na mulher** — Outros casos em que se mostra útil o emprego de estrogênios na mulher são: a craurose, a vaginite senil, o prurido vulvar. Neste último, falta no sangue a proporção necessária de estrogênios para manter o epitélio normal. O epitélio torna-se muito adelgado, não protege suficientemente as camadas subjacentes de tecidos. A irritação vaginal torna-se mais frequente e a infecção mais fácil. A administração de estrogênio promove proliferação do epitélio vaginal e obtenção de condições normais.

Baseado neste mesmo princípio têm sido empregados os estrogênios para combater a vulvovaginite infantil de natureza gonocócica.

Em uma série de outras afecções os estrogênios têm sido empregados, achando-se porém essa terapêutica ainda na fase experimental, aguardando maiores estudos e confirmação. Tais são:

- Melancolia de involução, psicose frequente na idade madura.
- Náuseas e vômitos da gestação.
- Frigidez.
- Dismenorréia funcional por hipoplasia uterina.
- Amenorréia com hipoplasia uterina.
- Angina pectoris.

**Câncer da próstata** — Grandes esperanças se têm depositado na possibilidade de combater o câncer da próstata e a hipertrofia prostática por meio de estrogênios. O princípio em que se baseia este tratamento é o seguinte: o epitélio prostático sofre atrofia quando a quantidade de androgênio se reduz ou quando este hormônio é inativado. O câncer da próstata é composto geralmente de epitélio prostático do tipo adulto e em muitos casos se tem observado sua regressão quando o hormônio androgênico é inativado.

## A PEDIDOS

### Às Farmácias

Prezado colega: Atendendo à necessidade imperiosa de termos um representante credenciado junto à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, representante esse que tenha a coragem e a dignidade de lutar contra as arbitrariedades do Estado.

Pedimos, não só o teu voto, como o teu apoio nesta campanha pró-candidatura THIERS BARCELOS COUTINHO, pois que, Thiers não promete lutar, porquanto há vários anos vem demonstrando a sua fibra de defensor da classe, lutando desassombradamente em defesa de nossos interesses.

Por esses motivos pedimos o teu apoio e o teu voto, que será de consciência e coragem, porque refletirá um protesto contra o atual estado de coisas, que já bastante nos tem desacreditado perante os homens honestos do Brasil.

Rio, 15 de setembro de 1954.  
Pela Comissão, Antônio Fernandes Dyzensio.

USE E NÃO MUDE  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
Para os CABELLOS

## Indústria Farmacêutica norte-americana

A indústria farmacêutica norte-americana vendeu o ano passado mais de 1 bilhão e 500 milhões de dólares.



... dois coelhos de uma cajadada  
**SARIDON "ROCHE"**  
contra a dor - contra a febre

Caixa de 10 comprimidos

Carteirinha de 2 comprimidos

ADULTOS: 1 a 6 COMPRIMIDOS POR DIA

CRIANÇAS 1/2 A 3 COMPRIMIDOS POR DIA

**PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S. A.**

RUA MORAIS E SILVA, 39 — RIO DE JANEIRO

# COLETÂNEA

## OSCAR

O animal mais fotografado do mundo é Oscar, o urso polar do Jardim Zoológico de Nova York. Para ressaltar ainda mais a estranha brancura do seu pelo, os fotógrafos procuram fazê-lo posar contra um fundo negro. Assim, embora não se meta na política, Oscar é famoso.

## LEITO DE PROCUSTO

Segundo a mitologia grega, foi Procusto um bandoleiro da Atica, chamando-se, na realidade, Damastes ou Polypemon. Foi denominado Procusto por causa dos suplicios que infligia às suas vítimas. Procusto detinha os viajantes, estendia-os num leito de ferro e os mutilava horrivelmente. Teseu venceu-o e submeteu-o ao mesmo suplicio. Cita-se o leito de Procusto a propósito de grave mutilação de uma obra artística ou literária.

## CHIBCHA

É o nome de uma das famílias linguísticas mais importantes da América do Sul. Seu domínio compreende principalmente o alto platô colombiano, atingindo parte do equatorial. Engloba quatro grupos, que se subdividem em grande número de dialetos.

## CHIPRE

É a maior ilha do Mediterrâneo Oriental, situada ao sul da costa de Anatólia (Turquia) e a oeste da costa da Síria. Tem 9.282 quilômetros quadrados de superfície e uma população de 310.700 habitantes (chipriotas ou chipriotas), na sua maior parte gregos.

## O CÉU

Para os antigos, o céu era constituído de uma série de esferas cristalinas e concêntricas à Terra, onde os astros se locomoviam. Para nós, é o espaço infinito onde se movem os astros em vários sentidos. A religião, é interessante notar, admite a existência de muitos céus. Entre os antigos escandinavos, o céu mais elevado Genile, era reservado aos grandes deuses.

## CICERONE INVISÍVEL

No Museu de Amsterdam, acha-se em funcionamento um moderno processo de orientação e esclarecimento aos visitantes. Através de um campo elétrico o visitante pode sintonizar um aparelho que fala de um compartimento central, descrevendo em gravações objetos e quadros existentes na sala em

que se encontra. Assim, qualquer pessoa pode entrar no Museu e ficar ouvindo as explicações do cicerone invisível criado pelas artimanhas do homem.

## OS CHINESES

Ao que parece, os chineses já conheciam o sistema de fabricar papel de fibras dois mil anos antes da nossa era.

## TV NA ITALIA

A mais intensa atividade da televisão na Europa é a da Itália, com 36 horas semanais de transmissão. A TV italiana possui quatro estúdios em Milão, um em Turim e um em Roma, e os programas podem ser recebidos por vinte milhões de italianos.

## IMAGINAÇÃO

Está provado, através de estudos muito sérios, que a imaginação pode operar prodígios. Em Londres, no ano de 1941, a Sociedade de Pesquisas Psíquicas realizou várias experiências. Um cidadão, convencido de que estava com o microbio do tifo, passou a apresentar, imediatamente, febre de 40 graus.

## ISRAEL

Os cidadãos do Estado de Israel estão realizando notável obra de recuperação em sua pátria, seguindo, muitas vezes, indicações que se encontram na Bíblia.

## O XADREZ

Há mais de três mil anos que se joga xadrez no mundo. Assim o comprova um tabuleiro e suas peças encontrados no túmulo do faraó Tut, que governou o Egito no ano de 1350 antes de Cristo.

## AS JOIAS

Na antiguidade, as jóias eram usadas mais como amuleto contra malefícios do que propriamente como objetos de adorno. Como se sabe, eram muito supersticiosos os povos da antiguidade.

## NOVA VERSÃO DA BIBLIA

Uma comissão de teólogos das Universidades de Atenas e de Tessalônica está trabalhando ativamente numa nova versão da Bíblia em língua coloquial grega moderna. O texto original grego e a tradução hebraica aparecem em colunas paralelas. Essa obra, iniciada há cinco anos, está sendo publicada parceladamente embora ainda não tenha obtido a aprovação da Igreja Ortodoxa Grega nem do Patriarcado Ecumênico de Istambul.

Frieiras, brotoejas, coceiras, nasaduras e irritações da pele

# FRAGOL

Desodorante do Suor



Quasi todos os laxativos salinos efervescentes contêm uma alta proporção de um ou dois sulfatos minerais — e sal de Glauber e o sal de Epsom.

É sabido que em certos estados mórbidos e mesmo em indivíduos sadios esses sais minerais não são isentos de ação tóxica.

Além disso tais substâncias são esses compostos químicos que geralmente são usados em mistura com igual quantidade de açúcar que atua como corretivo. Nessas condições é de todo importante não prescrever e emprego daqueles medicamentos que contenham os referidos compostos aos diabéticos e a todos os pacientes portadores de distúrbios menos graves de metabolismo dos glicídeos. E por isso mesmo não há contra-indicação para o "Sal de Fructa" ENO que não contém sais minerais e açúcar.

"SAL DE FRUCTA" ENO

# A pesquisa bromatológica no Brasil

Estudos sobre 50 variedades de feijões, realizados na Faculdade Nacional de Farmácia, com auxílio concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas

Visitamos, recentemente, o laboratório de Química Bromatológica e Toxicológica dessa unidade pertencente à Universidade do Brasil, onde fomos encontrar o titular da Cátedra, prof. Mário Taveira, a postos com sua equipe de pesquisadores, todos farmacêuticos, trabalhando, intensivamente, no setor da Bromatologia, no sentido de contribuir com sua parcela para a resolução do vasto problema que é o da Alimentação no Brasil.

Os trabalhos que vêm sendo realizados na referida Cátedra, contam com a cooperação de apenas três pesquisadores: a assistente, farm. prof. Maria Luiza Belfort Bethlem, e os auxiliares, farmacêuticos dr. Fuad Malouk e Haydée Neves Ferreira, os quais, há vários anos, se vêm dedicando, exclusivamente, ao Ensino e à Pesquisa de ambas as especialidades.

Além do curso normal de formação do profissional farmacêutico, são ali ministrados dois cursos: o de Especialização em Bromatologia e o de Técnicas de Laboratório do Tópico D do Departamento Nacional de Saúde, para farmacêuticos, médicos, químicos, veterinários e demais profissionais que possuam conhecimentos básicos afins.

Depois de animada palestra, formulamos as perguntas que se seguem, às quais o prof. Taveira, prazerosamente, nos respondeu:

**P. — O que motivou o plano de pesquisas sobre composição de feijões, assunto que parece já ter sido suficientemente estudado pelos bromatólogos e nutrólogos?**

**R. —** A idéia da elaboração de um plano de pesquisas em que se estudasse minuciosamente a composição imediata dos feijões, adveio do fato de ainda não se possuírem dados suficientes no que tange às espécies já examinadas e, também, por que muitas outras, usadas há bastante tempo na alimentação do brasileiro, até então não haviam sido analisadas. Em abono dessa afirmativa, basta dizer que, tivemos oportunidade de analisar 121 amostras correspondentes a 50 diversas variedades de feijões, em sua grande maioria, fornecidas pelo Instituto Agrônomo de Campinas e pela Diretoria da Produção Vegetal do Recife.

Os comentários que têm merecido os nossos trabalhos quando de sua apresentação às sociedades científicas, e a correspondência que temos em mãos, enviada pelos especialistas do assunto, são o maior estímulo que nos induzem a prosseguir nessa investigação.

**P. — Qual a finalidade da pesquisa em aprêço, sob o ponto de vista alimentar?**

**R. —** Como ninguém desconhece, esses leguminosos, entre nós, largamente cultivados e utilizados diuturnamente na alimentação, são uma das nossas principais fontes de protídios e de substâncias minerais.

Os dados consignados em autores nacionais sobre a composição em minerais dos feijões cultivados em nosso solo, são referentes a apenas um número restrito desses importantes nutrientes inorgânicos (Cálcio, Fósforo e Ferro), assim mesmo, em muito poucas variedades. Quanto aos "infinitamente pequenos minerais" (Manganês, Cobre, Cobalto, etc.), a maioria dos autores pouco ou quase nada consigna. E a importância desses últimos minerais é enor-

me face a várias entidades mórbidas que surgem quando estas estão ausentes nos alimentos.

Com respeito à composição das proteínas em amino-ácidos, autores nacionais somente transcrevem dados obtidos dos tratadistas estrangeiros, de feijões lá fora cultivados. Com raras exceções (prof. Silva Melo, entre nós) os nutrólogos e nutrólogos em geral, quando se referem a proteínas vegetais, o fazem considerando-as como de valor alimentar inferior às de origem animal, pelos resultados colhidos em experimentos fisiológicos ou por julgarem-nas incompletas sob o aspecto químico-bromatológico. Excetuam alguns, as proteínas do feijão soja, como de valor comparável ao dos alimentos de origem animal.

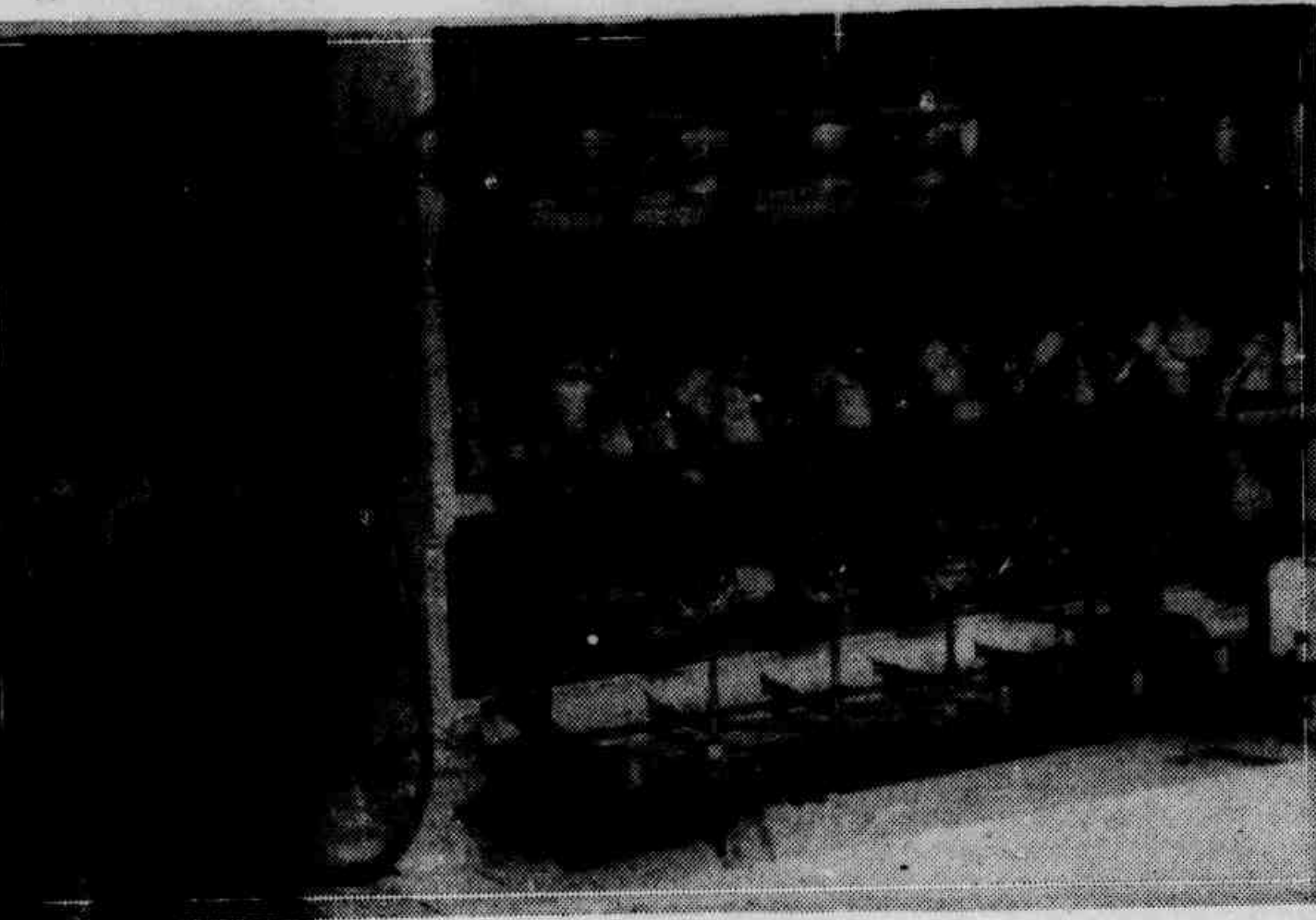
**P. — E a pesquisa em foco poderá estabelecer algum critério a respeito do valor alimentar dos feijões, sob esse aspecto?**

**R. —** Pelos resultados dos estudos já feitos, no que concerne ao manganês, por exemplo, chegamos a conclusões sob os aspectos: químico-analítico, bromatológico e até agrônômico, que (consoante correspondência recebida de vários especialistas em que comentam, lisonjeiramente, os trabalhos publicados), irão modificar por completo os conceitos até então adotados. Os estudos que realizamos sobre: Ferro, Cálcio e Fósforo, também nos forneceram interessantes conclusões sob o aspecto químico e as relações com o metabolismo mineral.

As investigações, que já vão adiantadas, sobre a aplicação da cromatografia ao estudo da composição das proteínas em amino-ácidos, nos têm mostrado que certos feijões comuns apresentam amino-ácidos em número idêntico aos do feijão soja, e que os feijões, em geral, encerram de 9 a 11 amino-ácidos importantes, muitos deles essenciais ao nosso metabolismo normal (entre os quais, triptofano e metionina).

**P. — Em que reside a importância dos achados relativos aos componentes minerais quanto ao seu aproveitamento nutricional?**

**R. —** Alguns dos minerais já muito estudados (Cálcio, Fósforo e Ferro) foram encontrados nos feijões em quantidades relativamente maiores que as consignadas pelos autores, mas, sob forma inassimilável. Entretanto, processos dietéticos ou rações em balanço adequado, poderão tornar aproveitáveis pelo nosso organismo esses preciosos princípios minerais, tão necessários à nossa manutenção. Para esse fim, já entramos em contato com o prof. Nelson Chaves, eminente diretor do Instituto de Fisiologia Alvaro Osório de Almeida, da Universidade do Recife. Quanto ao manganês, os resultados achados permitiram-nos formular a hipótese de que haverá possibilidade de aumentar o teor de proteínas e, consequentemente, dos amino-ácidos dos feijões comuns, desde que se proceda a pesquisas agrônômicas no sentido de cultivá-los em terrenos com teor adequado de manganês utilizável. Essa prática permitirá a inoculação de bactérias nitrificantes nos feijões comuns, à maneira do que acontece com os feijões soja (por essa razão mais ricos em proteínas), que possuem elevado teor de manganês em sua composição, o qual é o micronutriente por excelência das referidas bactérias.



APARELHAGEM DE KJELDAHL  
Para Nitrogênio (Micro-Método)

**P. — E, a propósito dos amino-ácidos?**

**R. —** Dos métodos usualmente adotados para o doseamento dos aminoácidos em bromatologia, os métodos químicos ponderáveis são os mais rigorosos. Todavia, muito extensos, demorados, são de difícil execução e estão sujeitos a várias causas de erro difíceis de contornar. Por isso, a assistente da Cátedra, prof. Maria Luiza Belfort Bethlem, modificou as referidas técnicas para serem executadas em escala de semi-micrométodo. Embora em menor escala, persistiram os mesmos inconvenientes. Adaptando o moderno método cromatográfico, conforme anteriormente dissemos, os resultados são bastante promissores.

**P. — Além do já relatado, há mais alguma vantagem, de interesse prático imediato, da pesquisa em aprêço?**

**R. —** Outro grande mérito das investigações que vimos realizando, com os auxílios que nos têm sido proporcionados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, residirá, por certo, na contribuição que daremos aos nutrólogos, como subsídio à elaboração de tabelas de composição de alimentos que servem para o estabelecimento de rações. As tabelas publicadas, na parte referente a feijões, são incompletas, dão poucas variedades e, de algumas, apenas citam as denominações vulgares.

**P. — Fensa V. S. prosseguir nas pesquisas sobre outros alimentos?**

**R. —** Empós terminar a pesquisa toxicológica, cujo plano também apresentado ao Conselho Nacional de Pesquisas, deste mereceu a aprovação, pretendemos continuar o estudo dos minerais e dos amino-ácidos em outros alimentos, de origem vegetal e animal, para confrontar resultados, passando-os às mãos dos pesquisadores fisiólogos.

**P. — E, que nos diz da pesquisa toxicológica?**

**R. —** Isto poderá constituir assunto de outra entrevista, em outra oportunidade, quando teremos imenso prazer de discutir detalhadamente sobre o assunto. Desde já, podemos adiantar que os trabalhos foram iniciados pelas Usinas de Fabricação de Produtos Químicos de Piquete (Fábrica Presidente Vargas), onde com permissão da Diretoria de Fabricação do Exército, estamos analisando as atmosferas dos ambientes de trabalho, a fim de determinar o teor em gases tóxicos existentes e, assim, saber se está ultrapassado o máximo permitível de concentração compatível com a natureza do trabalho ali executado.

Esse plano, iniciado em janeiro do corrente ano, é de pesquisa que, pela primeira vez, vem sendo feita no Brasil, graças ao auxílio concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas e à boa vontade das autoridades da D.F.E. do Ministério da Guerra. O primeiro relatório detalhado, com as respectivas conclusões já foi entregue ao referido Conselho. Nêle foram estudados gás sulfuroso, gás sulfúrico, di-óxido de nitrogênio e nitroglicerina.

Para finalizar, é lícito declarar que também recebemos auxílio dos industriais: dr. Walter Belhiam (de São Paulo) e dos farmacêuticos: dr. Artur Pereira Studart e Cirilo Mothé (do Rio).

**Esporte Club  
S. A. R. S. A.  
Nova Direção**

Realizaram-se, recentemente, eleições no Esporte Club S.A.R.S.A., grêmio que congrega todos os diretores e funcionários dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S.A.

Com a firme decisão, por todos lamentada, do antigo presidente, farm. Mário Lucas, de não permanecer no posto, para um novo mandato, o Conselho Deliberativo reuniu-se e elegeu para a presidência o sr. Válder Corbo, já empossado.

Nosso jornal, que testemunhou o esforço e o trabalho do farm. Mário Lucas, formula votos pelo idêntico sucesso da administração do sr. Válder Corbo.

## Como os médicos norte-americanos recebem

Um inquérito feito nas receitas de 500 médicos norte-americanos revelou o seguinte: cinquenta por cento deles recebem as especialidades farmacêuticas citando apenas o nome delas (a marca) sem indicar o laboratório ou fabricante; 27 por cento mencionam também o nome do laboratório; 13 por cento recebem sem mencionar o nome do preparado, só dão o nome químico.



## Xarope "ROCHE" ao Thiocol

Antisséptico das vias respiratórias  
RESFRIADOS — GRIPES  
BRONQUITES, ETC.

vidro de 155 cm<sup>3</sup>

**PRODUTOS ROCHE**

Químicos e Farmacêuticos S.A.  
RUA MORAIS E SILVA, 30  
RIO DE JANEIRO

# VITRINE



Um poeta diante deste retrato sentir-se-ia feliz por ter encontrado um tema para todo um livro de poesias. O redator, que não conseguiu ser poeta, sente-se igualmente feliz, por outro motivo. Apesar da excelência do tema, nunca sairia um livro de poesias, pelo menos sofríveis. Entretanto, o clichê desta "Vitrine" é tão expressivo que dispensa maiores comentários. O que é bom, pois poupa trabalho.

O leitor, certamente um poeta (bom ou mau, como toda gente), fará o favor de conceber a poesia. Nós colaboramos, oferecendo o tema. O sorriso, o olhar e a graça da encantadora senhorinha ODILEA R. DE SOUZA, dedicada funcionária da Farmácia Homeopata Alberto Lopes (Métier).

NOTA: Solicitamos aos senhores proprietários de Farmácias, Drogarias e Laboratórios que nos enviem fotos de suas auxiliares, que publicaremos aqui, com prazer, numa homenagem a seu esforço pessoal e à firma em que trabalham.

## FESTA DE IRMÃOS:

# HOMENAGEADO EM SÃO PAULO O DIRETOR DA FACULDADE DE COIMBRA

Encontra-se presentemente em S. Paulo, dirigindo uma cátedra de acadêmicos da Universidade de Coimbra (Portugal), o prof. dr. Guilherme de Barros e Cunha, catedrático de Química Orgânica e diretor da Faculdade de Farmácia daquela tradicional e famosa Universidade portuguesa.

O ilustre Prof. Dr. Barros e Cunha foi recebido solenemente pela Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, sendo nessa ocasião saudado pelo Prof. Carlos Henrique Liberalli, que com o brilho que lhe é peculiar falou dos laços que unem brasileiros e portugueses e ressaltou os méritos dos grandes mestres da Pátria irmã, entre os quais, muito justamente incluiu e homenageado.

## Artigos de toucador nas farmácias

Estatísticas americanas revelam que nos Estados Unidos o povo prefere comprar artigos de toucador nas farmácias e drogarias e não nas lojas e perfumarias.

A proporção de compras nas farmácias e drogarias foi de mais de 55 por cento das transações totais.

Agradecendo, o destacado farmacêutico pronunciou então uma conferência sobre "Caracteres Fundamentais do Direito Farmacêutico Português", na qual explorou a evolução e as condições atuais da legislação referente ao exercício da profissão e especialmente do funcionamento das farmácias em seu país.

O prof. Guilherme de Barros e Cunha, permanecerá por algum tempo na Paulicéia, devendo ser homenageado também pelas Sociedades Farmacêuticas do Estado. Em seguida, com o magnífico Orfeão Acadêmico de Coimbra, visitará a capital da República, onde, certamente, os cariocas terão oportunidade de renovar as homenagens já prestadas.

A visita dos embaixadores da Cultura e da Arte de Portugal, nos honra e sensibiliza. É sempre um prazer abraçar os queridos irmãos da Pátria que também é nossa.

# VOCABULÁRIO MÉDICO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Mário Rangel

**ELITRITE** — Inflamação da vagina. Vaginite.  
**ELITROCELE** — Colpocele, prolapso das paredes da vagina.  
**ELITROPLASTIA** — Colpoplastia, operação plástica para restauração da vagina.  
**ELITROPTOSE** — Colpoptose, prolapso da vagina.  
**ELITROTOMIA** — Colpotomia, incisão da parede vaginal.  
**ELITRORRAFIA** — Colporrafia, sutura da vagina.  
**ELLIOT (LEI DE)** "A ação da adrenalina é devida a um estímulo das determinações do nervo simpático".  
**ELLIS (CURVA DE)** — Linha em forma de S que marca o limite superior dos derrames pleurais.  
**ELIXIR** — Forma farmacêutica com álcool, água, açúcar e essência.  
**ELIXIR ACIDO DE DIPEL** — Água de Rabel.  
**ELIXIR AMARGO DE PEYRIE** — Água de Rabel.  
**ELIXIR AROMÁTICO** — Elixir simples.  
**ELIXIR AROMÁTICO ACIDO** — Elixir de Hoffmann.  
**ELIXIR DE CASCARA SAGRADA** — Extrato fluido de cascara sagrada aromático, 200 cm<sup>3</sup>; elixir simples, 800 cm<sup>3</sup>.  
**ELIXIR DE DUBLIN** — Elixir paregórico.  
**ELIXIR DE GARUS** — Espírito de canela, 4 cm<sup>3</sup>; espírito de cravo da Índia, 2 cm<sup>3</sup>; espírito de flores de laranjeiras, 10 cm<sup>3</sup>; espírito de nos moscada, 1 cm<sup>3</sup>; tintura de açafraão, 5 cm<sup>3</sup>; tintura de baunilha, 5 cm<sup>3</sup>; tintura de mirra, 1 cm<sup>3</sup>; álcool, 300 cm<sup>3</sup>; água destilada, 200 cm<sup>3</sup>; xarope de avenca, q.s. para 1.000 cm<sup>3</sup>.  
**ELIXIR DE HALLER** — Partes iguais de álcool e ácido sulfúrico.  
**ELIXIR DE LARANJAS COMPOSTO** — Elixir de Hoffmann.  
**ELIXIR PAREGÓRICO** — Tintura de ópio canforada. Tintura de ópio benzoica. Elixir de Dublin. Tintura de ópio anisada. Cloreto de cálcio, 10 grammas; ácido benzoico, 5 grammas; tintura de ópio, 50 cm<sup>3</sup>; álcool, q.s. para 1.000 cm<sup>3</sup>.  
**ELIXIR PURGATIVO DE SIGNORET** — Purgativo de Leroy.  
**ELIXIR DE QUINA COMPOSTO** — Extrato fluido de quina, 20 cm<sup>3</sup>; extrato fluido de cola, 10 cm<sup>3</sup>; extrato fluido de muirapuama, 10 cm<sup>3</sup>; tintura de canela, 5 cm<sup>3</sup>; elixir de Garus 945 cm<sup>3</sup>.  
**ELIXIR SIMPLES** — Elixir aromático F a base de quase todos os elixires inscritos na Farmacopéia. Essência de laranjas amargas, 4 cm<sup>3</sup>; alcoolatura de epicarpo de laranjas amargas 20 cm<sup>3</sup>; espírito de flor de laranjeira, 1 cm<sup>3</sup>; álcool 200 cm<sup>3</sup>; xarope simples 400 cm<sup>3</sup>; talco purificado, 20 grammas; água, q.s. para 1 litro.  
**ELUTRIAÇÃO** — Decantação.  
**EMACIAÇÃO** — Emagrecimento.  
**EMANAÇÃO** — Estúvio, radiação.  
**EMANOTERAPIA** — Tratamento por meio de radiações.  
**EMANSIUM MENSIUM** — Amenorréia, menstruação retardada.  
**EMASCULAÇÃO** — Castração.  
**EMBOLALIA** — Intercalação de palavras sem sentido.  
**EMBOLECTOMIA** — Remoção cirúrgica de um êmbolo.  
**EMBOLEMI** — Presença de êmbolos no sangue.  
**EMBOLIA** — Obstrução de um vaso por um êmbolo.  
**EMBOLIA GASOSA** — Obstrução de um vaso por uma bôlha de ar ou de gás.

**EMBOLIA GORDUROSA** — Obstrução de um vaso por glóbulos de gordura.  
**EMBOLIA MILIAR** — Embolia em grande número de pequenos vasos.  
**EMBOLISMO** — E. bolia.  
**EMBOLO** — Coágulo sanguíneo ou outro corpo transportado pelo sangue e que se aloja em determinado ponto obstruindo a circulação.  
**EMBOLOFRASIA** — Intercalação de palavras sem sentido.  
**EMBRIAGUEZ** — Alcoolismo agudo.  
**EMBRIÃO** — O ovo fecundado até o 4.º mês. Daí em diante passa a ser denominado "feto".  
**EMBRIECTOMIA** — Retirada do embrião.  
**EMBRIOCARDIA** — Ritmo cardíaco semelhante ao ritmo do coração fetal.  
**EMBRIOTOMIA** — Destruição do feto no próprio útero.  
**EMBRIOGENIA** — Estudo do desenvolvimento do embrião.  
**EMBRIOGÊNICO** — Referente ao crescimento do embrião.  
**EMBRIOGRAFIA** — Estudo descritivo do embrião.  
**EMBRIOLOGIA** — Estudo do embrião.  
**EMBRIOMA** — Cisto dermóide. Tumor que contém elementos embrionários.  
**EMBRIOPASTIA** — Retirada do feto por meio de instrumentos.  
**EMBRIOTOMIA** — Seção do feto no interior do útero para permitir sua retirada.  
**EMBRIOTOMO** — Instrumento para embriotomia.  
**EMBRIOTROFIA** — Nutrição do embrião.  
**EMBRIULCIA** — Retirada do feto por meio de instrumentos.  
**EMBRIOCAÇÃO** — Aplicação externa de medicamento por meio de fricção.  
**EMENAGOGO** — Que estimula a menstruação.  
**EMENAGÓGICO** — Emenagogo.  
**EMENINA** — Substância estrogênica obtida da placenta humana, glucuronato de estriol.  
**EMENOLOGIA** — Estudo da menstruação.  
**EMESE** — Ato de vomitar.  
**EMÉTICO** — Vomitivo.  
**EMÉTICO DE ANTIMÔNIO** — Tártaro emético.  
**EMÉTICO BÓRICO** — Crêmor de tártaro solúvel.  
**EMÉTICO-CATARTICO OU EMETO-CATARTICO** — Vomitivo e purgativo ao mesmo tempo.  
**EMÉTICO FÉRICO** — Tartarato férrico-potássico.  
**EMETINA** — Alcalóide da ipeca, "Cephaelis ipecacuanha".  
**EMETISMO** — Intoxicação pela emetina.  
**EMETOCATARSE** — Vômito simultaneamente com evacuação intestinal.  
**EMETO-CATARTICO** — Vomitivo e purgativo.  
**EMETOLOGIA** — Estudo dos eméticos.  
**EMETOMORFINA** — Apomorfina.  
**EMETROPIA** — Refração nor-

mal do olho.  
**EMÉTROPO** — Que tem refração normal.  
**EMICTÓSICO** — Diurético.  
**EMINENCIA** — Protuberância.  
**EMINENCIA ACÚSTICA** — Saliência existente no assoalho do 4.º ventrículo, onde está situado o núcleo do nervo auditivo.  
**EMINENCIA CINEREA** — Eminência cinzenta, saliência no assoalho do 4.º ventrículo, onde terminam as fibras do pneumogástrico.  
**EMISSÃO** — Expulsão de líquidos do corpo.  
**EMMET (AGULHA DE)** — Grande e sólida agulha perfurada, fixada em um cabo e com curvatura acentuada.  
**EMMET (OPERAÇÃO DE)** — Traqueotomia.  
**EMODINA** — Trioximetil-antiquinona.  
**EMOL** — Substância mineral emoliente encontrada em jazidas em certas regiões da Escócia.  
**EMOLIENTE** — Que amolece a região inflamada.  
**EMPASMA** — Pó para uso externo.  
**EMPATEMA** — Pálio dominante.  
**EMPATIA** — Simpatia por outros seres que não humanos.  
**EMPIEMA** — Coleção de pus numa cavidade, especialmente na pleura.  
**EMPIESE** — Formação de vesículas com conteúdo purulento.  
**EMPIOGELE** — Tumor escrotal purulento.  
**EMPIREUMÁTICO** — Com aroma de produtos voláteis vegetais quando queimado.  
**EMPIRICO** — Baseado na prática. Não científico.  
**EMPRISMO** — Doutrina baseada exclusivamente na experiência.  
**EMPLÁSTICO** — Constipante.  
**EMPLASTRO** — Medicação para uso externo, que adere à pele ao ser aplicada.

## Criado o Conselho Nacional de Farmácia nos EE. UU.

Acaba de ser criado o Conselho Nacional de Farmácia, nos Estados Unidos.

Sua finalidade é a de promover os mais elevados padrões de ética e de profissão na fabricação, distribuição e venda de produtos farmacêuticos.

A criação foi iniciativa dos líderes da indústria farmacêutica norte-americana.

## O número de drogas e medicamentos

Segundo o "American Drug-gist Blue Book" de 1954-1955, o número total de drogas e medicamentos existentes é no momento de 166.500.

Uma farmácia ou drogaria que pretenda ter tudo, de que tamanho precisaria ser? E com que gigantesco capital?

## FOSFOTONI-FRANCOBILINA

Overisedal — Elixir Amargo Teddei

Produtos de

LABORATÓRIO LISTER LTDA.

Rua Teixeira Mendes, 118

C. Postal, 3312 — S. Paulo

Seção Especial de Hipodermia

Solicitem listas de preços

## HOMEOPATIA FIEL

UMA PERFETA E MODERNA ORGANIZAÇÃO HOMBOPÁTICA PARA A AMÉRICA DO SUL

A venda nas farmácias e Drogarias do Brasil

Laboratório Homeopático Fiel S. A.

Direção técnica:

Farmco. J. Almeida Cardoso

Rua Roberto Simonsem, 78 — End. Fedeg "Laborfiel" SAO PAULO BRASIL





PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S. A.



# GALENADAS

E. B. G.

Alinhado, gentil, com risos francos,  
 Numa atitude própria dos pacatos,  
 Este colega de cabelos brancos  
 Estuda sem cessar os sindicatos

Nessa luta febril, nos seus arrancos,  
 Perdendo grande dose de fosfatos,  
 Palmilha morro, vence até barrancos,  
 Com prejuízo, embora, dos sapatos.

Repele com vigor toda desordem,  
 Pois para ele, essa palavra "Ordem"  
 Tem a brancura excelsa do marfim...

E sendo o Brandão Gomes da Reserva,  
 Não é o Brandão Gomes da Conserva,  
 Mas conserva afinal o "Boletim".

GALENO SÓ

DEBILIDADE, FÁSTIO, FRAQUEZA, RAQUITISMO,  
 PERDA DE PESO, MAGREZA, GRIPES REPETIDAS  
 ENCONTRAM O MELHOR REMÉDIO  
 — NO —

## Arsenico Iodado Composto

Fabricantes e Depositários:

**DE FARIA & CIA.**  
 — Rua São José, 74 —

### Farmacêutico Amaro Henrique de Souza



É com imenso prazer que registramos mais uma vitória na carreira do Farm. Amaro Henrique de Souza. Este nosso prezado amigo e colaborador concluiu o Curso de Química Agrícola da Universidade Rural.

O Farm. Amaro Henrique de Souza é Diretor-Técnico dos Laboratórios Biorgan e Almaia, e empresta ainda a cooperação de sua reconhecida capacidade ao Instituto de Fermentação do Ministério de Agricultura.

### MEU CANTINHO:

## UMA RÊDE NO CATETE

**Celso Teixeira Castro**

O homem nasceu jornalista e revolucionário. Mal saído dos bancos escolares, fundou "A Gazeta", que, mais tarde, se transformou no vibrante "Jornal do Norte". Este, foi empastelado, o que não abateu o valente cabeça-chata, que o reabriu mais adiante, no Recife.

Várias vezes esteve contra governos. Quase ao mesmo tempo, foi chefe de Polícia e prêso. Deputado avulso eleito, não foi reconhecido. Voltou ao Norte, reabriu o "Jornal" e seguiu a luta.

Quando atingiu a Câmara Federal, alinhou-se na oposição. E como opositor, foi dos maiores parlamentares brasileiros.

Últimamente, sua vida era mais calma. Segunda pessoa da República, primeira do Senado, deveria estar meio desajustado na calmaria tradicional do Monroe, restrito ao dever constitucional de assinar projetos devolvidos em branco e presidir as tranquilas reuniões senatoriais. Mesmo assim, manteve-se em seu lugar, parecendo ter arquivado o revolucionário ardoroso que até no próprio exílio chegou a ser internado em uma pequena província, por seus vibrantes artigos na imprensa.

Esta, em linhas gerais e descoloridas, a vida do nordestino João Café, que agora, pela imposição do Destino e sob as bênçãos do povo confiante, ascende à Chefia da Nação e do Governo.

Hão de passar os dias agitados que temos vivido. Será retomado o caminho do trabalho e da tranquilidade, para que possamos assistir, temos certeza, a um governo de paz social, ordem e prosperidade, com homens austeros e honrados.

Nesses dias futuros, uma rede estará estendida no Catete. E nela, depositadas as esperanças de milhões de brasileiros.

### O câncer nos Estados Unidos

No ano passado, nos Estados Unidos, morreu um doente de cancer a cada 2 minutos e meio.

O câncer desperta cada vez mais a noção da necessidade de seu combate, pelas três maneiras possíveis: pesquisa, educação e assistência.

### Bromolactobionato de cálcio

Este novo composto vem sendo introduzido na terapêutica com boa aceitação. Ao contrário dos brometos alcalinos, é de sabor agradável e fácil de tomar. O cálcio inibe os efeitos indesejáveis do bromo. A ação sedativa e calmante é intensa, sem depressão.

## SEGUE PARA S. PAULO O PRESIDENTE DA F.A.F.B.

O dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Federação das Associações Farmacêuticas do Brasil, nos primeiros dias de setembro viajará para S. Paulo, onde participará, no dia 7, da próxima reunião da Comissão Executiva do III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano e assistirá às comemorações do 41.º aniversário de fundação da União Farmacêutica.



### PULMOSÉRUM BAILLY

TONICO RESPIRATORIO

*Afecções pulmonares, Convalescências*

Gaiacol  
 Acido fosforico  
 Codeína

4 a 5 colheres das de chá

### OPOBYL BAILLY

Colereticos vegetaes  
 Extratos hepaticos  
 e Biliares

*Afecções hepaticas, Prisão de ventre*

1 a 2 pilulas em cada refeição

Agente geral para o BRAZIL J. SARTORIO

134-1ª Rua do Jardim Botânico - Tel. 26-6319 RIO DE JANEIRO

# VAMOS BATER UM PAPINHO?

RENATO DE ALENCAR

A farmácia na vida social brasileira — A crise na administração do Brasil — Não reformem a atual ortografia

Quem conhece a vida provinciana do Nordeste brasileiro sabe que a botica era uma espécie de *areópago* de alçada, em que os melhores elementos sociais de uma localidade se reuniam despreocupadamente para comentar tudo o que significasse novidade. Além do fatal tabuleiro de gamão, a rodinha familiar, com representantes da administração pública, da instrução oficial ou particular, da polícia, da magistratura. A botica era o termômetro da vila, da cidade, figurando o boticário como pessoa da maior influência e prestígio social no pacato meio sertanejo. Era o farmacêutico, o médico, o parteiro, o dentista, etc. Conheci na cidade alagoana de Quebrangulo, que a tudo isso allava a qualidade divinatória de ser espírita e hipnotizador. Homem boníssimo, sempre jovial, culto, amigo de todo mundo, não tinha dia nem hora para atender aos que lhe batiam à por-

ta. Na farmácia ou em casa, o dr. Artur Botelho estava sempre a serviço da clínica. Sua esposa o ajudava e as filhas aplaudiam a dedicação paterna. Artur Botelho era um oráculo. Em 1915 chegamos a Quebrangulo para fundar um colégio. Ao ir à sua farmácia para comprar um remédio qualquer, travamos conhecimento. Ao contrário de muita gente, ele nos animou. Que fundássemos o nosso educandário. Tinha uma filha para ele e aos seus amigos aconselharia matricular a meninada. E assim foi. Fiz parte de suas *assembléias* à calçada. Muito lucravam com os seus conselhos. Tínhamos vinte anos de idade, e ele já era madurão, conhecedor das mazelas do mundo. Quando metia o pau nos grandolas locais, era ali mesmo, na *taba da venta*, e, para fechar a sova com uma pilhéria, trazia no dedo indicador um pouco de valerianato de quinino ou iodoformio, e passa-

va no nariz das vítimas... Quanta coisa para escrever-se tendo a botica das cidadezinhas do interior como centro de referência! A farmácia era o Clube, era o Legislativo, era o centro cultural e dos fuxicos da sociedade local. Outros tempos, outros costumes...

**CRISE NA ADMINISTRAÇÃO**  
São alarmantes as notícias que nos chegam do exterior sobre a situação de nossas exportações básicas, com o café em primeiro plano. Os preços altos, elevadíssimos mantidos pela política do café exportável, resultaram na perda de milhões de dólares, tendo avançado à nossa frente a Colômbia, que já vende aos Estados Unidos mais café do que nós. Para deter a marcha de nossa queda, o Ministro da Fazenda lançou mão de um processo que significa desvalorização de nossa moeda no estrangeiro. Com o aviltamento do cruzeiro, os importadores poderão comprar mais café. Entretanto o mercado interno sofrerá as consequências. Cobre-se um santo para descobrir outro. Por outro lado concede-se a grande empresa estrangeira câmbio de 18 cruzeiros por dólar, para suas encomendas, enquanto ao comércio e à indústria do país, o câmbio regula 60 cruzeiros o dólar!

**NAO REFORMEM A ATUAL ORTOGRAFIA**

Está o Senado, pela boca do sr. Ezequias da Rocha, a exumar o decreto Linhares, de 1945, que revogou o de 1943, instituidor da reforma de nossa ortografia ora em vigor. Deus nos livre da reforma de 1945. Se fosse posta em prática, todos voltaríamos a reaprender a grafar as palavras, tão diferente é da que usamos há mais de dez anos. A ortografia defendida pelo senador Ezequias da Rocha é de sabor puramente lusitano, muito justa para lá, mas inexecutável para os brasileiros. É possível mesmo que o seu exumador não tenha estudado bem o caso, tão fora de propósito é a pobrezinha. Não se compreende que tais assuntos sejam apresentados e defendidos por pessoas cultas e de boa fé, mas sem bons e sólidos conhecimentos filológicos. É curioso comentar que, quando Portugal procurou dar sua rasteira em nossa reforma gráfica, estava no Catete, provisoriamente, o Ministro José Linhares, pessoa muito distinta, mas sem nenhuma cultura glotológica, tendo mandado a Lisboa, para firmar com a Academia das Ciências o novo convênio ortográfico luso-brasileiro, uma Comissão de homens distintos, incluindo até um poeta; entretanto, dentre eles, só um desses membros o conhece o assunto e pode ser classificado como filólogo: José de Sá Nunes. Os demais eram apenas turistas e candidatos a comendas e medalhas honoríficas pelos serviços que iriam prestar a Portugal.

## O Concurso para Farmacêutico da Polícia Militar

A Comissão Examinadora do Concurso para Segundo Tenente-Farmacêutico, composta dos Tenente-Coronel-Médico Diretor Dr. Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá, Capitães Médicos Doutores Artur Romano Botelho e José Barreiros Terra; e, Capitão Farmacêutico José Batista Gomes e 1.º Tenente-Farmacêutico Adir Amado Henriques, reunida para organizar os pontos para o supracitado Concurso, elaborou os seguintes:

Para a prova escrita e oral; 1.º) água sob o ponto de vista químico-farmacêutico-aneurina; 2.º) operações farmacêuticas — Antibióticos; 3.º) Teobromina — Emetina — estriquinina e seus derivados; 4.º) Ópio-Alcalóide do ópio-Arsenozenóis; 5.º) Cãfora e seus derivados — Estudo do ferro e prata sob o ponto de vista farmacológico; 6.º) Iodo e seus derivados — Estreptomina; 7.º) Óleos Medicinais-fosfatos — Papaverina e seus derivados — Esterilização; 8.º) Ácido clorídrico — cloretos e cloratos; 9.º) Ipeca — centelo espigado — estudo farmacológico — codeína e seus derivados; 10.º) Ácido acético e seus derivados; 11.º) óleos vegetais sob o ponto de vista químico-farmacêutico e bromatológico — Ergotina; 12.º) Brometos e bromidatos — Morfina e seus derivados; 13.º) Classificação Geral dos medicamentos — Liparóleos — Vitamina do Complexo "B"; 14.º) Ácido sulfúrico e seus derivados; 15.º) Cafeína e seus derivados — Dionina — óleos minerais — óleos sob o ponto de vista industrial farmacêutico. Para a Prova Prática: 1.º) Pós medicinais — Mucilagens — Emulsão — Sucos; 2.º) Gliceróleos — Vinhos medicinais — Óleos medicinais; 3.º) Alcoólatos — Hidrolatos — Extratos; 4.º) Xaropes oficiais e não oficiais — Pastas — Conservas — Pastilhas simples — Sacaratos

simples — Granulados; 5.º) Pílulas — Pêrelas — Comprimidos — Cápsulas amiláceas e Gelatinosas — Grânulos; 6.º) Colírio — Óvulos — Lapis — Supositórios; 7.º) Esterilização — Pulverização — Fumigação — Loções — Pomadas — Cataplasmas; 8.º) Preparo de soluções tituladas; e, 9.º) Escrituração Farmacêutica. Nota: — A prova prática consistirá na manipulação de um ou mais preparados escolhidos pela banca examinadora dentre os constantes do seguinte programa e terá a duração de 30 minutos.

### Drogaria - Raul Cunha Ltda.

Proporcionam as maiores vantagens oferecendo os menores preços — Especialidades farmacêuticas — Drogas — Farmácias, etc.  
RUA DA ALFÂNDEGA, 111  
Telefones: 23-4631, 23-4717, 23-0525 e 23-0526  
Telegramas: "DULCOSE"  
Filiais em Belo Horizonte: DROGARIA:  
Rua Rio de Janeiro, 363  
Telefones: 2-2161 e 2-3767  
— Caixa Postal, 879 —  
FARMACIA CASSÃO  
Rua da Bahia, 1057 - Tel. 2-3113



## ERA SÓ O QUE FALTAVA!

Pretendem a venda de produtos farmacêuticos nos postos da COFAP e do SAPS

Não cessou a época dos absurdos demagógicos. Aqui e ali, por toda parte, surgem novos inventores de projetos destinados à salvação pública, como se não bastasse o resultado calamitoso da realização prática de outros inventores.

Agora, o "invento" consiste em permitir que os postos da COFAP e do SAPS possam vender medicamentos ao povo, com a facilidade com que vendem bananas, abóboras, gilós, alpim, couves e laranjas. O autor do "invento" argumenta com os preços dos produtos de laboratórios nas drogarias e farmácias. Fala na assistência proporcionada pelos Institutos de Previdência, e descobre que a salvação estará, neste particular, nos postos ou feiras do SAPS e da COFAP. Cita alguns medicamentos: streptomina, hidrazida, etc. e conclama o atual governo para a realização da sua idéia genial, que, na sua opinião, resolverá em poucos dias o problema da saúde pública, com o combate e a extinção de várias enfermidades. O povo, fica subentendido, não necessitará de exames médicos, nem de receituários: irá diretamente ao primeiro posto da COFAP ou do SAPS para adquirir o medicamento que julgar conveniente à sua enfermidade. Em caso de dúvida, consultará o próprio baraqueiro, que será sumariíssimo e incisivo:

— Para o seu mal do coração? Leve isto, que é porrete!  
— Mas eu sofro é do fígado!  
E ele:  
— Então, leve isto aqui, que é batatal.

E, assim, com porretes e batatas, — cabos de vassouras, abóboras, couves e alpim, o homem do povo, a mulher pobre, levará de mistura, para casa, o remédio salvador.

Parece pilhéria, mas não é. A sugestão partiu de um jornal conceituado, lúcido e estimado. Mas o jornalista revela desconhecer a situação das drogarias e das farmácias, no tocante aos preços. Ignora o jornalista que todos os produtos farmacêuticos são tabelados pela COFAP. Qualquer transgressão constitui crime contra a economia popular, seja na drogaria, seja na farmácia.

A COFAP estudou o assunto, por intermédio de técnicos, partindo dos laboratórios. Os preços iniciais são fixados pelos fabricantes, somente após a autorização da COFAP. Com fundamento nas faturas, o drogista não pode usufruir lucro superior a vinte por cento (20%), sobre os preços cobra-

dos pelos laboratórios. Por sua vez, as farmácias, quando adquirem produtos nas drogarias, não podem vendê-los com lucros superiores a 30% (trinta por cento) sobre os preços de fornecimento das drogarias. Acontece que, quando uma farmácia faz suas aquisições diretamente nos laboratórios, poderá revendê-los por preços inferiores aos verificados nas farmácias que os adquiriram, não nos laboratórios, mas nas drogarias. Tudo foi tabelado. Pelo exposto, fica esclarecido o fato da desproporcionalidade nos preços, constatados pelo público que faz aquisições nas farmácias. Umas, vendem mais barato. Por que? Porque adquirem produtos diretamente nos laboratórios ou podem comprar grandes tabelas. Outras vendem por preços superiores, — porque operaram nas drogarias, que naturalmente tem que ter lucro. Esta, a questão, apreciada exclusivamente sob o aspecto dos preços.

Com referência ao absurdo da permissão para a venda nos postos ou feiras da COFAP e do SAPS, a questão é muito mais importante. Em vez de beneficiar o povo, viria arruiná-lo, pelos perigos da venda de medicamentos sob prescrição médica. Isto, quando o absurdo fosse, ao menos em sonho, admitido.

As farmácias têm tido uma função eminentemente social. Lutam contra adversidades decorrentes de impostos federais e municipais, instalações, da sindicalização, dos aumentos de salário. Os proprietários de farmácias não são proprietários de "boites", de cassinos, de restaurantes de luxo. São escra- vos, muitas vezes, da vocação profissional. Via de regra, amam as farmácias, porque nelas iniciaram a profissão, ambientaram-se e adquiriram hábitos. Por isto mesmo, não enriquecidos, não trocariam suas farmácias, de proventos difíceis, por uma "boite" de fortuna fácil e rápida. Estão entrosados no organismo social. São lutadores como todos os lutadores da chamada classe média, e, às vezes, quando localizados no interior do país, tão pobres como os pobres... sob a complacência irônica dos botequineiros, mais felizes do que eles, que estes vendem bebidas alcoólicas, mais procuradas que um medicamento.

Pelo exposto, podemos solicitar aos "salvadores" da pobreza social: "Senhores salvadores! deixem em paz as farmácias!"

COLEGAS: INDICANDO AS GENT'S CLIENTES



PRODUTO FARMACÊUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO.

Agradecidos

STUDART & CIA.  
Farmacêuticos

**CONTRA AS AFECÇÕES DA GARGANTA**

**TIROGAL**

- TIOTRICINA  
ANTIBIÓTICO DE SUPERFÍCIE
- ANESTESINA  
ANESTÉSICO LOCAL
- MENTOL  
ANTISSÉPTICO

Laboratório Brasileiro de Quimioterapia — Produtos Laboratório S/A

**Penalidade para o farmacêutico que substituir medicamento**

Os diversos Estados da União Americana estão estudando um projeto de lei que proíbe aos farmacêuticos substituírem, por outro, um medicamento receita-do pelo médico.

Em caso de infração da lei, será aplicada a multa de 500 dólares (trinta mil cruzeiros) e, na reincidência, a farmácia será fechada.

**NOTAS E COMENTÁRIOS CIENTÍFICOS**

**RADIOISÓTOPOS (Continuação)**

Retomamos esse assunto sumariando com respeito ao Iódo 131 e a tireoide, o que na anterior publicação já foi visto.

Para o Iódo 131 quanto maior a atividade tireoideia tanto mais reduzida a excreção do Iódo administrado, 10 mc por via oral até 100, medindo a excreção urinária durante 6 a 24 horas.

No hipertireoidismo são excretadas 4% apenas, na função normal, 10 e 25%, e no mixe-dema mais de 25%.

Permite o despistamento dos casos frustros, como em cardiopatias em que o estado hipertireoideu não seja diagnosticado, como causa.

Assim poderá substituir o metabolismo basal, como rotina de avaliação tireoideia funcional.

Diagnósticos das distopias e bócio retro-esternal e a delimitação das áreas hiperfuncionantes dos bócios tóxicos, permitindo a operabilidade seletiva parcial.

No entanto as formas neoplásicas não retêm o Iódo radioativo e a possibilidade de diagnosticar o carcinoma primitivo da glândula é pequena.

Quanto maior a semelhança histológica entre o nêo e o tecido glandular, tanto mais intenso o acúmulo do Iódo no tecido tumoral. Donde a possibilidade de diferenciar no ato operatório o tecido são do neoplásico, permitindo exereses sem lesar o tecido íntegro.

Na terapêutica tireoideia são empregados 100 microcuries por g. de peso da glândula, dando 50% de remissões. Uma dose posterior é dada 4 meses depois aos que não reagiram da primeira vez, subindo a 81,3% os resultados, e após a terceira dose com o mesmo intervalo alcança-se 66,5%, restando 6,9% (4 dentes) aparentemente com hipertireoidismo permanente.

Proseguindo com outras interessantes aplicações dos isótopos radicativos constata-se que o diagnóstico das calculoses urinárias e vesiculares não vistas pela radiografia comum simples e contrastada, tornou-se possível.

Quanto ao P 32 e ao Na 24, são também usados na leucemia crônica, linfóide assim como o ouro coloidal Au 198 e o dióxido de manganês coloidal Mn 51 02.

De acordo com a quantidade depositada radioativa na leucemia linfóide, os locais atingidos são: o fígado, baço, nódulos linfáticos e medula óssea.

As remissões do número de leucócitos, não são tão regulares como na mielóide; sobrevidas médias de 36,3 meses contra 31,8 nos tratados por outros métodos.

Os rádio-isótopos são inoperantes nas leucemias agudas. Nas doenças do sistema retículo endotelial, foram usados o Mn 32 Au 198, doença de Hodgkin, com remissões espetaculares por vezes, porém incertas no computo geral.

De um modo geral os resultados da terapêutica pelos isótopos radicativos nessa leucemia não é superior ao R.X.

Ainda há, a considerar os possíveis danos ao sistema hematopoiético, o que contra indica o seu uso nos casos aplásicos, e a possibilidade de transformar um caso crônico em agudo.

O P 32 na policitemia dá melhores resultados que os demais tratamentos, reduzindo o número de glóbulos vermelhos, desaparecendo o sintomatologia (cefaléia, prurido, hemorragias) e 4 a 15 meses de remissão com uma única dose de 3 a 6 meses, conforme o peso e número de glóbulos vermelhos.

Com 6 mc 13 meses de remissão e possível remissões até 6 anos.

Nova dose será dada, terminada a remissão. Geralmente 1 a 2 tratamentos são suficientes.

Há a temer a leucemia aguda e anemia hipoplásica.

Em face da cronicidade da doença de Vaguez, apesar do sucesso do P 32, convém prudência.

Injeções peritoneais de ouro (ouro coloidal) no tratamento de tumores operáveis, com metastases, e em casos avançados, desaparecimento da ascite e retardamento do desenvolvimento das metastases.

O Co 60 MV de 5,3 anos substituindo Ra El emitindo radiações numa proporção igual a de que um cilindro de 1 mm. de diâmetro e de 3 cm. de comprimento é igual a emissão de 4,08 mg Ra El.

A emissão B do Cobalto é muito reduzida em comparação à do Ra El a ponto de a simples niquelagem do fio ser suficiente para filtrá-lo. É possível a recarga do Cobalto.

Não tem emanações gasosas, podendo ser usado em solução aquosa sem perdas.

Aplicação intestinal dos fios em fragmentos em tubo de nylon, situados ponta a ponta ou intercalados por separadores de fio de alumínio. Flexibilidade para adaptação é assim conseguida.

Emite raios B atuando à distância de 2 mm., ficando por isso o tecido proximal indene.

O Gálio tem propriedades químicas semelhantes às do alumínio, o Gálio 72 que é um emissor beta e gama, é administrado por via venosa sob a forma de Citrato de Gálio, a fim de identificar metastases ósseas precoces, antes de se tornarem identificáveis pela radiografia. Localiza-se seletivamente no tecido ósseo, especialmente nos centros osteogênicos.

In vivo há uma rápida troca de fosfato entre a hemácia e o plasma, e o erro motivado por essa troca é afastado pelo emprego do Crômio radioativo (Cr 51) MV de 28,5 dias, para rotular hemácias destinadas a medir o volume de sangue circulante.

Este isótopo é absorvido com extrema facilidade pelas hemácias e é retido por espaço superior a 1 dia sem perda notável para o plasma.

Ao termo desta resenha podemos dizer como ao iniciar, que sem dúvida, melhor conhecimento fisiológico normal e patológico, maior precisão diagnóstica, e possível controlável terapêutica asseguram-nos os isótopos radioativos.

**Novo Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo**

O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, nomeou para diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia daquele Estado, após indicação regulamentar de dois nomes, pela Congregação de referido Instituto, o prof. Aristóteles Orsini, catedrático de Física aplicada à Farmácia.

O prof. Aristóteles Orsini é figura bastante conhecida, tendo sido relator de temas de Encontros Farmacêuticos em várias Convenções e no III Congresso de Farmácia, realizado na Bahia.

**PRODUTOS DE VALOR**

DA

**FLORA MEDICINAL**

**JURUPITAN**

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

**CHA MINEIRO**

Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

**DERAJAIA**

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

**LUNGACIBA**

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS  
Peçam, grátis, nosso útil catálogo científico  
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.  
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195  
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

**DESCALCIFICAÇÕES**  
**Calcigenol**

- CÁRNE BENTÁMA • CRESCIMENTO
- ALERTAMENTO • CONVALESCÊNCIAS
- DESMINERALIZAÇÃO • FRATURAS

Calcigenol Simplex: frasco com 300 cm<sup>3</sup>  
Calcigenol Irradiado: frasco 1/300 cm<sup>3</sup>  
Calcigenol Irradiado Concentrado: frasco com 150 cm<sup>3</sup>.



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

RIO DE JANEIRO

CAS F-9

**Decreto n. 35.785 — de 8 de julho de 1954**

Concede à Sociedade Anônima "The Sydney Ross Company" autorização para continuar a funcionar na República.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição, e nos termos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, decreta:

Artigo único. É concedida à Sociedade Anônima "The Sydney Ross Company", com sede em Newark, Estado de New Jersey, Estados Unidos da América, autorizada a funcionar na República pelos decretos números 14.242, de 1.º de julho de 1920, 20.689, de 28 de fevereiro de 1946, e 21.668, de 20 de agosto de 1946, autorização para continuar a funcionar no país, com as alterações introduzidas no seu Certificado de Incorporação, aprovadas por deliberação da Assembléia Extraordinária de acionistas, realizada a 24 de fevereiro de 1953, e com o aumento do capital destinado às suas operações comerciais no Brasil, de Cr\$ 30.000.000,00, para Cr\$ 207.000.000,00, consoante resolução aprovada em reunião de sua Diretoria, realizada a 29 de outubro de 1953, me-

diantes das cláusulas que este acompanham, assinada pelo Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, obrigando-se a mesma sociedade a cumprir as leis e regulamentos em vigor, ou que venham a vigorar, sobre o objeto da presente autorização.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1954; 133.º da Independência e 66.º da República.

Getúlio Vargas.  
Hugo de Araújo Faria.

**FUNDAS**

Nacionais e Estrangeiras

Variado sortimento de cutelaria fina e meias elásticas para varizes

M. ESTEVAO DOS SANTOS

Rua da Conceição, 39

RIO DE JANEIRO

**KRINOTOXON**

ANTITÓXICO E LIPOTRÓPICO

Metionina — Colina — Vitamina B12

— Ácido Fólico —

LABORATÓRIOS KRINOS S.A.

Rua Senador Alencar, 109 — RIO

FONE: 28-7040

# SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

MINISTERIO DO TRABALHO  
INDUSTRIA COMERCIO

Novas Depósitos

SEÇÃO DE MARCAS

Departamento Nacional  
de Propriedade Industrial

Thiagin, Esolon, Farmácia Santa Luiza, Drenasem, Lab. Glese Ltd., Atoxbi, Iloglocine, Apolamin, Rauverum, Baytinal, Otil, Katakol, Aminozol, Rauvercyna, Eral, Bioftal, Carnigen, Drenoral, Miltrom, Reumaber, Sedafedrin, Rauvolgin, Lenedrin, Neurodoze, Filibain, Mugocilina, Incotofigel, Pressinormal, Cosmopolita, Linneu, Adle, Penicilina Cromativa "Lepelit", Anastreplina "Lepelit", Dispro-Enterol, Adrenosan, Aplatos, Cosmos, Amprocerin, Gardec, Chenovermol, Escrofuzol, Farin, Borotamico, Vulvino, Rhinatosse, Asclellode, Asclepina, Cincomicia, Faivemicin, Cincocilin, Nimarol, Madame, Iodotil, Tindacolin, Drogalord, Diri-Lanatine, Metril, Bismag, Streptotibina, Triolanden, Gerostenol, Cremalg, Intribex, Bile-Hepaton, Tongifort, Oxypirine, Caf-Cortisona, Merctonin B-12, Nutriderma, Biotilmilen, Loubetil, Emicilina, Emilbiotin, Proctocaine, Rinefedril, Guanymycin, Sulfamin, Endovifort, Obredin, Rauserpil, Vitaceon, Discosan, IV Centenário, Micostatin, Laboratórios Franco-Vélez, Relotron, Foxalin, Topomicose, Convaliopan, Soúza Araújo, Retovacrin, Rauserpina, Rauvera, Coledicon, Pitressin, Lubrin, Antuitrin-C, Creolina, Duplamicina, Orissan, Liverglan, Ferglan, Merck, Locosulfa, Musteol, Elgan, Citragin, Nebacetin, Rauserp, Rauveran, Rauvertin, Reumipast, Reumipasta, Reumipaste, Proquil, Vanguarda, Golpoide, Strepto Enterosan, Enterociclina.

**REGISTRO DE MARCAS DEFERIDAS:**

Amebomagma, Rinopriva n, Ftalidin, Testandrone Hypoglossals, Pensutac, Rheno, Papavit, Supocilina, Eletrauri, Vigotonil Digitofix, Theotolin, Novarsenobilon, Narsenol, Anthimaline, Arsenobillon, Laboratório Ipiranga, Melofan, Fagotox, Deriphillin, Deriminal Palácio das Drogas, Diandron, Colucolor Durotico, Conhalcachofa, Testandrone, Pensulac, Supocilina, Benlaxan, Malakine, Papanum, Rutisan, Orquistrol, Virostrin, Ovariofiel, Konaktion, Vitascorbol, Gemol, Bensoform, Fimdor Cálcio-Ascorb, Tabretardiaco, Table-Eczema, Table-Tônico, Table-Phosphaturia, Table-Amenorrea, Table-Influenza, Table-Urico, Table-Astma, Monsanto, Hemocanus, Gaslorina, Sclerosit, Acophedrin, Pro-Late, Falterina, Gemascorb,

Basmar, Quinotrat, Eucarbim, Retrophysma, Ovario-Thyroidina, Aspecila, Glese, Diurofilo, Iaomal, Laboratório Glaxo, Fesofor, Diacal, Laborerápica, Produtos Kriff, Asbach Privat Brand, Fluodrazin, Nolcheline, Agrapon, Sustinol Pinastrol, Detensyl, Table-Cardiaco-Anjinho, Depuratônico-Anjinho, Retrosphysina, Iomal, Pinastrol, Vitaceon, Cambarol, Farmalabor, Serono, Dramaneurin, Aenmotigan, Controlina.



MES DE AGOSTO DE 1954

**DIA 2**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Taka-Diastase líquida, Veriazol, Calcimag infantil, Mandelamine, Comprimidos Solúveis de Cloridrato de Terramicina Cristalina, Pó Tópico de Cloridrato de Terramicina, Tripenil, Pheripherin Homburg, Vibalt, Hidrovita A e D, Tônico Lenk.

**DIA 3**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Neofitam, Veracilin.  
COMPAREÇA - Emulipan, Cardiotex, Ormonacth Liofilizado Orchigen 50 mg, Ovariofremina.

**DIA 4**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Gotas Alberia, Pancolin, Osvit, Depancol, Tribiona.  
COMPAREÇA - Mentozil, Colírio Ison, Solução de Vitamina B 12, Rhodiocarbina comprimidos.

**DIA 5**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Neotricine pastilhas, Amedogal, Strafanida.  
COMPAREÇA - Lantigen-3, Cotinazina, Bendralan creme, Emp. de Calciferol e Cálcio, Viasept, Strofandol.

**DIA 6**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Panbevox-C, Regulatório.

**DIA 7**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Khelline Delalande 2 cc, Khelline Delalande drágeas, Spasmolena.  
COMPAREÇA - Cod-K, Insulina Protamino-Zincica Lilly, Evipherol inj., Delen, Paratosil Codeinado, Cilatrat.

**DIA 9**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Duplona, Teka-Bevox, Neurogenina, Dorex, Digifortis, Penifen, Coloidobar, Astenoregil, Klotina.  
COMPAREÇA - Tetracina, Pomada Tópica de Tetracina, Lipodesitox, Betotum, Peitoral Sanitas.

**DIA 10**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Sulfato de Dildroestreptomina, Penicilinas e Sulfato de Estreptomina Natus, Bebeum, Bevana comprimidos, Supositórios de Glicerina Steg, Totavit drágeas, Ciloprin, Haptocil, Panbevox-C.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Menagol emp., Nervase.  
COMPAREÇA - Hypertussis Anti-Pertussis Serum (Humano), Nefrascorb gotas, Metoxylin.

**DIA 11**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Lipotrofase, Ascabtol.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Penicilinas e Sulfato de Estreptomina Ximiox.  
COMPAREÇA - Pneumollep 2 cc, Capiferol, Estrepto-Hidrazida Mater.

**DIA 12**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Ginotest, Gel-Hidral, Cinchonol.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Fer-Fer Líquido, Fer-Fer drágeas, Tetracetina.  
COMPAREÇA - Primoton, Anesthobutyl, Dermalin, Sulfamicin, Nucleargyl.

**DIA 14**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Dibiox, Superglicose D, Superglicose C, Superglicose B, Superglicose A, Formino Dextrose 10 cc, Formino Dextrose 20 cc, Totavit drágeas, Polivitaminas drágeas, Pantomicina drágeas, Cloridrasma, Atostrept, Decortison, Dornalgin Decortin H Suspensão Cristalifera, Comprimidos de Hidrocortisona Roussel.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Cardiofiel, Penicilina Hidrazida Mater, Cromalg, Esolon comprimidos, Almex, Panvamin.  
COMPAREÇA - Testosterona Lafi, Cortril Suspensão Aquosa Para Injeção Intra-Articular, Locosulfa, Digitoxina Isa, Deposteron, Coraleilin.

**DIA 16**  
COMPAREÇA - Perfolin cápsulas, Medistrep, Amidonal, Pomada de Penicilina Meyer, Neobece, Nitian-B1, Novatian, Fluran, Aeroplast, Haemairom 12 cápsulas.  
**DIA 17**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Ferrovermil, Pomada de Insulina Byla.  
**DIA 18**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Adrenocrom comprimidos, Metlocilin.  
COMPAREÇA - Progesterona Lafi, Estradiol Lafi.

**DIA 19**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Soro Anti-Tetânico LPB.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Tropinal comprimidos, Naltocilin, Rupavitol, Mes-titeron.  
COMPAREÇA - Glaucosin, Neo-Cortef, Surfadil, Hemostac, Luminum comprimidos, Cotranul, Glutit comprimidos, Tioselen, Complexo B drágeas, Benzobiótico.

**DIA 20**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Resochina, Ginotest, Minervina, Epelin, Combisul líquido uso infantil.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Protigin.  
COMPAREÇA - Hemocrian, Sancrase, Dermochofin, Adaquean-Resorba.

**DIA 21**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Panemax granulado, Mucicorb, Parenzyme, Alerdrin, Hidroguacol, Combiótico, Sulfato de Estreptomina Pfizer, Dihidroestreptomina.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Debucal, Belatropin inj., Salus, Regulador Teixeira, Cilicain, Ortopressin.  
COMPAREÇA - Cortril Suspensão Oftálmica com Cloridrato de Terramicina, Comprimidos de Metenamina, Neurofriz, Ambostreptina Scimdey, Polisedan, Pílulas Vermíféricas, Calfer, Prevacilin, Endrotopine, Oplazol.

**DIA 23**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Verawolfina, Epelin, Combisul, Urtigal, Pamine comprimidos, Oto-Cortison.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Vebe.  
COMPAREÇA - Teofilina Bruneau Sedativa.

**DIA 25**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Ovarigen, Tussonax, Mucotricina, Cálcio Espegal, Pomada de Folliculina Byla, Ne-traprin xarope.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Xarope de Limão Novo, Xarope de Limão Bravo

**DIA 26**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Ovarigen, Tussonax, Mucotricina, Cálcio Espegal, Pomada de Folliculina Byla, Ne-traprin xarope.  
REQUERIMENTO INDEFERIDO - Xarope de Limão Novo, Xarope de Limão Bravo

**DIA 28**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Pastilhas Bonoledo, Solução Oftálmica de Boricina Composto, Iodorulo gotas, Comprimidos de Cloridrato de Papaverina Enlla, Dextrofructose, Rubramina, Epiletrat comprimidos, Dragotuss, Blenamid, Rivagyn, Triofon, Cebefosfan.

**DIA 30**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Ticarda, Bristaciclina, Atrosedan, Forcetol Polivitamina Petragrani, Phyluril líquido, Mio-Luan.  
COMPAREÇA - Alergon-Colírio, Para-Tosse, Verawolfina, Polisulfan colírio.

**DIA 31**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Theion 40, Castropromol, Syphilase, Dialysina, Expurgon, Betacé, Siphuryl, Panbevox, Catraegil, Multisedatin, Tropocálcio, Purgativo Gasoso Baruel, Triemton Ocular.  
COMPAREÇA - Pectocel, Ormotestan, Hepanecron, Contra Rheuma xarope, Xarope de Eucalipto Composto Martel, Gratia Probatum Inks.

## PAN-TECNE

LTDA.  
QUITANDA, 3 - 12.º - RIO  
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS  
Telefone: 32-6548  
MARCAS E PATENTES  
Telefone: 52-5658

DIRETORES:  
Farm. Alvaro Vargas - Prof. Ferreira de Souza

## O CENTENÁRIO DA SOCIEDADE DE BOTÂNICA DE FRANÇA

Coronel Arlindo VIANNA

(De Itajubá - Minas Gerais)

Em abril de 1953, o secretário geral do Conservatório Nacional de Artes e Ofícios, prof. Pierre Chouard, fez distribuir a Circular n.º 1 sobre o Oitavo Congresso Internacional de Botânica. Esta circular em sete línguas, punha os botânicos e naturalistas mundiais ao par do programa dos trabalhos e das excursões proporcionadas a todos os membros que aderissem ao referido certame.

O Oitavo Congresso Internacional de Botânica realizou-se em julho de 1954 corrente, em Paris. Entre 2 a 14 de julho de 1954.

Um programa especial norteou os trabalhos do referido Congresso Botânico e das suas seções e sub-seções podemos destacar as que dizem sobre anatomia de madeiras, botânica florestal, cartografia, etnobotânica, matérias-primas de origem vegetal e sua normalização; plantas medicinais, fitogeografia, taxinomia vegetal, terminologia botânica, proteção à natureza, etc.

Ainda excursões a Nancy foram programadas para os congressistas, que assim ficaram conhecendo a flora exótica dos parques e jardins da Côte d'Azur, jardim e laboratório da Vila Thuret, Nice, Mônaco, Menton (corniches), Grasse e Cannes (plantas para perfumes); Gorges, Causseils, Thorene, Saint Vallier (região montanhosa seca), Vale do Vésúvio, Boreon, Haute Roysa e Casterino (região sub-alpina).

Outras excursões foram programadas. Coincidiu a realização do Oitavo Congresso Internacional de

Composto, Gazetv, Ossergon, Pentaneurin.

COMPAREÇA - Atadura Adesiva York-Plast, Liveratox drágeas, Solução de Extrato Hepático com Vitaminas, Sipremex, Lypromycina, Glicovena com Vitamina B-1.

**DIA 27**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Cetoxine, Cloridrato de Terramicina Cristalina, Orchigen 50mg, Befihormon.

COMPAREÇA - Cortall, Blovigor, Hemofarma, Tongifort, Mensoginol, Forticulan, Tormotrat.

COMPAREÇA - Tensoplex, Xilopen, Funkalcio, Lidocaton 2%; Orgavermon, Trimicol, Hemomim, Caieissal, Cardionitrol, Neotiamina, Neotinamina líquido.

**DIA 28**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Pastilhas Bonoledo, Solução Oftálmica de Boricina Composto, Iodorulo gotas, Comprimidos de Cloridrato de Papaverina Enlla, Dextrofructose, Rubramina, Epiletrat comprimidos, Dragotuss, Blenamid, Rivagyn, Triofon, Cebefosfan.

**DIA 30**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Ticarda, Bristaciclina, Atrosedan, Forcetol Polivitamina Petragrani, Phyluril líquido, Mio-Luan.  
COMPAREÇA - Alergon-Colírio, Para-Tosse, Verawolfina, Polisulfan colírio.

**DIA 31**  
REQUERIMENTO DEFERIDO - Theion 40, Castropromol, Syphilase, Dialysina, Expurgon, Betacé, Siphuryl, Panbevox, Catraegil, Multisedatin, Tropocálcio, Purgativo Gasoso Baruel, Triemton Ocular.  
COMPAREÇA - Pectocel, Ormotestan, Hepanecron, Contra Rheuma xarope, Xarope de Eucalipto Composto Martel, Gratia Probatum Inks.

Botânica com a comemoração do centenário da fundação da Sociedade de Botânica de França.

Aliás, firma a Circular n.º 1 do referido certame, o secretário geral adjunto, Roger de Vilmorin, membro da Academia de Agricultura, e presidente da Societé Botannique de France.

Entre nossos cientistas há pelo menos um que julgamos ser membro da Sociedade de Botânica de França: é o dr. Eurico Teixeira da Fonseca, autor de "Madeiras do Brasil", "Oleos Vegetais Brasileiros" e livro inédito "Frutas do Brasil".

No programa do Oitavo Congresso Internacional de Botânica está anunciado que qualquer informação poderia ser dirigida ao C.N.A.M., em 292, Rue Saint-Martin, Paris III e France.

Tem o Brasil uma Sociedade de Botânica do Brasil. Naturalmente a associação brasileira especializada tem um estatuto e está em perfeita ligação com as demais dos países mais adiantados e também com a Societé e Botannique de France.

Esta que comemora seu centenário no corrente ano, é, sem dúvida, uma sociedade tradicional na Europa e tem notáveis trabalhos de interesse geral dos botânicos de todas as nações.

Vemos em cada membro da Sociedade Botânica de França, no momento, um cientista, um técnico, um profissional de valor.

Não somente. Cada membro das sociedades botânicas mundiais representa sem dúvida, na época em que vivemos, os "Jardineiros da Terra", porque as árvores, os vegetais enfeitam o mundo e felizes os que sabem e conhecem o valor da botânica no concerto das ciências puras e aplicadas.

Tais são os pensamentos que nos inspira o Centenário da Societé Botannique de France.

A MESMA FORÇA DESTRUIDORA



DETEFON EM PÓ contém princípios ativos de plantas medicinais, que agem sobre o sistema digestivo, aliviando a dor e a inflamação, e sobre o sistema circulatório, melhorando a circulação sanguínea.



DETEFON EM PÓ

## NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE  
Regulariza sem causar cólicas

Apresentação:

Vidros com ..... 30 comprimidos  
Envelopes com ..... 2 comprimidos

Laboratório Gross S. A.

Telefone: 46-0255  
RUA BARÃO DE ITAMBI, 29 E 31  
Rio de Janeiro

# GAZETA SOCIAL

SETEMBRO — 1954

**DIA 16**  
Ernesto Carvalho, Alice Barreiros Terra, José Júlio Luiz Pereira da Silva, Manoel Carvalho Bastos, Paulo Galvão Duarte Simões, Sílvia da Silva Guimarães August Schaefer, Juvenal Herback Rodrigues, Sebastião de Almeida Ribeiro, Ivone Torrano, Francisco de Freitas Pitombo e Glicério Teixeira Reis.

**DIA 17**  
Donaldson Medina Quintela e Silvio Guedes.

**DIA 18**  
Nicolas N. Petroff, Vasco Ferreira Souto, Altino Costa e Vergniaud de Camargo Lima.

**DIA 19**  
Nelson Monteiro de Carvalho, Vivaldo Maia, Lourival Gomes Ferreira, Leonardus de Zwart, Alice Flori Castellano e Cronwell Azevedo.

**DIA 20**  
João José Passos, Edwin Walter, Honório Guimarães, Salomão Pereira Mesquita, Aristides Araújo, José Pereira da Silva e Acácio C. Manso

**DIA 21**  
Frederico Marcondes dos Santos, Dario Franco Medeiros e Maria Regina de Silos Pereira.

**DIA 22**  
Gaudêncio Arcanjo Aguiar, Geraldino Henrique de Souza, João Filemon de Lima, Euclides de Queiroz, Abílio De Conti, Amariles Paiva Almeida, Sady Reis Santos, Tabajara Segundo Glorio e Alcides Coelho dos Santos.

**DIA 23**  
Elza Magalhães Pécego, Luiz Galdi Júnior, João Batista da Fonseca, Cassiano Silva e Delfim José de Araújo.

**DIA 24**  
Alberto Azambuja Lacerda, Benedito Orestes Correia da Costa, Osvaldo Lisboa Negrão, Válder dos Santos Castro, Renato Alvares Magalhães e Genaro Romano Filho.

**DIA 25**  
Moacir Nogueira, Eurotilde Erculano de Oliveira, Carlos Penna Borges, José Maria Sales, Antônio Borges, David Carlos Meinicke e Manoel Martiniano de Godói.

**DIA 26**  
Conrad Berk, Lúcia Ache, Manoel Calixtrato Pontes, Olivier Vieira, Francisco do Carmo Fróis Júnior e Ilio Toffoli.

**DIA 27**  
José da Veiga Soares, Eurides Faro Marques Henriques, Renato de Araújo Lima e Miguel Damiano.

**DIA 28**  
Valdemar Ferreira Vaz, dr. Galhardo Correia de Araújo Júnior, Otoni Pinto Bravo e Miguel Arêas Crespo.

**DIA 29**  
Miguel de Oliveira Bastos, Vicente Fragelli e Vinícius Soares Lima.

**DIA 30**  
Otacilio do Carmo Rezende, Durval Armando Tórres, Ernes-

to Rapalho e João Pena Malhado.

**MES DE OUTUBRO DE 1954**

**DIA 1**  
Olimpio de Carvalho, Miguel Arcanjo de Oliveira, Alberico Manoel de Oliveira, Renato Maíra Floureto, Wellington Perisê Bastos e José Orgila Mineiro.

**DIA 2**  
Cândido Gabriel de Souza Filho, Dinamérica Aguiar, Odirge Zanon, Armando Titano de Lemos, Manoel Rodrigues Alves, Niber da Paz Moreira da Silva e Nilo Bezerra de Oliveira.

**DIA 3**  
Eduardo de Drummond Alves, Valdemar Santos Carneiro, Antônio Dias Fernandes, Antônio Martins Poças e Ernesto Agento.

**DIA 4**  
Elizabeth Haenel, Luiz de Souza Freire Filho e Maria Vita.

**DIA 5**  
Joaquim Karl Erneste Marxsen, Daniel Silva, Eliezer Gonçalves Moreira, Aristides Francisco Garniel Júnior e Ney Gonçalves Dias

**DIA 6**  
Abílio Schwab, Antônio Carvalho Júnior, Mário Rodrigues Pimentel, Antônio Dias Fernandes, Zéus Wantuil e Agenor de Almeida Barbosa.

**DIA 7**  
Mário de Souza Manso, Diva Ramalho Lopes, José Warton Fleury e Paulo Ferreira da Costa.

**DIA 8**  
Alfredo Sonneman, Arnaldo

Blake Santana, Domingos Louro, Geraldo L. Peralva, Mário Carlos Piello, Evaldo Teles de Proença, Manoel Rodrigues e Pedro Martins de Melo.

**DIA 9**  
Rudolf Aschenberger, Atila Barbosa Lima, Luiz Barros de Miranda, Helvécio Santana, Carlos Peres da Silva, Gliardi Antônio, Rui Ramos, dr. Albino Lacerda, Paulo Garcia e Fausto Costabele Spina.

**DIA 10**  
Dr. Ivan Lobo Teixeira de Barros, Mário Flores, Emílio Loures Ferreira, Francisco de Oliveira, José da Gama Figueiras Lima, Renato Gripp, Francisco Gonçalves de Araújo, Aristides Bastos e Maria Virginia Decano.

**DIA 11**  
Otávio de Souza Leivas Leite, José Ferraz Silveira, Maria José Baião Azevedo e Nelson Guimarães.

**DIA 12**  
Antônio de Almeida Godói e Ari Carvalho Coutinho.

**DIA 13**  
Antônio Viana, Cícero de Lemos Furtado, Eduardo Leandro da Silva e Afonso Murta.

**DIA 13**  
Alberto Barbosa Rodrigues de Araújo, Maurício Villela, Manoel Joaquim da Silva, Luiz Sidney Vidal do Couto, Walmor Colbachini e Olga Assunção Moraes.

**DIA 14**  
Ari Luiz Menezes, Evandro de Figueiredo, Benedito Scaff Gabriel, José Estefanini e Manfredinho Correia Filho.

## DUAS DATAS SIGNIFICATIVAS PARA A FARMÁCIA DO BRASIL

*Dois datas, das mais significativas para a Farmácia e os farmacêuticos do Brasil, não de assinalar-se na segunda metade do corrente mês.*

*Assim, a 28, comemora-se mais um aniversário de fundação da Sociedade de Farmácia e Química do Rio Grande do Sul, com sede geral em P. Alegre, e a 16, também de agosto, o primeiro aniversário do núcleo de Santa Maria, da mesma Sociedade.*

A S.F.Q.R.G.S. goza de grande conceito entre as associações farmacêuticas do país, como prova a escolha de Pôrto Alegre para local da realização da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, em 1955.

Para o III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano (São Paulo — dezembro) já estão as diretorias, em Pôrto Alegre, sob a presidência do Farm. Solon Vieira Marques, e em Santa Maria com o Farm. Zózimo Lopes dos Santos, realizando os trabalhos iniciais de arregimentação e propaganda.

A GAZETA DA FARMACIA cumprimenta os brilhantes farmacêuticos do Rio Grande do

Sul pelas datas comemorativas da existência de sua Sociedade e formula votos pelo êxito da Convenção, que organizarão no ano próximo.

### Farmacêutico!

Nunca você terá uma oportunidade melhor do que esta para conhecer São Paulo de hoje, vibrando com as comemorações do seu IV Centenário: assista aos Congressos Farmacêuticos de dezembro!

"Ante a agressão microbiana é oportuno potenciar a terapêutica antibiótica através da estimulação dos mecanismos naturais de defesa, a fim de se obter a cura biológica mais completa e definitiva."

# Lypyopen

Penicilina e fado isotônico de leucócitos

Contém em um frasco de 400.000 U. de penicilina (300.000 U. de penicilina G procaína cristalina + 100.000 U. de penicilina G potássio cristalina) e uma ampola de 2 cm<sup>3</sup> de líquido isotônico de leucócitos.



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.  
RIO DE JANEIRO

LYN P. 0

## COISAS VELHAS, SEMPRE NOVAS...

C. T. C.

A GAZETA DA FARMÁCIA

ANO III — Março de 1934 — N.º 23

Na primeira página, apresentamos sensacionais declarações dos Professores Carlos Henrique Liberalli e Militino Rosa, contestando a descoberta do "amilo sintético", anunciada pelo prof. Antônio Barreto, da Escola Superior de Agricultura.

Tendo a frente o prof. Abel de Oliveira, os dirigentes da Associação Brasileira de Farmacêuticos, estiveram com o ministro da Educação, dr. Washington Pires, entregando um manifesto em prol da criação da Faculdade de Farmácia.

Aqui, vemos também a notícia de que o Senado argentino, pelo voto de desempate de seu presidente (após dois empates consecutivos) aprovou a lei que equipara os práticos aos farmacêuticos diplomados.

Pelo prof. Militino Rosa foi entregue ao prof. Osvaldo Costa, o "prêmio Raul Leite", no valor de Cr\$ 500,00, por ter apresentado o melhor trabalho sobre ciência farmacêutica na A.B.F. O homenageado — segundo informamos na página dois — agradecendo, instituiu o "prêmio Rodolpho Albino", uma medalha de ouro a ser entregue ao autor do melhor trabalho sobre farmacognosia.

Na terceira página encontramos opiniões de alguns farmacêuticos sobre a fiscalização nas farmácias, e uma nota do Sindicato dos Proprietários de Farmácia e Laboratórios do R. G. do Sul, sobre a uniformização de preços.

A "Resenha Farmacêutica" está na página quatro, sempre com assuntos de grande utilidade.

O prof. dr. Gehard Veuzmer explica na quinta página, "Como se criou a Indústria Química-Farmacêutica Alemã".

Da página seguinte à página treze, apresentamos assuntos de interesse geral, a bem cuidada "Seção de Informações" e o detalhado noticiário do Sindicato dos Proprietários de Farmácias, Drogarias e Laboratórios.

"Venenos que Embriagam e Venenos que Matam", é o título do artigo que inserimos na décima quarta página, de autoria do sr. Ernesto Niemeyer.

As novas instruções para o Concurso de médicos e Farmacêuticos do Exército, assinadas pelo então tenente-coronel médico dr. Alberto Guimarães, também estão nesta página.

Na seguinte, transcrevemos uma entrevista concedida ao "Diário de Notícias", pelo sr. Raul Cunha, presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácias, Drogarias e Laboratórios.

Na última página, o sr. Victor Drumond, desenvolve interessantes considerações sobre a inconveniência de se forçar vocações. Num excelente artigo intitulado "De médico e Louco...", mostra que as imposições paternas são causadas de bacharéis-atores, médicos-poetas, etc.

LESÃO DA PELE CAUSADA POR SARCOPTES SCABIEI  
ACARO ADULTO (FÊMEA) BETAETOS ORIFÍCIO DA GALERIA  
OVOS CASCAS

# CONTRA ESCABIOSE

PEDICULOSE E OUTRAS PARASITOSE DA PELE E DO COURO CABELUDO

## Miticoçan

LÍQUIDO E SABONETE

À BASE DE BENZOATO DE BENZILA  
ALTA PERCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

I.M.I.D.A.S S/A.  
SAO PAULO  
CAIXA POSTAL 4307

GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO  
Regular a função intestinal

LAB. PRIMÁ CL. P. 1344 - RIO -

# VITAMINER "S"

Líquido

Vitaminas, sais minerais e aminácido

O Vitaminer é agora apresentado não apenas em drágeas mas também sob a forma líquida, denominada VITAMINER "S" LÍQUIDO.

Por sua composição, o VITAMINER "S" LÍQUIDO pode ser considerado produto completo como medicação de carência e como complemento alimentar, pois contém oito vitaminas, seis sais minerais e um aminácido.

Além disso, pelo seu sabor muito agradável, o VITAMINER "S" LÍQUIDO é o polivitamínico que o paladar delicado da criança estava a exigir, embora também possa ser largamente prescrito aos adultos.

Em suma, o VITAMINER "S" LÍQUIDO é o vitalizante que se impõe pela originalidade de sua fórmula e pela praticidade de sua forma de apresentação.

EMBALAGEM

Frasco de 260 cm<sup>3</sup>



A marca de confiança

**RHODIA**

Caixa Postal 8095 - São Paulo, SP

R-150-753

## CONGRESSO DE PEDIATRIA, EM S. PAULO

A mortalidade infantil — problema número 1

O tema que ocupou o primeiro lugar na pauta dos debates dos últimos Congressos de Pediatria, realizados em São Paulo, foi a mortalidade infantil. Entenderam os congressistas, e entenderam muito bem, que o problema da mortalidade infantil, no momento, é o assunto mais sério e mais urgente de um Congresso de Pediatria. De fato, pelo que dizem relatórios insuspeitos, com base em dados estatísticos, e ainda pelo que demonstram observações quase diárias, o índice de mortalidade infantil é verdadeiramente doloroso, sendo mesmo alarmante.

É natural, portanto, que os pediatras, com a nobre e humanitária preocupação de salvar a vida de milhares de crianças, coloquem esse importante assunto no primeiro plano de seus trabalhos. Há, porém, um aspecto a observar: a medicina, dentro de seu campo de ação, tudo faz para evitar a mortalidade infantil, mas é preciso notar que a solução do problema exige certas providências administrativas de caráter absolutamente inadiável.

Que pode fazer, por exemplo, um médico, por mais abnegado que ele seja, lá em qualquer recanto da zona rural, se não existe leite, se o preço dos alimentos básicos está subindo vertiginosamente, e não há, da parte da administração pública, uma providência inteligente e prática para, pelo menos, deter a alta abusiva dos preços?

Os médicos discutem o problema com dedicação, com o maior zelo profissional, mas o problema não é apenas médico, porque é também um problema social, e por isso reclama a ação imediata da administração pública. A seara do médico tem os seus limites. O pediatra aconselha, dá assistência, emprega, finalmente, todos os meios de que dispõe, mas o médico não pode resolver os problemas que são da competência da administração pública.

Vamos supor que um pediatra diga esta coisa simples e corriqueira a uma pobre lavadeira, que mora em casa de cômodos, e não tem dinheiro sequer para tomar o bonde: "Sua maninha precisa alimentar-se bem, dá muito LEITE a sua filha", etc., etc. O conselho está certo, mas a verdade é que, na realidade, parece até uma afronta à miséria, porque O LEITE, HOJE, NÃO É MAIS ALIMENTO DE POBRE! E assim a carne, como os legumes, etc.

Aconselhar leite, carne e frutas a um pobre coitado, que não tem o que comer, parece, até, ironia. Seria uma história semelhante àquela, de certo en-

fermo, que vivia nas maiores aperturas, sem dinheiro nem para os remédios mais comuns, e alguém aconselhou, ingenuamente um passeio pela Suíça: "O senhor precisa mudar de clima, isto aqui é muito abafado, uma temperatura na Suíça seria ótima para o seu caso!..."

O pobre homem, humilhado e revoltado, enxotou o visitante com exclamações veementes: "Além de deente e sem dinheiro, ainda vem um sujeito brincar comigo e dizer que eu devo ir fazer uma estadia de repouso na Suíça; esse sujeito está sebanando de mim; que vá para o inferno com Suíça e tudo!"

Assim é o problema da infância, atualmente, neste país: dizer a um pobre que tome leite e dê carne e ovos a seus filhos é o mesmo que sugerir um passeio na Suíça...

Que tem feito, finalmente, a administração pública pela infância? Pouco, pouquíssimo. Não é possível diminuir a mortalidade infantil no Brasil enquanto não houver uma política social que realmente se interesse pela criança e tenha coragem e capacidade para enfrentar a situação dos mercados de leite, carne, legumes, etc. Sem isto, infelizmente, tudo é teoria.

Cabe ao governo o dever de acatar as sugestões e recomendações dos Congressos de Pediatria e pô-las em prática. Até agora, porém, infelizmente, os pediatras, que querem salvar a criança, têm clamado no deserto.

## Sífilis em dez segundos

Apenas dez segundos são necessários para a cura da sífilis, por uma injeção. Foi esse o resultado obtido pelos Laboratórios Wyeth de Filadélfia, depois de longas pesquisas para adaptar a penicilina à luta contra o treponema pálido, esse germe virulento que vinha resistindo durante séculos aos sucessivos assaltos da gordura de porco e do mercúrio de 606, da penicilina simples e do P.A.M.

Esses trabalhos chegaram ao preparo do DBED, mistura de penicilina e antihistamina, que, contrariamente à penicilina, não se dissolve rapidamente nos fluidos orgânicos. Uma única dose de DBED injetada no aparelho circulatório se mantém no sangue durante um mês prazo mais que suficiente para destruir os germes da sífilis.

O DBED foi experimentado em centenas de sífilíticos e assegurou uma cura completa de 94 por cento dos casos.

# LIVROS PARA O FARMACÊUTICO

Para facilitar aos nossos leitores e sem nenhum interesse a não ser o de servi-los, receberemos pedidos de qualquer dos livros abaixo e os encaminharemos aos editores para imediata remessa pelo reembolso postal, sem despesas de porte.

### "MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICA"

Pelo prof. HEITOR LUZ.

Uma das mais conceituadas obras sobre a Farmácia prática. Contém toda a Farmacotécnica, todos os conhecimentos indispensáveis e úteis ao perfeito oficial de Farmácia.

Volume encadernado, com mais de 400 páginas, Cr\$ 80,00.

### "TERAPÊUTICA PRÁTICA"

Pelo dr. MARIO RANGEL.

O Exame de Deente — O Diagnóstico — O Tratamento. Grosso volume encadernado com 733 páginas.

Contém a medicina clínica tal qual se pratica hoje em todos os centros médicos adiantados. Não uma enumeração de tratamento, mas sim o tratamento mais indicado e mais eficaz, mais moderno e mais útil.

O livro encerra o seguinte:

I Parte — O Exame de Deente (Simiologia Médica), com os métodos de exames mais modernos e interpretação dos sinais e sintomas. II Parte — O Diagnóstico pelos sistemas, com a discussão do diagnóstico a propósito de cada sintoma predominante. III Parte — Terapêutica, inteiramente atualizada, com os mais modernos recursos da Medicina. A propósito de cada doença é feita uma recapitulação dos sintomas, etiologia, evolução da doença, prognóstico, e é dado o tratamento mais eficiente e que é praticado pelos expoentes da Medicina. IV Parte — Alimentação de Deente — Noções completas de Nutrição, dieta para cada doença; valor dos alimentos, etc. V Parte — Distúrbios Nutritivos das Crianças — Um verdadeiro compêndio de Terapêutica Infantil. VI Parte — Arte de Formular — Regras práticas e concisas, uma multidão de conhecimentos úteis. VII Parte — Técnicas de Laboratório — Exames de Sangue, Urina, Escarro, Feces, Líquido céfalo-raquidiano, Pus, etc. VIII Parte — Obstetrícia Prática — O Parto normal e como assisti-lo. A terapêutica obstétrica. Manobras obstétricas. Parto patológico. IX Parte — Honorários Médicos — A legislação brasileira, a jurisprudência, o direito aos honorários, a cobrança judicial, a avaliação. X Parte — Responsabilidade Penal de Médicos — A imperícia médica e suas consequências. A legislação médica no Brasil. XI Parte — Código de Deontologia Médica (A Ética Médica) — Embora não oficializado por lei, este Código foi aprovado por um concurso brasileiro de sindicatos médicos e é ótima base para estudo.

Preço do volume encadernado, com 733 páginas, Cr\$ 130,00.

### "FORMULÁRIO MODERNO"

Pelo dr. MAURICIO SINCLAIR.

Já em quarta edição! Volume com mais de 300 páginas, contendo a seguinte matéria: Formulário Oficial dos Hospitais Federais do Brasil, incluindo Formulário Geral e Formulário das Especialidades (Oftalmologia, Oto-rino-laringologia, Dermatologia, Ginecologia, etc.) — Formulário Infantil — Formulário do Hospital das Clínicas de São Paulo — Arte de Formular — Classificação dos Medicamentos — Incompatibilidades Medicamentosas — Receituário de Entorpecentes. Como deve receitar o médico das capitais e o do interior — Como receita o médico das Casas de Saúde e Hospitais — Como a farmácia deve proceder — Tabelas completas dos entorpecentes das diversas classes — Vitaminas: Propriedades de cada vitamina — Dosagem em unidades — Estados em que se receitam — Doenças causadas pela sua falta parcial e sua falta total — Hormônios: Os hormônios de cada órgão e suas propriedades — Doenças produzidas pela sua falta — Dosagem em unidades — Penicilina, Estreptomina e Sulfas: Quando receitar uma, quando receitar outra, quando associar. Relação completa das doenças e indicações — Legislação Médica: Os deveres e direitos dos médicos. A propaganda médica. As Policlínicas, Hospitais e Casas de Saúde — Legislação Farmacêutica: A Farmácia e o Farmacêutico. O oficial de Farmácia. A indústria farmacêutica. Os produtos oficiais. As substâncias e vasilhames indispensáveis a uma Farmácia. Profissão Odontológica — Profissão de Parteira.

Preço do volume, com mais de 300 páginas, Cr\$ 70,00.

### "A HOMEOPATIA AO ALCANCE DE TODOS"

Pelo dr. ALFREDO DI VERNIERI.

Em segunda edição. Prefaciado pelo prof. dr. R. Hargreaves, vice-presidente do Instituto Hahnemaniano do Brasil. Contém: I) Estudo das doenças e dos seus remédios de indicação mais usual, classicamente empregados com sucesso, valendo, portanto, como um guia para os menos experientes na escolha desses remédios; II) Registro dos sintomas característicos de cada medicamento.

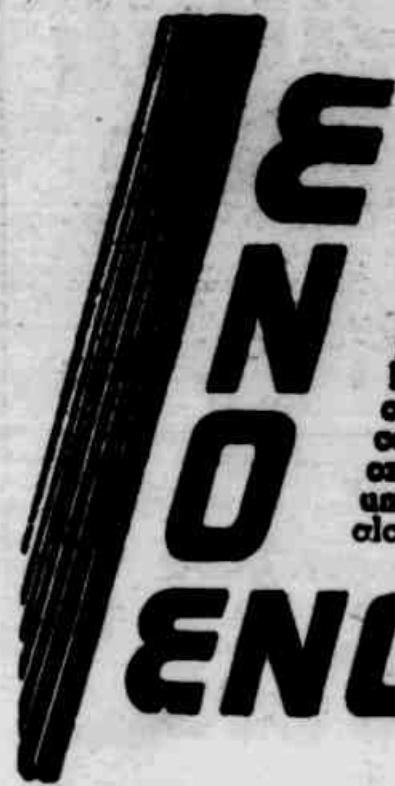
Volume com 424 páginas, formato 15x19 cm, brochura, Cr\$ 60,00.

### "AUXILIAE DE FARMACIA"

Pelo prof. HEITOR LUZ.

Em terceira edição. Noções: Teoria e Prática (de acordo com a Farmacopéia Brasileira).

Volume encadernado, com 300 páginas, Cr\$ 80,00.



Experiências levadas a efeito por fisiologistas de reputação internacional, demonstram que o Sal de Fructo ENO age como alcalinizante da economia. Provou-se que uma colher de chá de cada ou seja, a dose normal de Sal de Fructo corresponde ao valor alcalinizante da economia e 240 gramas de oxido de litânio recentemente preparada. Devido ao regime especial e à tendência característica ácida, é muitas vezes necessária, nos casos de diabetes e em outras manifestações de oxidação incompleta das lesões, prescrever-se um laxante suave, que tenha propriedades alcalinizantes. O Sal de Fructo ENO em tais casos, é por todos os títulos um preparado aconselhável.



**ENO "SAL DE FRUCTA"**



**DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL**

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho" de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



**BIOTONICO**  
o mais completo fortificante!

A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo as determinações do médico, ela entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotônico Fontoura. Quando o organismo exige poderoso reconstituinte — Biotônico Fontoura é sempre indicado. É o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Em todas as farmácias e drogarias.

## Fatos e Comentários

A. F. C.

### Salvação Nacional

Congregam-se os valores políticos, financeiros e econômicos em torno do novo presidente, pretendendo ajudá-lo na obra do fortalecimento do país, da reparação da sua vida financeira. Nada mais necessário. O Brasil não pertence a este ou aquele partido político, mas a todos os partidos que saibam interpretar as necessidades do seu povo, compreendido por todas as classes laboriosas, da indústria, do comércio, das forças armadas, do funcionalismo, das profissões liberais.

Quando uma Nação está em guerra, enrolam-se, descem dos mastros todas as bandeiras dos organismos políticos, para só drapejar em toda parte a bandeira da pátria. Cumpra o governo seus deveres com elevação moral, com patriotismo e acerto. Neste momento, o Brasil inicia uma batalha pelo seu fortalecimento econômico e financeiro, pelo aniquilamento da corrupção. Mereça o governo e apoio de todos os organismos representativos, de todas as estrelas da Nação. E, que todo brasileiro, no próximo pleito eleitoral, reflita sobre o valor do voto, sobre a responsabilidade moral de seu ato, ao votar. As classes conservadoras deverão comparecer às urnas. Seu alheamento contribuirá em desprovelho da sua existência.

### Cenouras, Batatas e Medicamentos

A sugestão de ser permitido aos postos mercadinhos da COFAP e do SAPS a venda de medicamentos está assanhando as quitandas. Os quitandeiros, argumentando que também são filhos de Deus, e que, num regime democrático não pode prevalecer o regime das exceções, desejam o uso da mesma facilidade que se pretende conceder ao SAPS e à COFAP.

E por que não? Eles também vendem chuchus, beringelas, couves, batatas. Atrás da cortina, porém, surgem os proprietários de secos e molhados, e afirmam que, com maiores razões, poderão vender medicamentos e cebolas e alhos e feijão e carne seca.

O autor da sugestão inicial, que não contava com esta nova arremetida dos quitandeiros e proprietários de armazéns de secos e molhados, deve complementá-la, obtendo do Congresso uma lei, mandando fechar todas as farmácias do Brasil...

### Os preços dos medicamentos nas Farmácias e Drogarias

Em outras seções da presente edição, A GAZETA DA FARMACIA procura esclarecer a sem razão de algumas críticas sobre a diferença verificada nos preços de medicamentos nas farmácias e mesmo nas drogarias, demonstrando que o tabelamento "decretado" altaneira e irrevogavelmente pela COFAP, deve constituir a melhor resposta aos observadores de monóculo, isto é, dos que olham por um só olho... végo, de lente amplificadora e multiplicadora de vários zeros...

Caso esses críticos se dirigissem a qualquer proprietário de farmácia, seriam amplamente elucidados, esclarecidos, alfabetizados, com referência ao assunto. Por

que os responsáveis de farmácia, mesmo sob o peso dos impostos, dos salários aumentados, dos institutos e "legiões", são homens de bom humor, pacientes, inexcedíveis na gentileza...

O tabelamento, fixando o máximo dos lucros é imperativo. Ninguém pode ultrapassá-lo, sob pena de cadeia.

Então, como justificar-se a falta de fundamento em acusações que irrompem vez por outra? Pela ignorância do assunto, da realidade, do... tabelamento.

Logo, parodiando a amarga solicitação de Jesus Cristo, podemos dizer: Perdoad, proprietários de farmácias! Eles não sabem o que fazem!...

### Getúlio Vargas

*Minha opinião pessoal:*  
A morte passa uma esponja sobre o nome dos homens medíocres, que viveram mediocrementemente. Acompanhando-os desde o primeiro segundo da sua existência, faz cessar a lembrança dos seus atos, dos pensamentos enunciados bem ou mal e a expressão dos seus perfis.

Ajusta-se melhor a essência criaturas de todos os tipos e de todos os valores comuns, o conceito amargamente irônico do autor de "Os Simples": "A Humanidade é seara humana em chão de areia, que Deus recolhe e Deus semeia"...

Surgem, desaparecem. Felizes, talvez, os humildes, cujos títulos desaparecem após cinco anos, para receberem outros humildes...

Getúlio Vargas pertence à estirpe dos esquecíveis. Com todas as suas virtudes e defeitos, defeitos parciais, virtudes involgares, inscreveu seu nome, não nas areias das praias, mas na eternidade do Brasil, sujeito a críticas e elogios, e outros justos pela procedência dos seus fundamentos. A maioria dos que o aclamaram e o apodaram será também emudecida pela morte, porque a morte é o fim terreno de todos.

Quantos, porém, reviverá através dos seus feitos?

O Brasil não estaciona. O Brasil continua a marchar, para seu destino glorioso. Desgraçada a Nação que trincumbisse com a queda do seu filho gigantesco! Outros gigantes virão para substituir o que tombou.

Que surjam esses gigantes, para a obra ciclópica do progresso da nossa pátria, para o aprimoramento dos costumes políticos, administrativos, a elevação da cultura popular.

O Brasil não se detém. Como o fator — Povo — não pode ser abolido pelas elites, que a vaga aberta com a morte de Getúlio não seja preenchida por Luiz Carlos Prestes, o ilusionista anticristão das massas sofredoras. Getúlio era um líder popular, que não cedia o terreno ao líder de Moscou.

Que os partidos políticos saibam encarar a realidade nacional, orientando o povo com sinceridade. Alarguemos a distância que deve existir entre o trabalhador e o falso amigo do trabalhador. Na batalha para a redenção nacional, patrões e empregados devem constituir uma só peça no organismo do país, entrosados, unidos, livres da demagogia das esquerdas e das direitas.

## Direito de opinião

### DIPLOMADOS E PRÁTICOS

O direito de opinião sobre qualquer assunto, erradamente ou acertadamente, não se coloca em plano inferior a qualquer outro direito. Aliás, o direito é um só, subdividindo-se em diplomas específicos, que se aprimoram com a evocação da civilização e da cultura, atendendo aos fenômenos sociais.

Este princípio de boa moral tem sido atendido pela A GAZETA DA FARMACIA, cujo título bastaria como programa de ação. Nosso programa, porém, amplia-se, estendendo-se ao vasto domínio de atividades que interessam à farmácia, seja grande ou pequena, esteja localizada nos grandes centros populosos ou nos vilarejos, onde ela representa uma garantia aos necessitados de medicamentos.

Assim estamos procedendo, com referência à questão dos diplomados e dos práticos. Registramos opiniões emitidas pelos líderes das farmácias, contribuindo para o esclarecimento do assunto. Não procederíamos corretamente, fechando nossas portas a este ou aquele elemento, cassando a palavra deste ou daquele, que use do direito de opinar.

Com essa isenção de ânimo, acolhemos a opinião do ilustre farmacêutico, sr. Antônio de Paula Gomes, proprietário da "Farmácia Central", sediada em Igarapava, Estado de São Paulo.

Em missiva endereçada a es-

te jornal, o farmacêutico Antônio de Paula Gomes censura fortemente A GAZETA DA FARMACIA por ter reproduzido em uma de nossas edições um discurso pronunciado pelo vereador Armando Zamella, na Câmara Municipal de S. Paulo, sobre os práticos, estranhando que, sendo A GAZETA DA FARMACIA defensora dos interesses da farmácia, estivesse "batalhando pela morte da Farmácia do Brasil". Sua declaração, textual, é esta: "Fiquei chocado, pois A GAZETA DA FARMACIA que se diz defensora dos interesses da Farmácia, estava com aquela publicação batalhando pela morte da Farmácia do Brasil".

Pobre farmácia do Brasil, se pudesse morrer ao impacto de um simples discurso de vereador! O exagero do farmacêutico Antônio de Paula Gomes deve, porém, merecer acolhimento, desde que envolva com honestidade, conceitos pessoais semelhantes a outros que este jornal tem registrado abundantemente. Não perfilhamos a doutrina expendida pelo aludido vereador. Registramo-la, para que fosse conhecida, para que chegasse ao conhecimento dos nossos leitores espalhados pela grande maioria das farmácias existentes em nosso país. Tudo quanto se diga a favor ou contra a referida manifestação, interessa aos proprietários de farmácias. Não divulgar o que se diz contra ou a favor dos práticos, num jornal que vem acolhendo em todas as suas edições as mais altas expressões da ciência farmacêutica, seria uma restrição "diplana" que não se conforma com os horizontes amplos e límpidos, objetivados pela nossa razão de existir que é a defesa dos interesses da Farmácia.

Com referência ao assunto, registramos quaisquer considerações que nos pareçam úteis ao conhecimento de todos os profissionais de farmácia. Quando necessário, combatemos ardorosamente os que tentam prejudicá-los.

## MORRUOQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas várias modalidades

**LABORATÓRIO NORMAL**

RUA ESTRELA N.º 6 — RIO DE JANEIRO

# Seus olhos

não podem falhar



Algumas gotas de Colírio Moura Brasil, acalmam e refrescam os olhos...



...olhos calmos e descansados são uma garantia de eficiência.

Qualquer que seja a sua profissão, e quantas são de tanta responsabilidade, é preciso dispensar aos olhos a higiene diária que o Colírio Moura Brasil proporciona.

O Colírio Moura Brasil é proteção contra os fatores comuns que afetam a vista, a poeira, a fumaça, o excesso de trabalho, as noites em claro.

O Colírio Moura Brasil alivia, restaura os olhos irritados, avermelhados, empapuçados, estimulando a circulação no globo ocular.



Veja a vida com bons olhos usando pela manhã e à noite.

## Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

### Novos dirigentes na Academia de Farmácia de Cuba

Para o triênio 1954-1957, foi eleita nova direção da Academia de Farmácia de Cuba.

É a seguinte a sua constituição:

Presidente, dr. Francisco de la Carrera Fuentes (decano da Faculdade de Ciências da Universidade de Havana); vice-presidente, dr. Raul Romero Jordan; secretário de Atas, dr. Carlos Johnson Anglada; secretário de Correspondência Exterior; dr. Hector Zayas Bazán Perdomo; secretário de Correspondência Interior, doutor Alfredo Carabot; tesoureiro, doutora Maria Lagomasino Letglie; bibliotecário, dra. Luiza Sanchez Borges; interventor, dr. Marcos Saurá.

É esperada uma grande representação de Cuba, no próximo III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano, a realizar-se em dezembro, em São Paulo. Para tanto, muito deverá influir a nova diretoria da Academia de Farmácia de Cuba.

São Paulo aguarda, em dezembro, os farmacêuticos cubanos e os americanos em geral, para o grande conclave.

### ÓRGÃO ELETRÔNICO

A indústria britânica apresenta agora um novo tipo de órgão eletrônico que se destina a substituir o órgão de tubo, sendo de preço muito mais acessível e exigindo menor espaço.

O órgão eletrônico foi feito segundo um desenho muito simples, com as dimensões de um instrumento de dois teclados e pedal. Os sons são produzidos eletricamente por meio de rodas geradoras em movimento sobre as quais estão gravadas as complexas formas de onda correspondente aos tons. A produção de sinais dos geradores é alimentada por amplificadores de alta qualidade, um para o registro de tons graves e o outro para os agudos. Cada amplificador tem um alto-falante. Além de muito simples em sua fabricação, o órgão apresenta facilidade para o executante: conhecendo a técnica pianística, qualquer pessoa poderá, com poucos dias de prática, acompanhar um ofício religioso satisfatoriamente.

### Encampada pelo Governo de São Paulo a Faculdade de Farmácia de Araraquara

A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, tradicional estabelecimento de Ensino Superior do Estado, com mais de quarenta anos de atuação ininterrupta, acaba de ser, por resolução da Assembléia Legislativa, sancionada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, oficializada, não tendo sido, entretanto, anexada à Universidade de São Paulo, permanecendo como estabelecimento isolado.

A Assembléia Legislativa já aprovou idêntica medida, em relação a duas novas Faculdades de Farmácia e Odontologia, em Aracatuba e São José dos Campos, as quais não foram ainda instaladas.

O Governo estadual enviou Mensagem à Assembléia, propondo a criação de um Conselho Regional de Ensino Superior, que terá a seu cargo a supervisão das atividades dos novos estabelecimentos oficializados.

### PILULAS DE CLIO:

## ROCHA VAZ - ENTRE A "LINHA AUXILIAR E O HOSPÍCIO...

Pelo Prof. Ivolino de Vasconcellos

Quando Juvenil da Rocha Vaz — aquêle a quem reservaria o destino ser o continuador, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da obra memorável do professor Miguel Couto — concluiu o curso médico, impôs-se-lhe a dura contingência de ganhar o pão de cada dia. Não mais lhe era possível continuar sob a tutela paterna.

E ei-lo, à cata dos meios. Surgem-lhe êstes, numa clinica vacilante, que inicia, no bairro de São Cristóvão. A clientela, modestíssima, pagava-lhe em galinhas, ovos e flôres. Alimento para o corpo e a alma, sem dúvida. Mas insuficiente...

Novos meios lhe surgem, num pequenino emprêgo, na antiga companhia de ferro-carris "Melhoramentos do Brasil", que fazia a "Linha Auxiliar". Minúsculo seria o cargo, no ordenado, mas enorme, na responsabilidade e conseqüências...

Cumpria, ao médico da "Estrada", vistoriar a saúde dos serventuários da Companhia, fazendo, a um tempo, medicina preventiva e curativa. Teria de ser, por outra parte, uma policlínica ambulante, acumulando, na maleta, o segredo de tôdas as especialidades e o instrumental da época.

Partia o trenzinho da Praia Formosa, às cinco da manhã, levando uma composição enorme, em cujo bôjo havia de tudo. Apitava, resfolegava, lançava nuvens de fumo, escarvava os trilhos com as patas de aço, fazia um supremo esforço e partia.

E lá ia o médico, maleta à mão, aboletado como podia, misturado aos passageiros, sem qualquer espécie de conforto. E o trenzinho parando, linha a fora, nas magricelas estações do percurso, e, a cada parada, saltava o esculápio, a atender, em fila, à clientela. Exame rápido e receituário breve: purgativo, vomitório, sedativo, lombri-gueiro, expectorante, tônico. Sucediã-se, em rosário interminável, as estações, até Paraíba do Sul. Era metade do caminho, pois cumpria o regresso. Mais fumaça, poeira, calor e desconforto, que se prolongavam até às nove da noite, quando o trenzinho resfolegava, de novo, na Praia Formosa...

Ao fim do mês, ia o médico da "Linha" à caixa da Estação, receber os honorários. Envelope cinzento, côr de fumaça, contendo cento e quarenta mil réis...

Rocha Vaz não poderia resistir, por muito tempo, nesse emprêgo. Quem resistiria? Encontra-se, um dia, com Afrânio Peixoto e êste, sem saber dos males que o afligiam, dá-lhe a preciosa informação de que havia uma vaga de médico, no Hospício, a ser preenchida, por concurso. Por que não se candidatava ao lugar?

Rocha Vaz não teve que meditar muito. Entre a "Linha Auxiliar" e o Hospício, antes o Hospício...

### NÓS DOIS

Vê como é longa a estrada que seguimos De braços dados pela vida afora... Enquanto eu canto aquela doce aurora Do grande dia quando a sós partimos!

Da metade feliz que já cobrimos, Sem mágoa, sem cansaço, sem demora, Nos chega a lenta vibração sonora Da riqueza do amor que então sentimos.

Repara o velho céu que resplandece Na imensidade azul que se dilata Sobre a jornada que recorda e cresce...

Não faltam nunca para nós assuntos: Falas, eu canto... e o velho céu retrata Dois amorosos que caminham juntos!

DURVAL TORRES

### PUBLICAÇÕES:

## ★ UNIVERSIDAD ★

Recebemos e agradecemos o n. 12 da excelente revista "Universidad" (órgão da Universidade de Nuevo Leon), México, sob a direção do licenciado Raul Rangel Frias. Pelo sumário da revista, vê-se logo a elevação dos principais assuntos de colaboração: "Ensaio" — "Filosofia" — "História Literária" — "Poesia" — "Ciência" — "Vida Universitária". Embora consideremos todos os trabalhos dignos de apreciação, não podemos deixar de citar, em referência especial, a parte científica da revista, na qual o dr. Omar Artega Elizondo, catedrático de ginecologia, publica longo e importante estudo, com ilustrações fotográficas, sob o tema: "Un estudio de la citologia vaginal en el cancer del cuello uterino". Pode-se colocar "Universidad", sem favor, entre as melhores publicações culturais da América Latina.

Contra dores

# ASPIRINA

O remedio de confiança

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES  
 Vende-se nas farmacias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo  
 Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5296 e 32-4080  
 Envia-se pelo Reembolso Postal





**V. A O PRESIDENTE** — O dr. Antenor Rangel Filho, presidente da Federação das Associações Farmacêuticas do Brasil, tem realizado inúmeras viagens por todo o país, em visita as entidades de classe, filiadas ou não à F.A.F.B.

Essa orientação do dr. Rangel Filho tem sido de grande utilidade para o maior entendimento e a melhor aproximação entre os farmacêuticos brasileiros.

Mas o presidente da F.A.F.B. não se limita a visitar Associações. Procura também veteranos farmacêuticos, para trocar idéias sobre a profissão, colhendo sugestões e opiniões sempre abalizadas, além do prazer de rever (ou conhecer) companheiros dos Estados.

Aproveitando sua passagem por Fortaleza, a bela capital do Ceará, o dr. Rangel Filho visitou o prof. dr. Francisco Dias da Rocha, velho farmacêutico daquela cidade, percorrendo as instalações do bem cuidado Museu, por ele organizado. No clichê, vemos o presidente da F.A.F.B. tendo à sua direita o prof. Dias da Rocha, numa das salas do Museu.

Vale acrescentar aqui que o prof. Dias da Rocha, quando nosso diretor, pugnava pela concretização do Museu da Farmácia, ofereceu magnífica contribuição, representada por uma balança antigíssima, relíquia guardada por seus antepassados e que hoje enriquece a sala do Museu da Farmácia na Casa da Farmácia do Brasil.

**BRONQUITISMO - CÁRIE DENTÁRIA  
ATRAZOS DO CRESCIMENTO**

**STEROGYL (oral)**  
caixas com 1 e 30 ampolas de 3 cm<sup>3</sup>  
da solução alcohólica dosadas a 600.000 U. I.

**STEROGYL INJETÁVEL**  
caixas com 3 e 30 ampolas de 1,5 cm<sup>3</sup>  
dosadas a 600.000 U. I.

**STEROGYL 100 (gotas)**  
Frascos com 10 cm<sup>3</sup> da solução alcohólica  
contendo 4.000.000 U. I.

**Sterogyll**

Vitamina D2  
(CALCIFEROL)

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.



**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E HISTOPATOLOGIA**

Sob a direção dos Drs. EIMAR POVOA e SANTOS LIMA

Exames de urina, sangue, líquidos, serosidades, secreções, provas funcionais, escarro, fezes, tubagens, vacinas autógenas, esperma, exame químico dos cálculos histopatológicos

Rua Senador Dantas, 7-A — 4.º pavimento (Cinelandia)  
TELEFONE 42-4322

**CONSULTÓRIO**

Por motivos de força maior, alheios a nossa vontade, deixamos de apresentar no presente número esta movimentada seção de nosso jornal, que, entretanto, estará de volta, certamente, no próximo mês.

**A força desconhecida**

O "British Homeopathic Journal", de Londres, publicou, no dia 19 de agosto, uma reportagem sobre a prova de uma força desconhecida até agora. Demonstrou-se que se dissolve um medicamento a um grau infinitesimal, até o ponto de não ficar nem uma só molécula do mesmo na solução, esta terá,

sem dúvida, uma forma de energia capaz de afetar as células vivas. Esta faculdade depende, não só do grau de dissolução como também do fato de que a mesma seja agitada fortemente em cada fase de sua dissolução. Atualmente se está investigando esta força desconhecida.

128 Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA

Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA 125

**Baraticida**

Bórax em pó 100 g  
Pó de piretro 50 g  
Açúcar 50 g  
Espalhe o pó nos lugares frequentados pelas baratas.

**Tópico de Mantelin**

Cloral 1 g  
Acido salicílico 4 g  
Acido acético 1 cm<sup>3</sup>  
Éter etílico 4 cm<sup>3</sup>  
Colódio 15 cm<sup>3</sup>  
Aplique nas verrugas.

**Pomada de Blakks**

Bicromato de potássio 0,10 g  
Vaselina 15 g  
Nas verrugas.

**Cápsulas recalcificantes**

Carbonato de cálcio 0,30 g  
Fosfato tricálcico 0,50 g  
Magnésia calcinada 0,10 g  
Cloreto de sódio 0,10 g  
Para 1 cápsula. 1 às refeições.  
(Dr. Arthur Mendonça)

**Hidromel**

Xarope de mel 60 cm<sup>3</sup>  
Água 1 litro  
O xarope de mel é assim preparado:  
Mel de abelha 4 Kg  
Água 1 litro  
Dissolva a quente em banho-maria, dê uma fervura, retire bem a espuma e clarifique com pasta de papel

**Na epistaxe rebelde**

Antipirina 0,50 g  
Acido tânico 1 g  
Açúcar em pó 10 g  
Para cheirar.

**Sal de Bagnols (artificial)**

Monossulfeto de sódio 0,10 g  
Cloreto de sódio 15 g  
Fosfato de cálcio 4 g  
Sulfato de cálcio 0,50 g  
Arseniato de sódio 0,10 g  
Cloreto de ferro e manganês 0,10 g  
Carbonato de cálcio 1,50 g  
Carbonato de magnésio 2,50 g  
Silicato de lítio 0,60 g  
Silicato de potássio 3 g  
Silicato de alumínio 3 g  
Gelatina 2 g  
Para um banho de 200 litros.

**Pó na congestão de fígado**

Sulfato de sódio em pó 20 g  
Citrato de sódio 20 g  
Bicarbonato de sódio 20 g  
M. 1 colher-de-café, de manhã, em água morna.

**Loções na transpiração excessiva das mãos**

**I**

Hidrolato de hamamelis 500 cm<sup>3</sup>  
Tintura de beladona 250 cm<sup>3</sup>  
Formalina 20 cm<sup>3</sup>  
Essência de neroli 5 cm<sup>3</sup>  
M.S.A. Para loção ou compressa.  
(Monin)

**II**

Borato de sódio 15 g  
Acido salicílico 15 g  
Acido bórico 5 g  
Glicerina 60 cm<sup>3</sup>  
Alcool diluído 60 cm<sup>3</sup>  
Para loções, 2 ou 3 vezes ao dia.  
(Martin)

**Água legítima de Colônia**

Essência de bergamota 16 cm<sup>3</sup>  
Essência de limão 12 cm<sup>3</sup>  
Essência de alfazema 12 cm<sup>3</sup>  
Tintura de baunilha 12 cm<sup>3</sup>  
Essência de laranja 4 cm<sup>3</sup>  
Essência de rosmarinho 1,5 cm<sup>3</sup>  
Essência de canela de Cellão 1,5 cm<sup>3</sup>  
Essência de gerânio rosa 1,5 cm<sup>3</sup>  
Essência de citronela 1 cm<sup>3</sup>  
Essência de cravo III gotas  
Alcool forte 750 cm<sup>3</sup>  
Água de rosa Q.S.p. 1 litro

**Pomada de Hebra**

Oxido de zinco 5 g  
Carbonato de chumbo 5 g  
Espermacete 40 g  
Óleo de oliva Q.S.  
F. pomada mole.

**Elixir clórido-pépsico**

Pepsina 20 g  
Acido clorídrico 10 g  
Glicerina 100 cm<sup>3</sup>  
Vinho do Porto quinado Q.S.p. 1 litro

**Líquidos fixadores em histologia (União Farmacêutica)**

**I**

**Formol**

Formol a 40 por cento 30 cm<sup>3</sup>  
Cloreto de sódio 0,50 g  
Água destilada 80 cm<sup>3</sup>  
F.S.a.

**II**

**Líquido de Flemming (Crema-aceto-âmico)**

Acido crômico a 10% 15 partes  
Tetróxido de ósmio a 1% 30 partes  
Acido acético glacial 10 partes  
Água destilada 95 partes  
F.S.a. (Recentemente preparado)

**III**

**Ácido crômico (Líquido de Flemming não-âmico)**

Acido crômico (sol. a 1%) 70 cm<sup>3</sup>  
Acido acético 5 cm<sup>3</sup>  
Água destilada 80 cm<sup>3</sup>  
F.S.a.

**Tintura alcalina de sabão**

Sabão verde 40 g  
Alcool retificado 80 cm<sup>3</sup>  
Filtre a solução e ajunte:  
Alcoolato de alfazema 5 cm<sup>3</sup> (Hebra)

**Vinho de vieirina**

Vieirina 4 g  
Bicarbonato de sódio 5 g  
Tintura de casca de laranja 25 cm<sup>3</sup>  
Vinho do Porto 1.000 cm<sup>3</sup>  
Macere 8 dias, filtre e junte:  
Xarope simples 60 cm<sup>3</sup>

**Pomada de Fournier**

Enxofre sublimado lavado 100 g  
Carbonato de sódio 50 g  
Goma adraganta 1 g  
Glicerina 200 cm<sup>3</sup>  
Essência odorante "ad libitum" Q.S. para perfumar

# A VERDADE DOS FATOS

Não. O ilustre industrial patricio farm. Cândido Fontoura nada tem a ver com o projeto do deputado Omega. Não é o pai da "criança" projetada. Que outros se manifestem a respeito, combatendo-o ou aplaudindo, à luz do que ocorre no país no domínio das atividades profissionais nas farmácias, está certo. Mas envolver um nome acatado a ponto de já pretenderem alguns crucificá-lo, é injustiça e leviandade.

Eis o que relata, a propósito. Farm. Cândido Fontoura:

"Convidado pelos graduandos da Faculdade de Farmácia da Universidade do Rio Grande do Sul, em 1953, enviei em tempo, aos estudantes que me honraram com tal distinção, o texto do discurso que pretendia pronunciar na solenidade de sua formatura, a fim de que eles se manifestassem acerca dos conceitos nele expressos. Em consequência recebi, data de 14 de novembro do mesmo ano, do sr. Mário Scangarelli, presidente da Comissão Diretora dos Graduandos, a seguinte carta:

"Pôrto Alegre, 14 de novembro de 1953.

Ao prezado sr. dr. Cândido Fontoura — São Paulo.

Atenciosas saudações.

Agradecidos pela distinção que o prezado amigo vem de nos conceder, em consultando nosso pensamento sobre a inclusão do projeto dos "Técnicos de Farmácia" em seu discurso na solenidade de nossa formatura — servimo-nos do ensejo para reafirmar-lhe a aquiescência da turma, em V. S. referir-se ao assunto, naquela ocasião.

Em reunião convocada especialmente para deliberarmos sobre o assunto, foi-me possível conhecer melhor os propósitos da turma. Daí, em vista, mesmo, da complexidade e da importância de discutirmos o projeto, resolvermos não sugerir, aqui, nenhuma restrição, embora elas existam como, aliás, fazemos sentir ao prof. Liberalli.

Pensamos, até, em sugerir ao distinto patrono, fosse incluído no programa de sua estada em Pôrto Alegre, uma reunião, quando, então, os corpos docentes e discente de nossa Faculdade, poderiam ouvir, em detalhes, a exposição do relevante assunto.

Aproveitamos, ainda, a grata oportunidade, para solicitar-lhe sejam transmitidos ao ilustre prof. Liberalli, nosso agradecimento e aplauso pelas palestras e conferências com que se houve tão brilhantemente, numa incontestável reafirmação de seu alto conhecimento científico.

Outrossim, permitimo-nos lembrar-lhe a remessa de sua fotografia, se possível em tamanho 12x14, para o quadro de formatura.

Sendo o que se nos oferece, servimo-nos do grato ensejo para renovar-lhe os nossos protestos de real apreço e mui distinta consideração.

(a) Mário Scangarelli, presidente da Comissão Diretora".

Com essa aprovação dos jovens colegas, mandei imprimir o discurso em folheto, a ser distribuído, em primeiro lugar, entre os mesmos graduandos, seus professores e convidados. E, como era natural, na capa desse folheto figurava a menção de ter sido o texto "pronunciado na colação de grau da turma de 1953 da Faculdade de Farmácia de Pôrto Alegre.

Na data marcada para a solenidade em questão, 19 de dezembro de 1953, um imprevisto: moléstia grave em pessoa de minha família, impediu-me de ir, como pretendia, a Pôrto Alegre, onde pronunciaria o discurso. Para ali foram, a meu pedido, os meus amigos e colaboradores, prof. Carlos Henrique Liberalli, catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade de São Paulo, e meu secretário, dr. José Cândido Lienert, os quais me representaram perante os novos farmacêuticos riograndenses e sua festa de graduação.

Justamente pelo fato de me não ter sido possível pronunciar, como pretendia, esse discurso, dei ao folheto que o con-

tinha, a maior difusão que me foi possível, sem me ocorrer, porém, a necessidade de mandar suprimir, nos milhares de exemplares já impressos, a emenda em que se estatua a prolação dele em Pôrto Alegre.

Tendo agido em tudo isso com a mais inteira boa fé, não me pareceu de maior importância esse detalhe, que entretanto agora me pareceu útil esclarecer.

A idéia de um curso para os práticos partiu do grande amigo da classe farmacêutica, dr. Roberto Cordeiro de Farias, e por ela me entusiasmei por me parecer que seria uma solução para o problema que representa, para a Farmácia brasileira, a presença indispensável na grande maioria dos casos, dos práticos, que nela substituem os diplomados, cujo número é insuficiente para a gestão de todas as existentes no país. Submetendo essa idéia aos ilustres professores Anísio Teixeira e Lourenço Filho, esses ilustres educadores a esposaram com idêntico entusiasmo, por lhes parecer, também, a melhor solução para uma situação que existe, de fato, na Farmácia, em nossa terra.

Cabe-me também chamar a atenção para o fato de não ter havido interferência minha, de qualquer espécie, na elaboração do anteprojeto em curso no Congresso, sobre práticos de farmácia, diligência que aliás, fuge ao objetivo visado em meu discurso, onde apenas considerei o levantamento do nível profissional dos atuais práticos,

## AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR

### FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores



**ALIVIA AS COLICAS UTERINAS** — Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. **FLUXO SEDATINA**, pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança. **FLUXO SEDATINA** encontra-se em toda parte.

a fim de que venham a tornar-se capazes de assumir a direção técnica da farmácia, em determinadas circunstâncias, o que em absoluto não importa na equiparação de seus direitos com os dos farmacêuticos diplomados.

Assim, em meu discurso apenas apresentei a idéia do cur-

so para os práticos como uma possível solução para o problema resultante da insuficiência de farmacêuticos diplomados para exercerem efetivamente a profissão, esperando que do seu exame e debate, talvez viesse a resultar uma medida que beneficiasse a todas as partes interessadas".

S.S. não necessita cortejar as farmácias com os seus práticos ou os seus diplomados. Com a autoridade de homem que foi moço, que foi estudante e que é diplomado, qualquer conceito que expresse sobre os práticos não deixaria de revestir-se de isenção, de imparcialidade, do desejo sincero de servir ao Brasil. Defendamos a Farmácia. Honremo-la, prestigiemo-la. Que os moços diplomados venham servi-la, como devem, encarando, porém, realidades que precisam ser apreciadas sem a interferência dos falsos amigos da Farmácia, estranhos à profissão e mais ou menos cabeçudos.

(Reproduzido por ter sido publicado com incorreções)



## RHUMEX

Clorofila, Quinina, Oleos Essenciais Voláteis

### GRIPE, PNEUMONIA, BRONQUITES

IV

#### Solução de Klemenberg

(Picro-sulfúrica)

Solução aquosa saturada de ácido pícrico 100 cm<sup>3</sup>  
 Ácido sulfúrico concentrado 2 cm<sup>3</sup>  
 Forma-se um precipitado. Filtre e dilua o filtrado em 3 volumes de água destilada. O líquido deve ficar amarelo-claro e límpido.

V

#### Líquido de Bouin

Solução aquosa de ácido pícrico 75 partes  
 Formol a 40% 20 partes  
 Ácido acético 2 partes  
 F.s.a.

VI

#### Líquido de Bouin-Brasil

Ácido acético 15 cm<sup>3</sup>  
 Ácido pícrico crist. 1 g  
 Alcool a 80° 150 cm<sup>3</sup>  
 Formol a 40% 90 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

VII

#### Líquido de Schaudin

Alcool absoluto 2 partes  
 Solução sat. de sublimado 1 parte  
 F.s.a.

VIII

#### Sublimado-acético

Solução saturada de sublimado 100 cm<sup>3</sup>  
 Ácido acético 2 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

IX

#### Solução de sublimado aceto-alcoólica

Bicloreto de mercúrio 8 g  
 Ácido acético 5 cm<sup>3</sup>  
 Alcool a 90° 50 cm<sup>3</sup>  
 Água destilada 100 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

X

#### Líquido de Zenker

Líquido de Müller 100 cm<sup>3</sup>  
 Sublimado 5 g  
 Ácido acético 5 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

XI

#### Líquido de Maximow

Líquido de Müller 100 cm<sup>3</sup>  
 Sublimado 5 g  
 Formol a 40% 10 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

XII

#### Sublimado-pícrico

Solução saturada de sublimado 1 parte  
 Solução saturada de ácido pícrico 1 parte  
 Água destilada 2 partes  
 F.s.a.

XIII

#### Líquido de Müller

Bicarbonato de potássio 2,5 decig  
 Sulfato de sódio 1 g  
 Água destilada 100 cm<sup>3</sup>

XIV

#### Líquido de Müller com formol

Líquido de Müller 8 partes  
 Formol a 40% 2 partes  
 F.s.a.

XV

#### Líquido de Tellyesniczky

Bicromato de potássio 3 g  
 Ácido acético 5 cm<sup>3</sup>  
 Água destilada 100 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

XVI

#### Líquido de Erliki

Bicromato de potássio 2,5 decig  
 Sulfato de cobre 5 g  
 Água destilada 100 cm<sup>3</sup>  
 F.s.a.

XVII

#### Solução cromo-ós mica de Golgi

Sol. de bicarbonato de potássio a 2 ou 2,5% 8 partes  
 Sol. de tetróxido de ósmio a 1% 2 partes  
 F.s.a.

XVIII

#### Líquido de Hermann

Tetróxido de ósmio a 1% 16 partes  
 Cloreto de platina a 10% 6 partes  
 Ácido acético 4 partes  
 Água destilada 46 partes  
 F.s.a.

XIX

#### Líquido de Marchi

Líquido de Müller 2 partes  
 Tetróxido de ósmio a 1% 1 parte  
 F.s.a.

XX

#### Líquido de Sauer

Alcool absoluto 60 partes  
 Clorofórmio puro 30 partes  
 Ácido acético glacial 10 partes  
 F.s.a. (Recentemente preparado)

XXI

#### Líquido de Lenhassck

Alcool a 93° 25 volumes  
 Solução saturada de sublimado em água salgada a 8 por mil 75 volumes  
 Ácido acético 5 volumes  
 F.s.a.

#### Poção do Dr. Derscheid

Tanino 6 g  
 Alcool 20 cm<sup>3</sup>  
 Glicerina 60 cm<sup>3</sup>  
 Elixir de Garus 30 cm<sup>3</sup>  
 Água destilada 100 cm<sup>3</sup>

#### Pílulas do Dr. Derscheid

Tanino 0,10 g  
 Arseniato de sódio 0,001 g  
 Extrato de genciana Q.S.  
 Para 1 pílula.

#### Pomada de Hardy

Enxofre precipitado 18 g  
 Carbonato de potássio 5 g  
 Banha benzoinada 60 g  
 Essência de bergamota Q.S. para perfume

# A MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA

(Continuação)

VIII

## CAUSTICUM

Fraqueza, parestias, paralisias, estados reumáticos — tais são as grandes indicações de Causticum.

**Fraqueza** — Quando o médico homeopata receitar Causticum, deverá ter sempre em mente a sensação de fraqueza.

Esta fraqueza, índice de um estado geral deficiente, revela-se desde logo pela fisionomia do doente:

— pela amarelada, terrosa, acinzentada

— lábios pálidos ou azulados, nunca róseos

— apagamento dos traços fisionômicos pela perda de tonicidade

— fraqueza muscular, que se acompanha de atrofia mais ou menos pronunciada.

Tratando-se de criança, apresenta ventre crescido, erupções diversas, otorrêa, oftalmias.

Tratando-se de velho, apresenta-se trêmulo e meio parético.

**Parestias** — Podem ser encontradas em todo o organismo:

— nas pálpebras, que estão meio caídas

— nos olhos, que não se movimentam normalmente

— nos músculos dos brônquios e do laringe, o que torna a expectoração difícil

— no reto, donde haver atonia e prisão de ventre

— na bexiga, o que acarreta incontinência de urina.

**Paralisias** — Causticum age melhor nos nervos periféricos do que nos centros nervosos. Sua ação se faz sentir melhor:

— na paralisia facial

— nas paralisias da língua com dificuldades da palavra e da deglutição

— Nas paralisias que se seguem à difteria.

— Nas paralisias intestinais causadas pelo envenenamento pelo chumbo.

Nos centros nervosos tem, porém, alguma ação. Assim é que se usa com bom resultado na coréia e na epilepsia.

**Estados reumáticos** — Causticum não afeta as superfícies articulares nem as sinoviais mas apenas os músculos e tendões, que se apresentam geralmente contraídos e dolorosos.

**As Grandes Características de CAUSTICUM**

São: Agravação com o tempo frio e seco.

Melhora com o tempo úmido e chuvoso, com o ar quente.

Sensação de estar a mucosa em carne viva.

Sensação de queimaduras nas vísceras como a queimadura causada pela cal virgem.

Dóres dilacerantes nos tecidos musculares e fibrosos, com deformações articulares.

Localização das dores e sintomas mais do lado direito.

**As Principais Indicações de CAUSTICUM**

Sistema Nervoso  
Causticum é um grande remédio da ansiedade, especial-

mente a ansiedade que aparece na hora do crepúsculo e a ansiedade da obscuridade. É também um bom remédio dos estados melancólicos.

Característica que convém lembrar: o doente se mostra muito afetado pelas desgraças que acontecem com os outros (por exemplo, chora ao ler as notícias de desastres e de crimes).

**Na epilepsia:** no pequeno mal com vertigens, nas crises da lua cheia e do minguante. Frequentemente o doente apresenta, depois das crises, um odor fétido na boca e no nariz.

**Na epilepsia jacksoniana** predominante à direita.

**Na coréia.**

**Nas vertigens:** com tendência a cair para a frente ou para o lado esquerdo.

**Nas parestias oculares:** todas as parestias e contraturas possíveis dos músculos dos olhos. Causticum é o grande remédio das crianças que piscam. Na ptose da pálpebra, geralmente localizada à direita. O doente tem a impressão de "areia nos olhos".

**Na paralisia facial:** tanto na de origem reumática como a causada pelo resfriamento. Nesta última, dar-se-á Causticum se a paralisia persistir depois do uso de Aconitum.

**Nas nevralgias faciais:** Especialmente nas localizadas à direita. Acompanham-se de paralisias dos músculos da face e de uma contratura dolorosa das maxilas que impede abrir a boca.

**Na clíptica.**

**Na câimbra dos escrivães:** nesta, só nos casos em que, além da contratura muscular, haja também fraqueza dos dedos, que deixam cair a caneta.

### Aparelho Urinário

Causticum é um grande remédio urinário, empregado em dois estados opostos:

— Na incontinência por parestia do esfíncter.

— Na retenção por parestia da musculatura da bexiga.

Uma e outra podem ser devidas a alteração dos centros nervosos.

**Na incontinência de urina parcial,** especialmente nas mulheres que chegam a soltar um pouco de urina ao darem uma risada, ao espirrar, ao tossir, ao fazer um outro esforço qualquer.

**Na incontinência noturna de urina,** especialmente depois do primeiro sono piorando no inverso e melhorando no verão.

**Na retenção após o parto** ou após uma intervenção cirúrgica. Característica importante: muitas vezes o doente só consegue urinar na posição de pé ou por ocasião da defecção.

### Aparelho Respiratório

**Na tosse** cujas características, sem falar na emissão de urina, são:

— melhora ao beber água fria

— com dor na coxa esquerda.

**Na afonia catarral,** Causticum é o melhor remédio, quando a rouquidão piora de manhã (quando a rouquidão se agrava à noite o medicamento é Phosphorum).

# Um NOVO e Superior Antibiótico de Amplo Espectro

# Acromicina

TETRACICLINA Lederle

Absorção Mais Rápida • Reações Secundárias Infimas • Maior Estabilidade

ACROMICINA, um novo antibiótico de amplo espectro descoberto pela equipe de pesquisadores de Lederle, demonstrou maior eficácia em experiências clínicas e as vantagens de maior rápida absorção, mais pronta difusão nos líquidos orgânicos, além de um aumento de estabilidade que resulta em concentrações sanguíneas mais altas e prolongadas.



CAPSULAS: 250 mg, 100 mg, e 50 mg  
 ENDOVENOSAS: 500 mg, 250 mg, e 100 mg  
 PO DISPENSIVEL: 50 mg por colher das de chá (3 gramas)

Outras formas farmacêuticas serão apresentadas tão pronto e permitidas as experiências que se vão fazendo com o produto.

LEDERLE LABORATORIES DIVISION

Cyanamid Inter-American Corporation  
 49 West 49th Street, New York 20, N. Y., E. U. A.

UNICA REPRESENTANTE NO BRASIL:  
 BARROSO WALTER S. A. Indústria e Comércio  
 Rio de Janeiro (C. Postal 1039) — São Paulo (C. Postal 1750)  
 Porto Alegre (C. Postal 1650) — Recife (Rua do Hospício, 71)  
 Salvador (Av. 7 de Setembro, 142-1º)

\* Marca Registrada

**Irritação na traquéia.**  
 Asma que se agrava com o tempo seco e melhora com o tempo úmido.

### Aparelho Digestivo

Causticum é indicado em todo sistema digestivo que melhora quando o paciente bebe água fria.

Língua esbranquiçada nos bornos e avermelhada no centro.

Constipação por atonia.

### Aparelho Genital

Dois características fáceis de guardar devido a serem opostas: regras que só correm de dia e param à noite, leucorreia que só corre de noite e pára de dia.

**Na amenorréia** emprega-se Causticum se tiver falhado a Pulsatilla.

### Pele

**Na sicose.** Nos calos. Nas verrugas chatas e largas, que sangram facilmente.

No eczema, especialmente no couro cabeludo e nas pregas das orelhas.

É bom remédio das supurações intermináveis da pele, quando tiverem falhado os remédios clássicos da supuração Hepar Sulfuricum, Silicea).

Nas fistulas anais e dentárias.

Na próxima vez estudaremos CAMOMILA.

## Cloridrato de betaina e ferro

Este novo composto é utilizado nas anemias, quando é preciso administrar ferro e ao mesmo tempo ácido clorídrico, nos casos de hipocloridria e acloridria.

O medicamento desdobra-se no estômago em clorêto ferroso e cloridrato de betaina; este último dá logo a seguir o ácido clorídrico.

## Alergia à penicilina

Da população normal, 5 por cento estão sujeitos a manifestações alérgicas com o uso de penicilina. A maioria destas manifestações são benignas (urticária, eritema, febre) mas algumas são graves, inclusive choque anafilático.

Nos Estados Unidos já se está pensando que as pessoas alérgicas à penicilina deverão trazer uma placa no pulso ou no pescoço, com inscrições avisando que não podem tomar penicilina — para o caso de serem socorridas numa emergência estando inconscientes. A penicilina lhes poderá ser fatal.

## Tetraciclina, o novo antibiótico de largo espectro

A tetraciclina, o novo antibiótico que vem despertando grande aceitação, difere dos seus similares Oxitetraclina (Terracimina) e Clortetraclina (Aureomicina) por apresentar maior estabilidade, determinar mais altos níveis no sangue e, principalmente, por serem menos frequentes e menos severos os fenômenos colaterais.

Usada por via bucal, a tetraciclina atinge rapidamente altos níveis no sangue, no líquido céfalo-raqueano, na pleura e no peritônio.

As doses são de 250 a 500 mg de 6 em 6 horas (uma a duas cápsulas).

## As crianças de peito

Cujas mães ou amas se tonificam com o VINHO BIOGENICO de Giffoni — ficam belas, robustas e aumentam de peso.

Nas boas farmácias da Capital e dos Estados.

FRACQUEZA CEREBRAL, DISPEPSIA NERVOSA, NEURASTENIA, FALTA DE MEMORIA E PERDA DE APETITE.

# Neurobiol

O TÔNICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

## SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor

A MELHOR QUALIDADE OS MELHORES PREÇOS

# VASELINA

PRODUTOS OLYMPIA  
 J. SARTORIO  
 Rua Jardim Botânico, 114  
 TEL. 26-6519-RIO

**SENHOR FARMACÉUTICO**

Estamos em condições de fornecer **HOMEOPATIA** em tinturas, glóbulos, tabletes e triturações nas várias dinamizações

**SERVIÇO ESMERADO E PREÇOS MÓDICOS**

Atendemos também por Reembolso Postal

Possuímos estoque das Especialidades Farmacêuticas Homeopáticas de todos os laboratórios do ramo

**GRANDE LABORATÓRIO, FARMÁCIA E DROGARIA HOMEOPATAS**

de

**LAGO & CIA.**

AV. PASSOS, 48

RIO

**Colhendo AGORA AGORA**  
**GALENO SÓ**

Wundt definia a psicologia como o estudo da experiência imediata, ou direta, dos fatos conscientes, em contraste com outras ciências que se baseiam na experiência indireta. No livro "A Psicologia Moderna", que reúne escritos do professor Otto Ylineberg e de várias Universidades, lembra-nos que "ser psicólogo, na época, significava ser um introspeccionista treinado, apto a descrever e classificar os dados da consciência, com especial atenção à pesquisa dos elementos psíquicos, a que em última análise, todos os estudos mentais, por mais complexos que parecessem ser poderiam ser realizados".

**POEIRA ATOMICA**

A poeira recolhida na atmosfera, pelos aviões indianos, está sendo examinada em Calcutá, no Instituto de Física Nuclear, para se saber se alguma partícula radioativa chegou à Índia, proveniente da explosão da bomba de hidrogênio no Pacífico, em 6 de abril do corrente ano.

**VACINA**

O valor das vacinas contra moléstias como a varíola e mais recentemente difteria, está acima de qualquer discussão. A dificuldade que se apresenta, porém, é a aversão da criança pelas injeções. O obstáculo poderá ser vencido com o maior número possível de vacinas em uma só inoculação. Com essa finalidade, os laboratórios londrinos elaboraram uma vacina que contém elementos de imunidade contra três moléstias: difteria, tétano e coqueluche.

**STONEWALL**

A fábrica de Stonewall, às margens do rio Shenandoah, na Virgínia, compreende mais de vinte edifícios e é provida de gabinete de pesquisa e controle químico. Produz antibióticos, vitaminas e sulfas, empregando em seus vários departamentos, mais de mil pessoas.

**FORTRON**

Uma estrutura triplíce formada de duas lâminas de vinilo e uma camada de tecido de fibra de vidro é o Fortron: um plástico já largamente experimen-

tado e que se destina a fins industriais.

Esse conjunto forma, sob ação de calor e pressão especial, uma lâmina de alta resistência, muito leve e não absorvente. Além disto, é inerte ao moho e aos fungos, resistente à chama e à ação dos ácidos e das graxas.

Não se distende nem encolhe, sendo muito fácil sua manipulação, devido a seu peso diminuto. O vedamento eletrônico torna possível a produção de capas de Fortron de vários tamanhos, à prova de ar e de água para proteção de carga e volumes.

**LATICINIOS**

Cerca da metade da produção de laticínios do Brasil provém do Estado de Minas, com a cifra de 700 milhões de cruzeiros.

Seu concorrente principal é São Paulo, cuja produção no campo industrial é superior à mineira, baseando-se em apenas quatro fábricas de leite condensado e produtos afins.

A indústria de laticínios de Minas reúne pequenas fábricas de produtos de caráter muito próximo da exploração rural.

**BACTERIAS**

Na Universidade da Califórnia está sendo posta em prática uma técnica para estudo das bactérias, abrindo-as para examinar o seu interior.

Esse estudo é um complemento ao trabalho dos cientistas da Unidade de Pesquisas sobre o Resfriado de Salisbury, que conseguiram cultivar o vírus do resfriado comum.

**GUAJUVIRA**

Guajuvira ou Guarapuvira é uma árvore que se encontra no sul do Brasil. Mede mais de vinte metros de altura com diâmetro de um metro.

A madeira, amarelada ou parda, com estrias pretas, é utilizada em construção civil e naval e para dormentes. Por sua qualidade de adquirir muito brilho, quando envernizada, é empregada também na fabricação de cabos de ferramentas e coronhas de armas.

**Ftalilsulfacetamida**

Esta nova sulfá do grupo das sulfas inabsorvíveis está sendo usada com intensidade no tratamento das infecções do tubo digestivo, disenterias, diarreias, etc., e ainda no pré-operatório e no pós-operatório das intervenções no intestino.

Após 48 horas de uso, as colônias bacterianas do tubo intestinal caem a 10 por cento. Após 5 a 7 dias, o intestino mostra-se estéril.

A ftalilsulfacetamida não passa para o sangue.

**SAÚDE FÓRÇA**  
**HÆMATOGEN**  
**do D' HOMMEL**

LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA.  
Cama Postal 785 - Curitiba

**Betaina**

A betaina é um amino-ácido que, por desmetilação, forma um amino-ácido essencial, a glicina.

É um pó branco, inodoro, de sabor doce, muito solúvel na água e também solúvel no álcool.

Pertence à categoria dos produtos lipotrópicos e distingue-se pela sua capacidade de fornecer grupos metil lábeis, indispensáveis ao metabolismo dos lipídios.

A betaina tem atividade lipotrópica de 100 por cento, em contraste com 40 por cento do di-hidrogênio-citrato de colina e com 48 por cento do bitartarato de colina.



LABOR. SIMOES  
Rua de Mateus, 23 - Rio  
ENVIAMOS  
PELO REEMBOLSO POSTAL

**Khellin na angina de peito**

Na observação dos cientistas americanos Anrep, Kenaway e Barasoum, com 300 doentes, dos quais 250 apresentavam angina de esforço e 50 eram portadores de trombose coronária, o tratamento com Khellin produziu o seguinte resultado: dos 250 pacientes com angina de esforço, 56 por cento apresentaram cessação dos ataques e 34 por cento apresentaram diminuição da frequência e da severidade deles.

Em todos os 250 pacientes a tolerância ao exercício aumentou.

Dos 50 pacientes com trombose coronária em período agudo, 38 restabeleceram-se.

**NOVOS ASSINANTES**

Achando-se esgotadas as edições do 1.º, 2.º e 3.º Suplementos da Farmacopéia, enviaremos aos novos assinantes, além de uma gravura de Santa Gema Galgani, padroeira da Farmácia, ou do grande Luis Pasteur. O preço das novas assinaturas, por três anos, é de 180 cruzeiros.

**INCOMPATIBILIDADES FARMACÉUTICAS**

Pelo farmacêutico G. BREGUNAT  
(Continuação)

IV

**POÇÕES**

A poção gomea, o leech branco e o leech escuro são incompatíveis com o cloridrato de morfina e com piramida, adrenalina, naftol, galacol. A poção gomosa deverá ser substituída pela poção simples. Ou a solução de goma será fervida antes do seu emprego, para destruir as oxidasas.

O leech branco ou poção emulsiva gomada, e a água de leure cereja, são incompatíveis com o calomelano: são elos de mercúrio, tóxico. Num caso destes, suprime-se a água de louro cereja. E no leech branco suprimem-se as amêndoas amargas.

O mesmo leech branco é incompatível com o calor, com os ácidos, com o tanino, com o álcool: haverá coagulação e, em seguida, destruição do princípio emulsivo.

Os bicarbonatos, os benzoatos, os salicilatos são incompatíveis com os ácidos e xaropes ácidos (ácido cítrico, ácido tartárico, sucos de frutas, cerejas, groselhas, framboesas, gengiana, cinco raízes). Em casos tais, pode-se fazer a mistura numa cápsula e esperar o desprendimento do gás carbônico, só colocando-a no frasco após haver terminado o desprendimento.

No caso do xarope de ácido cítrico, pode-se substituí-lo por xarope simples aromatizado com alcoolatura de limão.

Os benzoatos e os salicilatos dão precipitado insolúvel de ácido benzóico ou de ácido salicílico. Nesses casos, pode-se substituir o xarope de limão por xarope aromatizado com alcoolatura de limão, mas se a prescrição contiver outros xaropes ácidos, será preciso propor ao médico a sua substituição por xaropes não-ácidos, como o de flores de laranjeiras, o de cascas de laranjas amargas, etc.

O cloreto de cálcio e o brometo de cálcio são incompatíveis com a água de Rabel (ácido sulfúrico). É preciso fazer duas poções separadas. São também incompatíveis com o benzoato de sódio: há dupla decomposição, com formação de benzoato de cálcio insolúvel. Será preciso substituir o brometo de cálcio pelo brometo de sódio, após comunicação ao médico.

As soluções lede-iodetadas, em presença de sais de alcalóides ou de soluções que os contenham (xaropes de morfina, xarope de codeína, xarope de quina), precipitam os alcalóides no estado de base.

O mesmo ocorre com o tanino ou substâncias que o contenham (xaropes ou extratos de ratanhia, etc.), que são igualmente incompatíveis com os sais de mercúrio, e acetato de amônio, etc.

As tinturas puras, por destruir os fermentos (pepsina, pancreatina, etc.), não devem ser postas em contato imediato com estes produtos.

As tinturas resinosas, as tinturas de cânfora, precipitam pela adição de água.

Atenuam-se estas incompatibilidades misturando as tinturas ao xarope da poção, em seguida os extratos previamente dissolvidos em um pouco de água ou de glicerina e depois interpondo entre as substâncias suscetíveis de reagir todo o veículo da poção.

**ELIXIRES**

Sendo os elixires com base de álcool, é essencial não prescrever sob esta forma nenhuma substância insolúvel no álcool ou cuja ação seja diminuída pelo álcool (hemoglobina, pancreatina, etc.).

**GOTAS E MISTURAS**

As misturas de tinturas com extratos fluidos dão quase sempre precipitados mais ou menos abundantes. Tal é o caso muito frequente, por ex., de ser recetado Extrate fluido de Hydrastis com Tintura de Hamamelis (ou vice-versa).

Soluciona-se esta incompatibilidade juntando à mistura algumas gotas de ácido clorídrico, de ácido fosfórico ou de solução concentrada de ácido cítrico.

O mesmo acontece com as tinturas de quina, coca, cola, badiana, condurango, etc.

A tintura de canhamba dá com as tinturas um precipitado de tanato de menispermína, parcialmente insolúvel.

As tinturas ricas em alcalóides (como tintura de noz-vênica, gotas amargas de Baumé) abandonam seus alcalóides quando se lhes adicionam sais alcalinos ou líquidos alcalinos (licor de Fowler). A solução deste gênero de incompatibilidade consiste em só juntar o líquido alcalino em último lugar, filtrando e redissolvendo o precipitado de alcalóides num pouco de água.

**XAROPES**

A um escurece rapidamente os xaropes com base de hemoglobina, de galacol, de fenol. E põe em liberdade e todo nos xaropes de iodetos alcalinos. Tais preparações devem ser fornecidas em vidros escuros.

O calor faz saltar a rôlha do xarope de éter, cujo título se dilui com a evaporação. Deve ser guardado em lugar refrigerado.

Os aparelhos de ferro (espátulas, recipientes) dão coloração preta aos xaropes que contêm tanino (xarope iodotânico, xarope de quina, de ratanhia).

Os xaropes ácidos (e os de sucos de frutas, de gengiana, das cinco raízes), decompõem os bicarbonatos (com libertação de gás carbônico), os benzoatos, os salicilatos (precipitação de ácido benzóico, de ácido salicílico), os glicerofosfatos (produção de coloração violeta), a hemoglobina (precipitação).

Os xaropes que contêm pectina (xaropes de sucos de frutas, de cascas de laranjas amargas) são incompatíveis com os ácidos minerais, com os fosfatos ácidos e alcalinos: forma-se uma geléia espessa, impossível de extrair do frasco.

No caso de prescrição de um ácido com xaropes de cascas, substitue-se este por um xarope contendo 10 gramas de tintura de cascas por 90 de xarope simples.

Os xaropes que contêm tanino (de quina, de ratanhia, de salsaparrilha) são incompatíveis, devido à formação de tanatos, com os sais de mercúrio, os alcalóides, a hemoglobina (precipitado), os sais de ferro (coloração preta). Esta coloração negra pode desaparecer com a junção de gotas de ácido cítrico.

Os xaropes que contêm férrico dão coloração vermelha com a antipirina.

O xarope de gema apresenta as incompatibilidades que já vimos ao tratar das poções gomosas.

Os xaropes de lactato de potássio ou de lactato de sódio, assim como os de brometo, podem precipitar os alcalóides.

(CONTINUA)

**IODALGIN**  
COMPROVADA EFICIENCIA  
TERAPÉUTICA

**QUINA PETRÓLEO ORIENTAL**  
A VIDA DO CABELO!

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

“NUNCA HOUE FILA PARA ADQUIRIR MEDICAMENTOS!”

Fala o Sr. Carlos da Veiga Soares ao empossar-se na Presidência do Sindicato — O Sr. Zulfo F. Mallmann elogia o novo dirigente — Saudação do Sr. Euvaldo Lodi

Em dia deste mês, realizou-se a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos. No auditório da Confederação Nacional da Indústria, presente o presidente desta entidade, sr. Euvaldo Lodi, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, transmitindo o cargo, fez o elogio do sr. Veiga Soares e recordou sua atuação no Sindicato.

**O ANTIGO PRESIDENTE**  
Modestamente, o sr. Mallmann disse lamentar não ter feito mais, alegando multiplicidade de afazeres, com seus cargos no SESI e SENAI e, ainda, a presidência da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que há longo tempo vem exercendo, interinamente. Citou todos os seus auxiliares, agradecendo a colaboração prestada.

**UM GRANDE LÍDER**  
No momento em que o sr. Zulfo Mallmann deixa a suprema direção do órgão sindical dos industriais farmacêuticos, A GAZETA DA FARMACIA faz questão de ressaltar sua eficaz atuação e seu empenho em solucionar os problemas que lhe foram criados.

Ao menos credenciado dos associados deste Sindicato foi atribuído o honroso e difícil encargo de substituir a Zulfo de Freitas Mallmann nesta presidência.

Trabalhando em perfeito entrosamento entre os Sindicatos do Rio e São Paulo, Zulfo de Freitas Mallmann e Paulo Ayres Filho orientaram os esforços no sentido de estreitar as relações entre os industriais de São Paulo e Distrito Federal, o que conseguiram com rara felicidade.

As indústrias dos dois principais centros do País trabalham hoje em perfeita harmonia, unidas na defesa de seus legítimos interesses. Estamos certos, os componentes da Diretoria que hoje inicia sua ges-

to de Freitas Mallmann, Paulo Ayres Filho, Maurício Villela e Júlio Sauerbronn de Toledo pelos inestimáveis serviços que prestaram e continuam prestando à nossa Indústria com tanta dedicação.

Com valiosos serviços prestados à Indústria Farmacêutica citaria ainda Tarquínio Barbosa de Oliveira, outro incansável, e sempre brilhante com a sua eficiente colaboração; ainda entre outros paulistas, os infatigáveis Jayme Tôrres e Domingos Pires de Oliveira Dias; entre os do Rio, citando somente os que se acham na linha de fogo dos embates diários, Antenor Rangel Filho, Nestor Moura Brasil, Barbosa Quental, Theodoro Goulart, Valdir da Rocha, José Scheinkmann, En-



Os dois presidentes

Paulo e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica têm plena compreensão dessa atual crise de divisas, e da única solução para esse magno problema; por isso, vem orientando seus associados não só no sentido de instalarem no Brasil as suas indústrias, para os que aqui não fabricavam, importando produtos acabados, como também incentivando as indústrias nacionais e nacionalizadas a ampliarem suas fábricas para produzirem cada vez mais, disciplinando o volume de importação para a indústria, de modo a ser importado o mínimo indispensável e contribuindo, assim, com uma larga economia de divisas. As instalações para produção de antibióticos e várias outras matérias-primas, concluídas umas, outras em fase de conclusão, e em início de construção e projetos uma série delas, aí estão para atestar a cooperação patriótica da Indústria de Produtos Farmacêuticos pelo engrandecimento do Brasil.

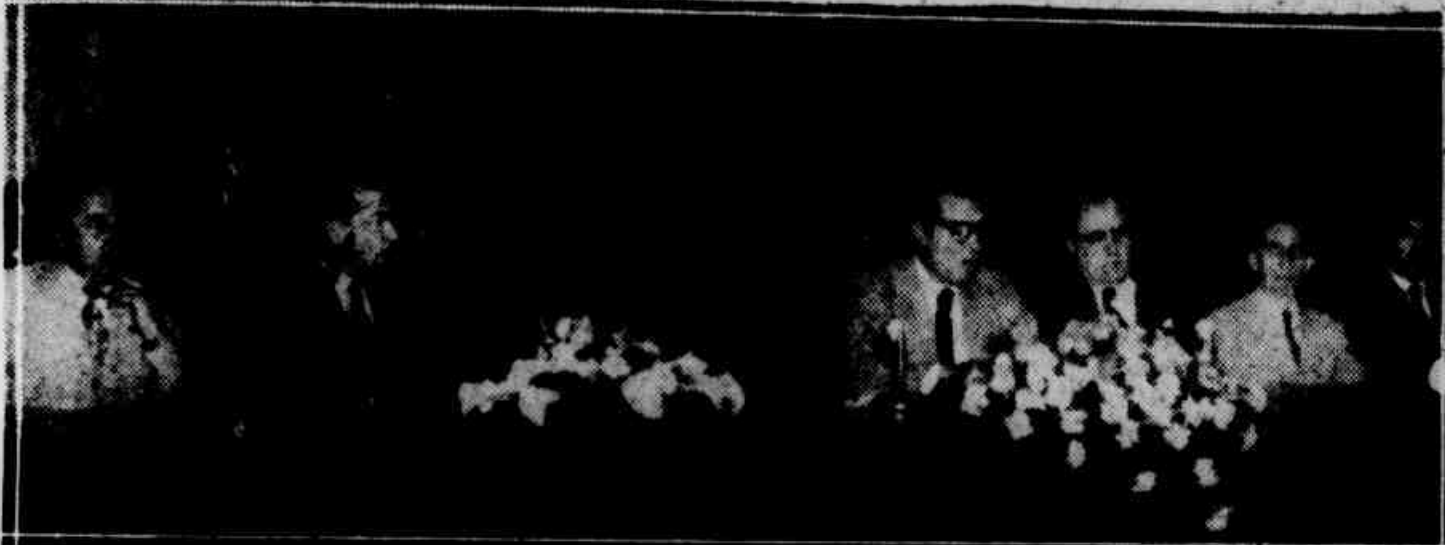
com os nossos funcionários. As comissões técnicas dos nossos Sindicatos e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica trazem perfeitamente aparelhada a nossa indústria, trabalhando em perfeito entrosamento os elementos destas entidades de classe, com desvelo e eficiência, resolvendo plenamente todos os problemas. Podemos confiar que a sua atuação, apoiada pela Diretoria dos Sindicatos de São Paulo e Rio, conduzirá a soluções satisfatórias as nossas dificuldades com as manifestações de intervencionismo governamental, nos preços e nas importações.

Aos empregados da Indústria Farmacêutica, que se elevam a cerca de 60.000, e que tanto têm contribuído para o desenvolvimento e progresso da nossa indústria, presto aqui minha homenagem de simpatia. Devemos aqui encarecer o elevado espírito de harmonia entre empregados e empregadores da nossa indústria, como o atestam os sucessivos acordos amistosos sobre remuneração de funcionários.

Esta Diretoria, cujo mérito repousa nos nomes que compõem a Vice-Presidência, a Secretaria, a Tesouraria, e seus suplentes, agradece a honrosa confiança com que foi distinguida, e só pode prometer que seu programa consistirá na dedicação, trabalho, decisão e vigilância aos interesses da Indústria de Produtos Farmacêuticos, pedindo licença para lembrar que não é bastante eleger uma Diretoria, a qual, embora possuída dos maiores e melhores ideais, não poderá levar a bom termo a sua missão se não puder contar com a imprescindível colaboração e decidido apoio pelo estímulo de vosso comparcimento às reuniões deste Sindicato.

A Zulfo Mallmann agradeço as merecidas palavras de elogio aos meus companheiros de Diretoria; as que com tanta bondade a mim foram dirigidas, eu as recebo e agradeço como proferidas por um grande amigo, de coração excessivamente generoso, que, por força talvez da longa convivência e comunhão de idéias, descobriu méritos onde eles não existem, e teceu louvores a quem jamais poderá substituí-lo com o mesmo brilho que ele soube imprimir a esta presidência, tão grande que o elevou à justa posição que ora ocupa, ao leme dos destinos da indústria, na presidência da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Em seguida, encerrou a sessão.



Aspecto da Mesa, vendo-se, vazia, a cadeira ocupada, depois, pelo sr. Mallmann, quando o sr. Veiga Soares assumiu

como diretamente pudemos constatar. O sr. Mallmann revelou-se um grande líder industrial, o que não precisaríamos dizer, pois bem o atestam os importantes cargos que desempenha.

**OUTROS ORADORES**  
Falaram, a seguir, saudando o novo e elogiando o trabalho do antigo presidente o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; dr. Tarquínio Barbosa de Oliveira, representante do Sindicato de S. Paulo; sr. José Campello, presidente da Federação de Trabalhadores das Indústrias Químicas, e sr. Ary Campista, presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria Farmacêutica.

**FALA O REEM-EMPOSSADO**  
Assumindo a presidência do Sindicato, o sr. Carlos da Veiga Soares (eleito por unanimidade) pronunciou as seguintes palavras:  
“Meus senhores:

tão, que esta união será indissolúvel e não mediremos esforços no sentido de uma cooperação cada vez mais estreita, já que dessa união, e dos ensinamentos que traz a permuta de idéias e impressões, dependem a força, o respeito e a posição que ocupa na economia nacional a Indústria Farmacêutica.

Antônio Calo Ribeiro dos Santos, recentemente empossado presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de São Paulo, é uma garantia para a Indústria e uma certeza, pelo espírito de cooperação, pelo fino trato e pelos largos conhecimentos que possui, de que poderemos contar com o seu decidido trabalho e entusiasmo na defesa dos interesses da Indústria e nas relações cada vez mais estreitas entre os dois Sindicatos.

Desejo consignar aqui a minha sincera homenagem e os agradecimentos da classe a Zul-

dio Marques Pôrto, João Teixeira da Rocha Pinto, Ataliba de Oliveira Castro Júnior, Ernani Lomba Ferraz, Hermes Theodoro Sprenger; quantos outros, do passado e do presente, cumprir-me-la ainda citar? Faço dos nomes que mencionei os símbolos da gratidão da classe a todos os que por ela têm pelejado com discernimento e com dedicação.

Atravessa o Brasil uma situação econômica, financeira, política e social das mais afilivas, a exigir medidas urgentes, decisivas e patrióticas por parte do governo, e compreensão e patriotismo por parte das forças produtoras do País. O custo dos gêneros de primeira necessidade continua em ritmo ascendente, os salários, as contribuições de previdência, os impostos e taxas federais, estaduais e municipais sobem sempre. A nossa indústria, que se utiliza de dezenas de outras, é ainda a única sob controle da COFAP e sujeita à quota de sacrifício criadas ao tempo da guerra mundial, que já vai longe, assiste ao aumento quase que mensal de todas as utilidades vitais ao seu funcionamento.

A nossa exportação não produz divisas para satisfazer as necessidades mínimas do País, pois o montante aplicado em petróleo e combustíveis compromete o restante e continuamos ainda a depender de somente dois ou três produtos agrícolas básicos como canalizadores de divisas.

O sucesso do plano Aranha, que residia no volume sempre crescente de exportação, não tem correspondido aos anseios gerais, como não podia deixar de acontecer. O próprio planejamento de financiamento à agricultura e pecuária, como recursos provenientes do ágio dos leilões de divisas, até hoje não funcionou; e se tivesse sido executado com a indispensável rapidez, que a situação de gêneros de primeira necessidade está a exigir, por certo o custo da vida não estaria caminhando para onde vai e teríamos algo mais a exportar.

Os Sindicatos da Indústria Farmacêutica do Rio e São

Sifilis? **DESBI**

Fama e conceito  
Insuperável e insubstituível

LABORATÓRIO QUIMIOTERÁPICO RIO  
Enderço Telegráfico: DESBI — Caixa Postal 1682

**SANTELMO**

O REI DOS SABONETES

# COMO PENSA VOCÊ? CERTO OU ERRADO?

## GALENO II

1 — Há na família das Solanaceas muitas plantas históricas.

### CERTO:

Entre elas, por exemplo, podemos citar as seguintes: **Mandragora de Medéa**, que é a *Mandragora officinalis*; era preconizada como utilíssima, e se achava entre as plantas do jardim da célebre Medéa. Disto se ocupou Sibthorpius na *Flo-ra grega*.

**Planta mágica de Circéa**. Esta maga, que a fábula diz ter seduzido Ulisses, era filha de Hélios; pela descrição de seus efeitos, e pelo lugar em que era espontânea, não podia ser outra que não a *Mandragora Autumnalis* Betol. É o que se colige do que escreveram Frederico Menz em sua obra "De plantis quas ad rem magicam veteres crediderunt", e de Hencher em "Vegetabilia magica, Witeber".

**Anthropomorpha** ou **Semi-homo** são nomes pelos quais era conhecida, também, a mandragora, planta que tem sido assunto de interessantes lendas e fábulas. Grinard, se ocupando dela, escreveu: "Mandragora! Quantas coisas contém esta palavra! Quantas evocações acompanham este nome extravagante, querido dos feiticeiros, adivinhos, astrólogos, psilos, nigromantes e charlatões de todos os séculos, e de todos os países... ela celebrou os erros fabulosos de que a antiguidade se cercava". Diziam que as raízes da mandragora apresentavam a aparente forma humana, quando eram arrancadas as que nasciam perto dos patibulos, ou sobre as sepulturas das vítimas supliciadas, de cujos restos faziam crer que elas nasciam; daí o escrúpulo que tinha o vulgo de arrancar a planta, porque isto daria lugar aos mais terríveis acidentes, por cujo motivo os antigos prescreviam para a colheita fantástica as práticas mais extravagantes; uns tapavam os ouvidos quando arrancavam a mandragora, para não ouvirem os gemidos, diziam eles, durante esta operação; outros davam grandes gritos ou proferiam obscenas **objurgações**; enfim... outros faziam-se acompanhar de unção, ao qual eles amarravam a mandragora, a fim de que o infeliz animal assumisse todos os malefícios da terrível *Solanacea*, furiosa por ser arrancada do lugar de seu nascimento.

A História narra, também, um outro fato não menos curioso e interessante: Aníbal, que comandava uma força cartaginesa destinada a submeter os africanos que se tinham sublevado, e sendo estes em número superior e valentes, tomou ele o expediente de mandar colher raízes de mandragora, e deixá-las por tempo suficiente macerar no vinho; então fazendo decantá-lo, e pô-lo em vasilhas diversas, simulou uma retirada precipitada até longe do campo que ocupava, afirmando que o inimigo, ali chegando, e en-

contrando bom vinho, bebesse-o e sofresse os graves efeitos da mandragora; principalmente o torpor muscular; o que se realizou facilmente; então, ele atacou vivamente, obtendo uma vitória que seria impossível, certamente, pelos meios ordinários.

**Meimendo de Hércules** (*Hyoscyamus albus* L.) era uma das ervas de Hércules, nome que lhe foi dado, segundo parece, porque ela cura, ou pelo menos diminui a intensidade dos acessos epiléticos, moléstia de que sofria aquele deus da Mitologia.

**Meimendo do Egito** (*Hyoscyamus muticus* L.), parece que era esta célebre planta que os sacerdotes do Egito queimavam nos templos para apaziguar as tras de Tifon a divindade málfica. Dizem que os habitantes da Nigricia empregavam o suco desta *Solanacea* como veneno, misturando-o com o colchico.

**Beladona** (*Belladonna Atropa*), uma das plantas do jardim de Hecate, a ela eram atribuídas muitas propriedades fantásticas, e outras, reais. As damas romanas usavam do suco da beladona para conservar-se belas e de pele fresca. Daí o nome vulgar que recebeu.

**Rhamno de Esculápio** — pela interpretação dos episódios e descrições dos historiadores, entre os quais Dioscórides, parece que esta planta era o *Lycium Europoeum* L., que passava por antídoto dos sortilégios, para o que penduravam ramos nas janelas das habitações, notando-se que até o sábio Bion acreditava nisto! Esta mesma planta era queimada nos lugares em que se faziam sacrifícios, em honra dos mortos, e, bem assim, quando Orfeu foi iniciado nos mistérios de Hecate.

**Escopolium** e outro nome pelo qual a Fábula menciona o *Licium Eropoeum* L., também denominado **spina-alba** por Ovídio e outros, e que fora dedicado às Eumenides.

**Herva-moura** (*Solanum nigrum* L.) era uma das plantas do jardim de Artemísia. Chamavam-na também **Thryon**.

**Estramonio** ou **Erva dos feiticeiros** (*Datura stramonium* L.), que tem uma ação energética sobre o cérebro: os ladrões em vários países do Velho Continente serviam-se deste vegetal para atordoarem as vítimas, torná-las insensíveis, e, assim, comodamente, roubavam-nas, e cometiam violências carnavais.

**Doce-amarga** ou **dulcamara** (*Solanum Dulcamara* L.) é planta do domínio da literatura, porque, antigamente, se lhe atribuíam a propriedade de tornar amorosa a pessoa que a ingerisse. O célebre **Elixir do amor** era feito com as raízes desta *Solanacea*, e acreditava-se que quem o provava não resistia! Todos conhecem a espirituosa crítica deste fato perfeitamente representado na ópera **Elixir d'amore**, na qual o célebre charlatão **Dulcamara** vende o elixir que faz amar.

mais segurança nos tratamentos longos com  
**ESTREPTOMICINA**



A incidência de distúrbios auditivos e vestibulares é diminuída, como resultado do tratamento com DUO-STREP

# Duo-Strep

MARCA REG.

DUO-STREP reduz grandemente a possibilidade de aparecimento de efeitos tóxicos que podem decorrer da terapêutica diária, prolongada com estreptomicina ou dihidroestreptomicina. Não obstante, DUO-STREP é totalmente eficaz terapêuticamente. Essas vantagens são asseguradas pela composição de DUO-STREP: cada dose contém metade da dose habitual de estreptomicina e metade da dose habitual de dihidroestreptomicina. Os doentes recebem completo benefício terapêutico, com perigos ototóxicos grandemente diminuídos.

**Duo-Strep** é fornecido em vidros de 1 e 5 gramas, cada grama contendo 0.5g de sulfato de estreptomicina e 0.5 de sulfato de dihidroestreptomicina.

**MERCK (NORTE AMERICANA) S/A**

Indústrias Farmacêuticas

Associada à Merck & Co., Inc., Rahway, N. J., E. U. A.

RIO DE JANEIRO  
Av. Franklin Roosevelt,  
194 - Conj. 501  
SÃO PAULO  
Rua Augusto Severo,  
41 - L.º

## EM ARARAQUARA:

### QUINZENA FARMADONTO

Em Araraquara, a progressista cidade interiorana de São Paulo, no período compreendido entre 15 e 30 de agosto, teve lugar uma Quinzena Farmadonto, constituída de Semana Farmacêutica e Semana Odontológica, sob os auspícios da União Farmacêutica de São Paulo, Associação Paulista de Medicina e Associação Odontológica de Araraquara, com a colaboração da Faculdade de Farmácia e Odontologia, sendo a iniciativa devida ao Centro Acadêmico Sampaio Vidal.

Além de competições esportivas, em que tomaram parte estudantes de diversos pontos do Estado, foi também cumprido bem elaborado programa de conferências, tomando parte no mesmo nomes de grande projeção no cenário da Farmácia nacional.

Foram até Araraquara e lá tiveram oportunidade de discorrer sobre os mais interessantes assuntos profissionais os drs. Moacir Silva, Raul Votta, J. B. Marigo Martins, José Warton

Fleury, Abel de Oliveira, Antônio Ferreira Pinto dos Santos, respectivamente focalizando "O que incluir e retirar da Lei básica da Farmácia", "A arte de curar através dos tempos", "Farmácia atual", "Botica não despicienda...", "Formas farmacêuticas e sua nomenclatura", "Do que vi em trinta e dois anos de Farmácia...".

A Quinzena Farmadonto constituiu-se num verdadeiro sucesso, e por sua realização estão a merecer aplausos os seus inspirados organizadores.

## Salicilamida

A salicilamida, amida do ácido salicílico, está tendo atualmente grande preferência como analgésico e antipirético, graças a duas qualidades notáveis: ser 7 vezes mais ativa que o ácido acetilsalicílico (aspirina) e — esta é a principal qualidade — não se decompor no estômago, passando para o sangue. Por esta razão, não irrita a mucosa gástrica, não acarreta a intolerância tão frequente com o uso oral dos salicilatos e da aspirina.

## Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas. Nas boas farmácias e drogarias.

# VENDA DE FARMÁCIAS

O nosso serviço "é secreto", qualquer informação deve ser pedida diretamente à nossa redação e, FATO IMPORTANTE: como é para bem servir aos profissionais da Farmácia, A GAZETA DA FARMACIA não receberá nessas transações remuneração de qualquer espécie, quer nas compras ou nas vendas aqui anunciadas.

### MINAS GERAIS

#### Em Belo Horizonte

Situada num dos melhores bairros — Movimento anual superior a Cr\$ 1.000.000,00 — Montante do negócio: aproximadamente Cr\$ 500.000,00

#### Em Joselândia — Buarque de Macedo

Única — Zona rural — Casa própria — Vende ou permuta

### SÃO PAULO

#### Em Timburi

Estoque regular — Boa freguesia — Movimento mensal de Cr\$ 35.000,00 — Preço único: Cr\$ 300.000,00

## VINDO AO RIO

Hospede-se com o máximo conforto e no centro comercial

## HOTEL IMPERADOR

Perto de tudo... Cinemas, Teatros Bancos etc.

Todos apartamentos de frente

PREÇOS MODICOS

R. Imperatriz Leopoldina, 8  
Esquina da Pça. Tiradentes

End. Tel.: IMPERIAL

Tel.: 52-2060 — Rio de Janeiro

**PETROLOVO**  
UM NOVO NOME PARA SUA GARANTIA!  
ENQUANTO A JUSTIÇA NÃO COLHE EM SUAS MALHAS OS FALSIFICADORES INESCUPULOSOS E IMITADORES INSACIÁVEIS,  
**PEÇA SEMPRE E SIMPLEMENTE: PETROLOVO!**  
Um novo nome para melhor identificar o legítimo "OLEO DE OVO" de CARLOS BARBOSA LEITE  
**LABORATORIO CAPIVAROL LTDA.**  
RUA BARAO DE ITAIPU, 17  
RIO DE JANEIRO

# MISTURE E MANDE FARMACISTA

É possível que você não saiba...

1 — que a dieta, com exclusão das carnes, ganha, dia a dia, maior número de adeptos. Na Índia e na China, onde o arroz é quase o único alimento, existem espécimens humanos de rara perfeição e robustez. Vegetais e frutos bastam para manter a vida humana, que o seu uso exclusivo prolonga. É o que diz a ciência médica. Mas há teorias em contrário. É o uso da carne não parece prestes a desaparecer.

2 — que os banhos de sol acarretam, às vezes, consequências perigosas. Sob a ação dos raios solares a hemoglobina se transforma em metahemoglobina, causa de distúrbios sanguíneos. É preciso, pois, um preparo gradual para as longas exposições ao sol. O "queimado" da pele, isto é, a cor morena de que ela se vai revestindo aos poucos, constitui a sua defesa. Esse pigmento, diz o grande helioterapeuta Saldman, "serve de guarda-sol ao derma contra os raios ultra-violetas".

3 — que Cícero conta que um velho camponês, que morava na Campanha Romana, escondia a família numa casa "onde nem os mosquitos entravam" e que assim a conservava livre das epidemias. Teriam os antigos pressentido o veículo da malária?

4 — que Harvey, descobrindo a circulação do sangue no organismo, apontou como fonte do sangue o coração. Durante trezentos anos a sua afirmação foi um axioma. Depois de três séculos, Chauvois, fisiologista francês, estudando o mecanismo da circulação, reconheceu o erro de Harvey e fez um esquema de um modo admirável. A fonte e origem da circulação sanguínea está na rede de vasos intestinais que absorvem o bôto alimentar e constituem o aparelho de alimentação. Os intestinos filtram o alimento do estômago.

O coração, fica então verificado, não é senão o propulsor, a bomba de distribuição do sangue.

5 — que os vocábulos lepra, mal de Lazare, mortêa, desapareceram, substituídos por

hanseníase, uma vez que os objetivos leproso, lazarento e morfético já são chamados hoje hansenianos. Os novos vocábulos tiram o aspecto desagradável do nome da moléstia que coloca em plano muito baixo o infeliz doente.

6 — que o veneno da cobra está na ordem do dia da medicina. A homeopatia desde muitos anos já empregava o veneno em doses infinitesimais contra muitas moléstias de caráter infeccioso. Agora, os cientistas estão convencidos de que da cobra pode derivar a cura de várias moléstias. Um sábio inoculou em dois ratos atacados de câncer, e deixou dois outros também cancerosos, sem tratamento algum. Poucos dias depois os ratos que não receberam o tratamento morreram, e os outros tiveram o câncer paralisado com algumas inoculações do veneno da cobra, e, finalmente, no lugar do câncer o tecido renasceu, restaurando completamente o pêlo, índice de cura completa. Já não é mera hipótese o processo. O professor Crosset apresentou recentemente casos positivos na Faculdade de Medicina de Paris, da aplicação do veneno da cobra no homem. Notou efeitos surpreendentes. Em primeiro lugar se salienta o seu resultado pronto e duradouro, em tôdas as dores. É mais eficiente e seguro o veneno da cobra do que a própria morfina. Esta observação já por si seria suficiente para compensar o esforço dos investigadores. Mas o veneno da cobra é capaz de operar noutros sentidos com igual eficiência. Está comprovado também de modo a não deixar dúvida a sua influência sobre a pressão arterial. Age como um hipotensor energético em qualquer caso em que a pressão se eleva acima do normal, atingindo a raia patológica. Em medicina não são muitos os agentes químicos que dão resultados seguros na hipotensão.

7 — que a França considera as explorações científicas um dever integrado à sua missão cultural. A Egitologia e a Assiriologia datam da célebre expedição de Bonaparte, que trouxe para Paris o célebre

obelisco, que deu ao mundo moderno a chave da velha língua sagrada dos Faraós. É justo lembrar porém que tanto Luiz XV como Luiz XVI já o tinha precedido, mandando as quilhas francesas rasgarem oceanos distantes em benefício da ciência.

8 — que na infância da ciência, quando os químicos, com a insaciável curiosidade de um menino sadio de seis anos, decupunham tôda sorte de substâncias a fim de descobrir de que eram feitas, os óleos perfumados e as especiarias picantes prendiam de preferência as atenções. Contudo, os primeiros analistas acharam essas complicadas misturas de corpos orgânicos complexos acima da sua competência e de seus conhecimentos. Foi, por exemplo, extremamente decepcionante quando Bonastre encontrou na essência de craves um líquido amarelo pálido, que tinha um forte cheiro de cravo e fervia a 254°. Cuidadosamente determinou a sua fórmula, C<sub>10</sub>H<sub>12</sub>O<sub>2</sub> — e descobriu que certos cristais brancos e inodoros, fundindo-se a 115°, os quais podiam ser extraídos do cuminho, também tinham a fórmula C<sub>10</sub>H<sub>12</sub>O<sub>2</sub>. Para aumentar a confusão, foram isoladas posteriormente mais de cem substâncias com esta mesma fórmula, muitas delas aromáticas. Os químicos ainda não haviam travado conhecimento com os isômeros de Wohler, nem sabiam grande coisa das moléculas baseadas no arranjo dos próprios átomos, o que muito progresso haveria de suscitar no capítulo dos corpos aromáticos.

9 — que a perfumaria italiana floresceu durante a Renascença. Em 1956 Giovanni Marinello, um precursor medieval de Lois Leeds e Florence Wall, escreveu um livro monumental, que alcançou muitas edições: "A ornamentação das damas". Catarina de Médici levou para a França as artes italianas da toilette e iniciou o que haveria de tornar-se a Idade de Ouro dos Cosméticos, que se estendeu dos começos do século XVIII aos fins do século XIX.

10 — que o jasmim é um dos mais abundantes perfumes que a natureza nos oferece. É o elemento dominante nos gerânios e nas rosas. Quantidades insignificantes dele existem no perfume de muitas outras flores. Os perfumistas naturalmente o acharam extremamente útil para os aromas florais, cremes, loções e mesmo para os sabonetes e batons. O homem, ao fabricar os aromas atraentes que a natureza manufatura nas plantas, realizou um progresso notável com o emprego de numerosas substâncias aromáticas naturais.

Tosses...

## CODOFORME

### DRÁGEAS

Frasco com 20 drágeas

Adultos: 5 a 8 ao dia.  
Crianças (acima de 5 anos): 2 a 5 por dia.

### XAROPE

Frasco com 150 cm<sup>3</sup>

Adultos: 3 a 5 colheres-de-sopa, por dia.  
Crianças (acima de 3 anos): 3 a 5 colheres-de-café, por dia.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - RUISSSEL S. A. RIO DE JANEIRO

### Hospitais

Existem atualmente nos Estados Unidos 9.160 hospitais, que gastaram no ano passado quase 200 milhões de dólares de medicamentos.

### Prof. Arnaldo Blak Sant'Anna

Faleceu nesta capital, em dias do mês de agosto, o professor Arnaldo Blak Sant'Anna, catedrático de Botânica Aplicada, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. O extinto, que era farmacêutico e médico, lecionava também no Colégio Pedro II, tendo ocupado, ainda, o cargo de naturalista no Museu Nacional. O professor Blak Sant'Anna, mesmo e apesar de sua grande e invencível modestia, gozava de sólido prestígio nas círculos do magistério, devendo-se-lhe excelentes trabalhos sobre a especialidade à qual se dedicava. A Faculdade, onde professava há cerca de trinta anos, reverenciou sua memória em sessão especialmente levada a efeito pela Congregação do estabelecimento, ocasião em que se fizeram ouvir, fazendo-lhe o elogio, os professores Almeno Ferreira de Sousa e Abel de Oliveira, respectivamente pelos cursos de Odontologia e de Farmácia.

SABONETE Vale Quanto Pesa O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

### Novos titulares da Sociedade de Medicina de Nova Friburgo

A Sociedade de Medicina de Nova Friburgo, recebeu ultimamente, em sessão solene, novos membros, todos do quadro médico da Marinha de Guerra. A culta e próspera Cidade fluminense, onde está localizado o Sanatório Naval, reúne valerosa equipe de médicos civis e militares, tanto assim que já conta, entre as suas instituições culturais, com uma Sociedade de Medicina. São os seguintes os novos membros da Sociedade de Medicina de Nova Friburgo, ultimamente empossados: capitão-de-mar-e-guerra Ilídio Correia de Oliveira Lira, capitães-de-fragata Vandick Seize, Gérson Coutinho, capitães-de-corveta César Luiz Bezerra Cavalcanti, José Elias de Moraes da Fonseca Portela, capitão-tenente, Alcir Nazaré Chaves Brígido. Os novos titulares foram saudados pelo dr. Hélio de Araujo Maia, tendo o capitão-de-mar-e-guerra, dr. Ilídio Correia, pronunciado o discurso de agradecimento em nome de seus colegas.

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA FARMÁCIA

6 A 11 DE SETEMBRO DE 1954

A Academia Internacional de História da Farmácia realizará, em Roma (Itália), de 6 a 11 de setembro próximo, o Congresso Internacional de História da Farmácia, quando o Colégio Químico-Farmacêutico da capital italiana completará 525 anos de fundação. O Comitê Executivo do conclave é presidido pelo prof. D. Ponte e o endereço da Secretaria é: Roma — Via E. Q. Visconti, 11.

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato Caixa Postal 3061 — RIO

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS  
VAGINAS  
OPOTERAPIA  
SOLUÇÕES INJETÁVEIS  
PRODUTOS OFICINAIS  
LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO  
CAIXA POSTAL 163 - RIO DE JANEIRO



# A GAZETA DA FARMÁCIA

As verdadeiras conquistas, as únicas que não proporcionam qualquer desgosto, são as conseguidas sobre a ignorância.

Napoleão

## O DEVER DE CADA UM

Debate-se a grande família farmacêutica em crise que poderá assumir graves proporções. Lutam os homens que enobrecem e dignificam a profissão, os dos laboratórios, os dos balcões, os que fazem o progresso de uma das principais indústrias brasileiras e os que honram o comércio que entrega ao público os produtos resultantes da capacidade dos primeiros. Cruzam-se as idéias e os interesses.

O estopim acéso, é o projeto do Deputado Federal por S. Paulo, sr. Nelson Omega, que institui o Curso de Técnicos de Farmácia.

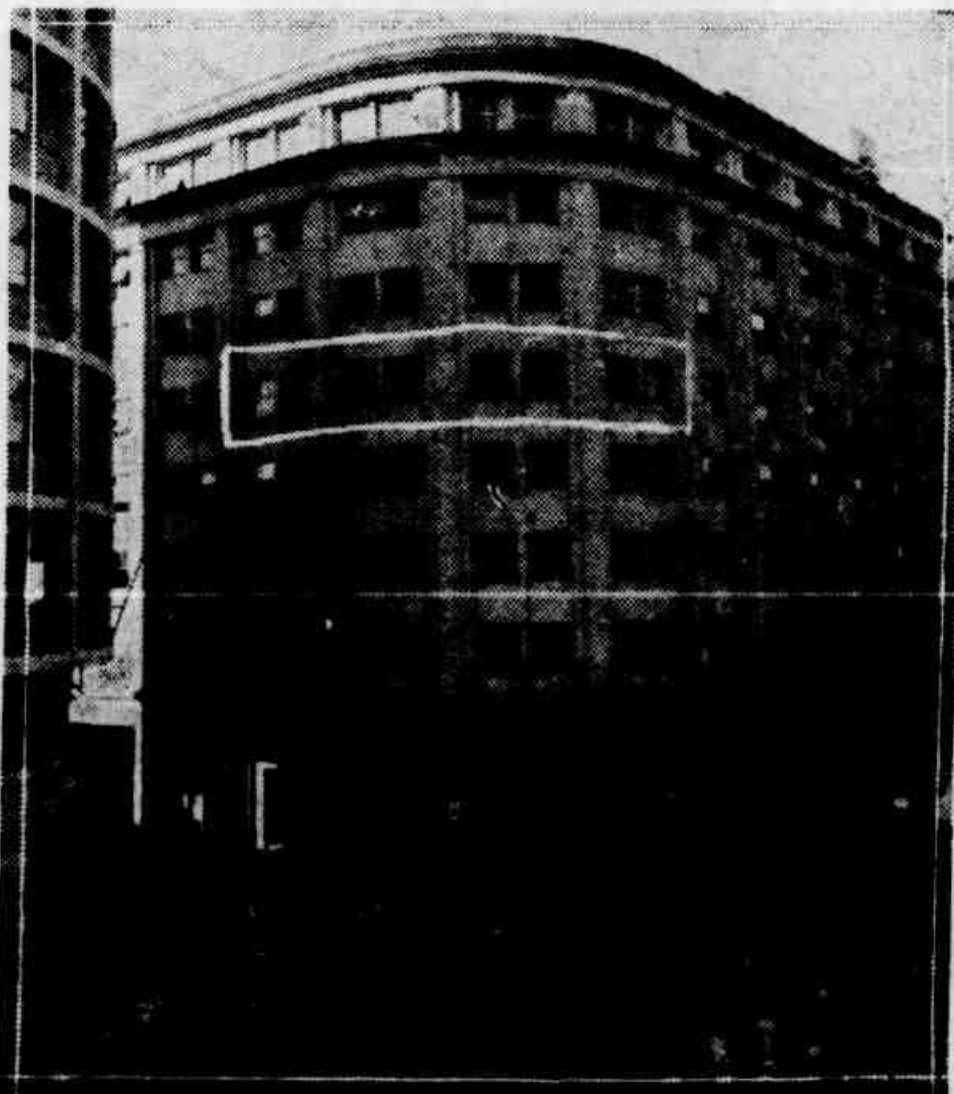
O assunto tem sido amplamente debatido. Aqui mesmo, em nossas páginas, temos apresentado, sempre imparcialmente, opiniões de farmacêuticos e práticos que, livremente, trazem seus argumentos e suas reivindicações sobre a questão. Entretanto, como em todo debate apaixonante, começaram a surgir os excessos e as injustiças. E este, para nós, é o ponto principal a esclarecer.

É perfeitamente justo e compreensível que cada um veja a proposição de Deputado Omega na razão direta dos benefícios ou malefícios que lhe poderá causar. São respeitáveis as opiniões favoráveis ou contrárias, pelo princípio democrático de que toda opinião é respeitável. Mas é necessário, imprescindível, essencial, que antes de seus interesses pessoais ou das reivindicações de seu grupo, o homem de Farmácia, quer diplomado ou prático, se esforce por prestigiar a Justiça encarando a questão não somente do ponto de vista utilitarista. Porque todos são úteis à Farmácia, contribuindo com sua parcela de esforço e sacrifício para o engrandecimento da profissão que, graças ao trabalho e à dedicação de farmacêuticos e práticos, tem prestado relevantes serviços à nossa terra e à nossa gente.

Que o projeto do Deputado Nelson Omega não seja o incentivador de possíveis antipatias existentes entre elementos de espírito inferior. Que seja combatido ou apoiado com o vigor ditado, principalmente, pela consciência e pelos direitos que cada um julgue possuir, mas que todos se recordem de que os interesses da Farmácia brasileira, que são os do nosso país, estão muito acima de todas estas questões.

Em qualquer momento, sob qualquer circunstância, o importante é que sejam, como devem, respeitadas as opiniões, por mais absurdas e divergentes que possam parecer, antepondo-se a elas apenas ponderações sensatas e delicadas, embora incisivas mantendo um clima de cordialidade e compreensão que pode vir possibilitar a descoberta da melhor solução.

## NOVA SEDE



No quarto andar de um dos principais edifícios de Niterói, localizado à Avenida Amaral Peixoto, esquina da Rua Visconde de Uruguai, a Associação dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, adquiriu sua nova e ampla sede própria.

Ao registrarmos o fato, apresentamos um clichê da fachada do prédio, assinaladas as salas da A.F.E.R.J., queremos enviar ao Farm. Miguel Valle dos Santos, presidente da entidade, nossas felicitações, pois esta é mais uma de suas vitórias na direção da prestigiosa Associação que congrega os farmacêuticos fluminenses.

A GAZETA DA FARMÁCIA que, quando do lançamento da Campanha Pró-Sede Própria, contribuiu e fez um apelo pela cooperação de todos, vê com satisfação o resultado do esforço geral, como afirmação do valor de uma grande classe.

## O ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

Brilhantes as comemorações na Casa da Farmácia do Brasil — Dois novos acadêmicos — Fala o Sr. Presidente Mário Taveira



Comemorando mais um aniversário de fundação, reuniu-se, este mês, a Academia Nacional de Farmácia, fundada a 13 de agosto de 1937.

Estiveram presentes figuras representativas da Farmácia do país, inclusive representantes especiais de Associações dos Estados.

Pudemos anotar entre os presentes o prof. Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos e que pronunciou belo discurso; prof. Oswaldo Costa, farm. Miguel Valle dos Santos, presidente da Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, o representante da União Far. de S. Paulo, prof. Militino Rosa, prof. Emérito Virgílio Lucas, farm.

Marcello Liberalli, general-farm. Olinto Pillar, farm. Miguel Sanchez Ruiz, secretário-geral da Sociedade de Farmácia e Química de S. Paulo; farm. Durval Tôrres, vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos; além de inúmeros outros cujos nomes nos escaparam e, naturalmente, os dois novos acadêmicos empossados, farms. Eduardo Valente Simões, presidente da S.F.Q.S.P., e Jorge Viana, de Minas Gerais.

Abrindo a sessão, o presidente Mário Taveira pronunciou eloquente oração, jalando, a seguir, o brilhante orador oficial, prof. Euclides de Carvalho, que traçou a personalidade dos homenageados e o histórico da Academia.

No clichê, aspecto da Mesa.



O general-farm. Olinto Pillar coloca a medalha da Academia Nacional de Farmácia no novo titular, farm. Jorge Viana, de Minas Gerais. Logo após, o recém-empossado, muito emocionado, discursou, lembrando a figura querida de seu pai, em cujo exemplo — disse — encontrou inspiração para a vida. Foi também muito aplaudido.



O representante da Faculdade de Farmácia de Belo Horizonte, no momento em que empossava o acadêmico Eduardo Valente Simões. A seguir, o novo titular da A.N.F. pronunciou discurso que, durante mais de uma hora, empolgou os presentes, pela perfeição da forma e excelência do tema, além de suas qualidades de orador.

## VENEZUELA:

## POSSE DOS NOVOS DIRETORES DO "COLÉGIO DE FARMACÊUTICOS"



Tomou posse, recentemente, o novo Conselho Diretor do Colegio de Farmacêuticos del Distrito Federal, da Venezuela. Na ocasião, falaram o novo presidente, dr. Carlos Felipe Picon (à esquerda do clichê), e o que deixava o posto, dr. Rafael Solorzano Bruce (à direita). Numerosa assistência

Do novo Conselho Diretor é esperado apoio decisivo ao III Congresso Pan-Americano, a realizar-se em S. Paulo.